



RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2021

Conteúdo

BALANÇO SOCIAL	5
Distribuição por Género e Serviços	5
Quadro de Pessoal	6
BALANÇO EXECUTIVO	9
CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO	20
SERVIÇO SOCIAL	25
SERVIÇO PSICOLOGIA	55
SERVIÇO CLÍNICO	92
CENTRO DE DIA	109
APARTAMENTO DE REINserÇÃO SOCIAL	141
SERVIÇO INserÇÃO SÓCIO-LABORAL	173
SERVIÇO MARKETING SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA	199
NOTAS FINAIS	215
PROJETOS FUTUROS	217

“

A adição é uma doença crónica, mas tratável, com fatores de risco genéticos, familiares e sociais bem definidos. Não é um sinal de fraqueza ou mau caráter de uma pessoa. O uso contínuo ou intermitente de substâncias psicoativas, mesmo por pessoas que sabem que têm a perturbação e se esforçam por se reabilitar, deve ser reconhecido como parte do processo. Assim como devemos parar de estigmatizar a adição, também devemos parar de estigmatizar as pessoas que usam drogas e, em vez disso, oferecer apoio para ajudar a minimizar os riscos e reduzir os danos das mesmas.

”

Making Addiction Treatment More Realistic And Pragmatic: The Perfect Should Not Be The Enemy Of The Good.

Nora D. Volkow NIDA

Acrónimos

CAD – Comportamentos Aditivos e Dependências
CDT - Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência
CLIT- Centro Local de Intervenção na Toxicodependência
CRA- Centro Regional de Artesanato
CPCJ – Comissão Proteção Crianças e Jovens
CTTS – Ocupação Temporária de Trabalhadores Beneficiários de Subsídio de Desemprego
DGRSP - Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
DRC- Direção Regional da Cultura
DRE – Direção Regional da Educação
DRJ- Direção Regional da Juventude
DRPCD – Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências
DRQPE- Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego
DRS – Direção Regional de Saúde
DRSS – Direção Regional da Solidariedade Social
FIOS- Programa Formar, Inserir e Ocupar Socialmente
FRAS – Fórum Regional Álcool e Saúde
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
ISSA- Instituto Solidariedade Social
HDES- Hospital do Divino Espírito Santo
Prosa- Programa Social de Ocupação de Adultos
PSP – Polícia de Segurança Pública
PEA- Programa de Emergência Alimentar
RLI- Rede Local de Intervenção
RRMD- Redução de Riscos e Minimização de Danos
SEI- Programa de Suporte de Emprego Integrado
SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
SRSD - Secretaria Regional da Saúde e Desporto
USISM – Unidade de Saúde de Ilha de S. Miguel



Balanco Social e Executivo

Administração / Direção

BALANÇO SOCIAL

Distribuição por Género e Serviços

SERVIÇO CLÍNICO



SERVIÇO PSICOLOGIA



SERVIÇO INSERÇÃO SÓCIO LABORAL



SERVIÇO SOCIAL



SERVIÇO MANUTENÇÃO / LIMPEZA



SERVIÇO ADMINISTRAÇÃO / DIREÇÃO



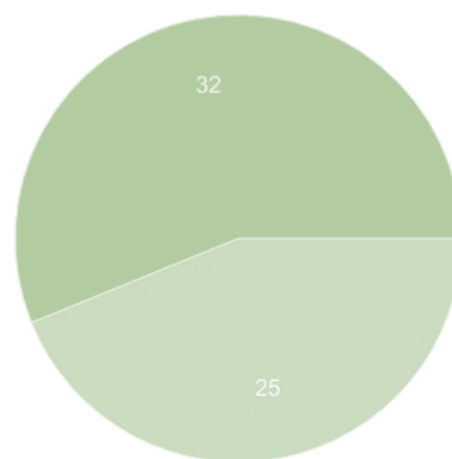
RESIDÊNCIA REINserÇÃO SOCIAL



ARRISCA ECONOMIA SOLIDÁRIA



GÉNERO
57 COLABORADORES



■ HOMEM 44% ■ MULHER 56%

Quadro de Pessoal

Durante o ano de 2021 estiveram afetos aos Acordos de Cooperação com a Secretaria Regional da Saúde e Desporto e Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores as seguintes colaboradoras e colaboradores:

Categoria Profissional	Data Entrada	Data Saída
Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação 1ª	09-01-2010	
Motorista 1ª	01-09-2010	
Enfermeira 2ª	15-08-2016	
Enfermeira 1ª	15-08-2016	
Enfermeira 3ª	13-02-2019	10-06-2021
Enfermeira 3ª	08-06-2020	30-05-2021
Enfermeira 1ª	01-09-2016	
Enfermeira 2ª	27-06-2017	23-05-2021
Motorista 1ª	08-02-2012	
Enfermeira 3ª	08-05-2020	
Motorista 2ª	23-09-2016	
Enfermeiro 3ª	16-09-2020	
Enfermeira 3ª	23-12-2019	31-05-2021
Enfermeiro 3ª	09-11-2020	04-02-2021
Motorista 1ª	01-09-2010	
Enfermeiro 3ª	22-06-2020	
Enfermeiro 3ª	05-07-2021	
Enfermeiro 3ª	06-09-2021	
Enfermeiro 3ª	04-06-2021	
Enfermeiro 3ª	04-06-2021	
Enfermeira 3ª	08-02-2021	
Técnica Administrativa	28-11-2011	
Psicóloga 1ª	11-07-2013	

Psiquiatra (Prestação Serviços)	03-07-2017	
Médico (Prestação Serviços)	02-11-2017	
Médica (Prestação Serviços)	07-10-2019	
Médica (Prestação Serviços)	01-07-2021	
Categoria Profissional	Data Entrada	Data Saída
Psicóloga 1ª	01-09-2011	
Socióloga de 1ª	01-09-2010	
Categoria Profissional	Data Entrada	Data Saída
Ajudante Lar e Centro Dia	15-12-2009	
Ajudante Lar e Centro Dia	20-03-2019	
Ajudante Lar e Centro Dia	01-10-2021	
Ajudante Lar e Centro Dia	01-10-2018	
Monitor Inserção Social 1ª	03-09-2008	
Categoria Profissional	Data Entrada	Data Saída
Diretor Executivo e Marketing Social	10-09-2007	
Chefe Serviços Gerais	03-01-2011	
Socióloga de 1ª	10-01-2011	
Psicóloga 1ª	26-09-2013	
Técnico Superior Serviço Social 1ª	25-10-2010	
Psicóloga 1ª	01-01-2009	
Gestor	02/12/2020	
Técnico Superior Serviço Social 1ª	01-03-2005	
Auxiliar de Serviços Gerais	01-11-2013	
Técnico Superior Serviço Social 1ª	10-03-2008	28-02-2021
Técnico Superior Serviço Social 1ª	01-09-2008	
Psicólogo 1ª	01-09-2008	

Técnico Superior Serviço Social 1ª	01-07-2021	
Técnico Superior Serviço Social 1ª	07-06-2021	
Auxiliar de Serviços Gerais	03-05-2021	
Auxiliar de Serviços Gerais	20-02-2014	
Ajudante Administrativa 1ª	03-05-2021	
Técnico Superior Serviço Social 1ª	01-10-2010	
Diretora Geral	01-01-2007	
Psicóloga 1ª	01-07-2009	
Socióloga de 1ª	01-06-2005	
Categoria Profissional	Data Entrada	Data Saída
Monitor de Inserção Social 1ª	13-11-2000	
Monitor de Inserção Social 1ª	10-09-2007	
Categoria Profissional	Data Entrada	Data Saída
Monitor Inserção Social 1ª	02-12-2011	
Trabalhador Manutenção 1ª	01-06-2001	
Trabalhador Manutenção 3ª	01-02-2019	
Trabalhador Manutenção 1ª	01-09-2010	
Trabalhador Manutenção 2ª	12-06-2017	
Categoria Profissional	Data Entrada	Data Saída
Monitor Inserção Social 2ª	20-10-2008	

BALANÇO EXECUTIVO

Recursos financeiros previstos/utilizados

O Relatório de Atividades anual encontra-se estruturado pelos diferentes Serviços que possibilitaram durante o ano de 2021 concretizar os objetivos propostos pela Instituição, tendo em conta a sua Missão e Visão estratégica: importa realçar que, para a dinâmica e a vitalidade da ARRISCA foi decisivo a forte motivação e capacidade de trabalho dos seus colaboradores, o envolvimento e cooperação das parcerias realizadas e os financiamentos conseguidos por forma a assegurar a concretização dos projetos e ações desenvolvidas nas diversas áreas de intervenção. Assim, e em conformidade com o disposto no nº2 do artigo 4º do estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de fevereiro, a ARRISCA manteve em 2021:

❖ **Acordos de Cooperação Financeira com o Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA) / Vice-Presidência do Governo**

Os Acordos de Cooperação Financeira com o ISSA para 2021 previa o montante base total de 781.274,64€.

No entanto, ao longo do ano foram, realizados ajustes nos acordos, nomeadamente no Protocolo de Apoios Diretos a Utentes, uma vez que o financiamento é revisto ao quadrimestre, ou seja, ajustado por defeito ou excesso no quadrimestre subsequente.

Através do acordo base n.º 1/2021 de 4 de novembro de 2021 celebrado entre a URIPSSA e a Região Autónoma dos Açores através da Vice-Presidência do Governo dos Açores foi possível, a ARRISCA – Associação Regional de Integração Sociocultural dos Açores beneficiar do financiamento extra de 3,6% (26.397,88€) sobre os montantes base dos Contratos de Cooperação Valor Cliente (CCVE N.º 695, CCVE N.º 696 e CCVE N.º 729) celebrados com o ISSA.

A ARRISCA – Associação Regional de Integração Sociocultural dos Açores candidatou-se ao Apoio Extraordinário e Temporário a Instituições Particulares de Solidariedade Social e Misericórdias dos Açores (Resolução do Conselho do Governo n.º 82/2021 de 14 de abril) para fazer face às despesas de EPI's (equipamento proteção individual) efetivadas durante o 3º e 4º trimestre de 2021. A 31 de dezembro de 2021 a ARRISCA tem apenas aprovado e recebido a candidatura referente ao 3º trimestre de 2021 no montante de 480,00€ (portaria n.º 625) através da DRSS – Direção Regional de Solidariedade Social.

No final de 2021 a ARRISCA - Associação Regional de Integração Sociocultural dos Açores candidatou-se ao apoio compensatório derivado da aplicação da Cláusula Sexta (medida excecional de compensação ao aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida) do Acordo Base n.º 1/2021 de novembro no valor de 819,00€ no âmbito do desenvolvimento da ação social. Contudo, apesar do Programa – Fundo Regional de Ação Social ter sido aprovado ainda em 2021 a verba não se efetivou até 31 de dezembro.

Acordos de Cooperação / Contrato Valor – Cliente com o ISSA

- **Centro de atendimento e Acompanhamento Psicossocial N.º 696 – 490.337,71€**
- **Centro Comunitário – Centro de Promoção de Emprego Social N.º 695 – 170.478,15€**
- **Centro Comunitário – Residência de Reinserção Social N.º 729 – 98.856,65€**
- **Protocolo Apoios Diretos a Utentes N.º 9070 – 50.874,75€**

Subtotal: 810.547,26€

Candidatura Apoio Extraordinário e Temporário a Instituições Particulares de Solidariedade Social e Misericórdias dos Açores (Resolução do Conselho do Governo n.º 82/2021 de 14 de abril)

- **Despesas EPI's 3º trimestre 2021 – 480,00€**

Subtotal: 480,00€

Total: 811.027,26€.

A ARRISCA - Associação Regional de Integração Sociocultural recebeu em 2021 por parte do ISSA o montante total de 811.027,26 €.



Figura 1 - Financiamento 2021 Direção Regional da Solidariedade Social

❖ Acordos de Cooperação Financeira com a Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social (DRPIIS)

A ARRISCA - Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural candidatou-se ao Apoio na Área da Igualdade de Oportunidade à Cooperação Financeira através da DRPIIS – Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social no âmbito da Integração e Manutenção dos Programas Socioprofissionais de 2021 no montante de 42.966,18€ para fazer fase aos gastos previstos com Utentes inseridos nos PROSAS – 13.718,90€ e CTTS – 29.247,28€

A ARRISCA – Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural executou apenas 29.020,61€, sendo 12.293,69€ investido nos custos com o Programa PROSA e 16.163,82€ com o Programa CTTS. O desvio de 13.945,57€ entre a verba recebida e a executada será devolvida em 2022 ou deduzida na próxima candidatura.

As verbas correspondentes aos gastos efetivos de 2020 com os Utentes no Apoio na Área da Igualdade de Oportunidade à Cooperação Financeira no âmbito dos Programas Socioprofissionais foram apenas transferidas para a ARRISCA em 2021 no montante global de 51.424,31€.

No ano 2021 a ARRISCA foi financiada num montante total 94.390,49€

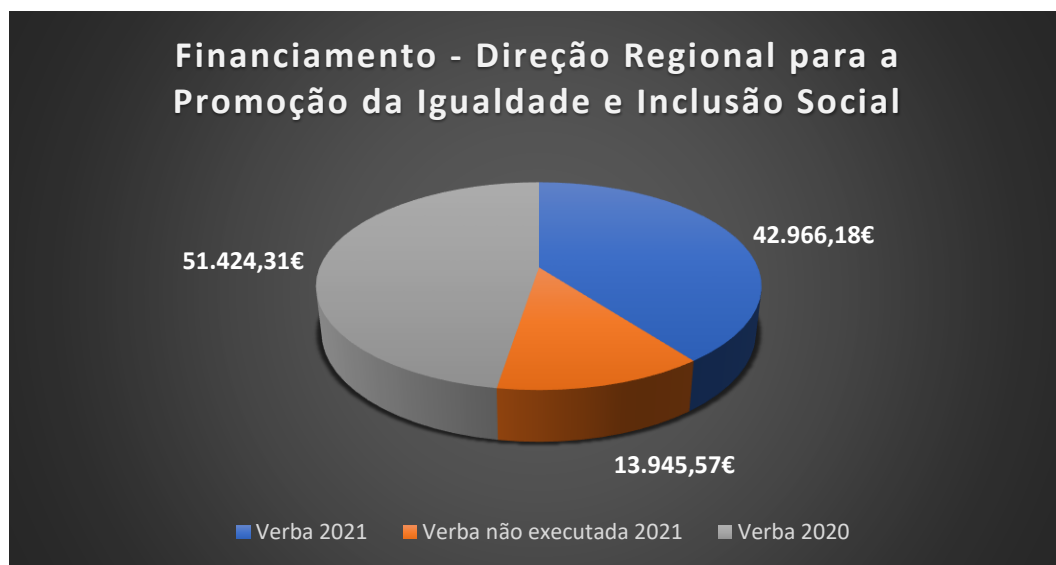


Figura 2 – Financiamento 2021 Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social

❖ Acordo de Cooperação com a Secretaria Regional da Saúde e Desporto (SRSD)

Os montantes financiados nos últimos anos têm sido insuficientes para fazer face às despesas de funcionamento e gastos com o pessoal, motivo pelo qual o acordo para 2021 previu um reforço em 13% comparativamente ao ano de 2020.

O Acordo de Cooperação Financeira celebrado para o ano 2021 entre a Secretaria Regional da Saúde e Desporto e a ARRISCA - Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural contemplou o montante máximo de financiamento de 569.589,28€ e teve como objetivo financiar as valências da Saúde Centro Local de

Intervenção à Toxicodependência e Centro de Dia, no âmbito do funcionamento e gastos com o pessoal.

Em paralelo, a ARRISCA celebrou um Acordo de Cooperação Financeira para aquisição e personalização de uma viatura móvel no âmbito do projeto “Nova Meta...Nova Vida” no montante máximo de 30.000,00€ que teve a aprovação do órgão competente.

- **Centro Local de Intervenção na Toxicodependência**
 - Consultas Médicas;
 - Consultas de Enfermagem;
 - Tomas observadas diárias;
 - Consultas de Psicologia;
 - Consulta Social;
 - Grupo de Suporte Terapêutico;
 - Grupo de Prevenção da Recaída (periodicidade semanal);
 - Apoio Domiciliário.

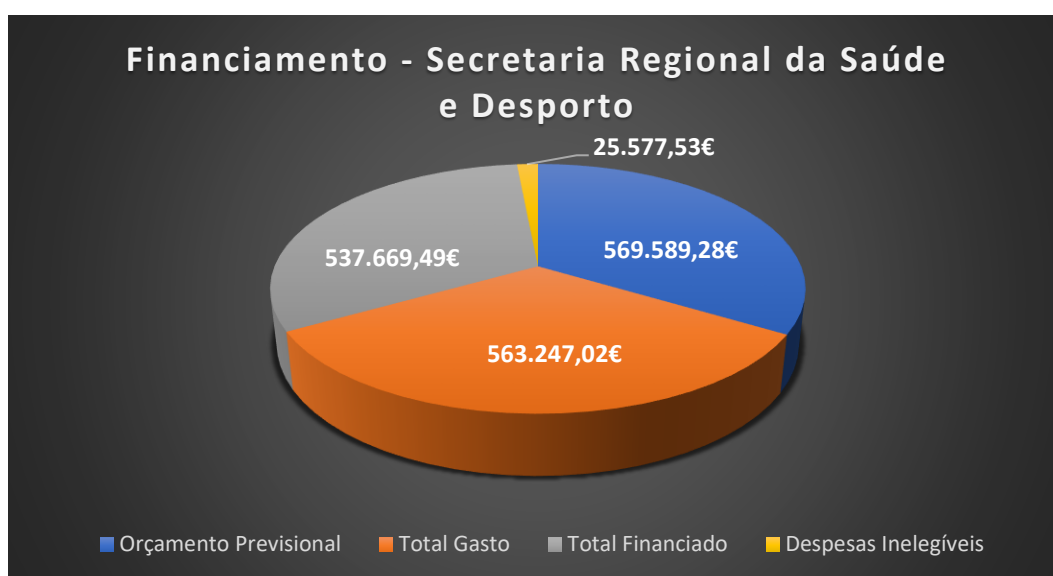
- **Apoio ao Centro de Dia**
 - Sessões no âmbito da externalização das emoções e dificuldades sentidas ao fim de semana e sessões para a identificação de estratégias resolutivas para a superação dos obstáculos
 - Sessões integradas no Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais (GPS);
 - Sessões Integradas no Programa Cognitivo-Comportamental, no âmbito da Autoajuda e da Prevenção de Recaída;
 - Sessões Integradas no Programa Cognitivo-Comportamental, no âmbito da Autoajuda e da Gestão das Emoções, em agressores domésticos, integrados no Centro de Dia, como medida alternativa à pena de prisão;

- o Atividades em módulos de ensaio de peças de teatro, integradas nos moldes do Grupo de Teatro do Oprimido, no âmbito da resolução de problemas, dilemas e de conflitos éticos, morais e cívicos, através da expressão corporal e artística;
- o Sessões de relaxamento muscular progressivo (modelo de Jacobson), com vista à indução de um estado de Hipo excitação e reaquisição da homeostase;
- o Atividades no âmbito da formação cívica e de treino de recursos comunitários, com vista ao desenvolvimento da consciência cívica e de competências necessárias ao exercício da cidadania, bem como da (re)aprendizagem das regras de conduta social;
- o Atividades no âmbito da alfabetização funcional básica, com vista à minimização do impacto da barreira linguística (deportados) e do impacto do analfabetismo na autonomia e independência quotidiana;
- o Sessões de educação para a saúde acerca dos temas identificados pela população e profissionais como necessidade formativas (população assistida, escolas, IPSS, Autarquias, Universidades, PSP, etc);
- o Sessões de educação sociais com vista ao desenvolvimento integral do indivíduo e ao bom funcionamento da interação e da integração social do sujeito.

Ao longo do ano de 2021 as decisões implementadas foram sempre no sentido de otimizar os recursos tangíveis, humanos e financeiros da Instituição. Neste sentido, estabelecemos sempre prioridades nas diversas rubricas do orçamento previsional mantendo o devido rigor e cumprimento. Contudo houve contingências não previstas que levaram a um aumento de custos em determinadas rubricas e por outro lado, foram tomadas medidas de aumento de sustentabilidade, eficiência e otimização de recursos que levaram à diminuição de custos noutras rubricas.

As despesas referentes às rubricas de funcionamento e gastos com o pessoal contabilizaram em 2021 o montante de **563.247,02€**. O orçamento real representa uma **taxa de execução de 98,88%**, contudo e porque, algumas despesas foram consideradas inelegíveis, a Secretaria Regional da Saúde e Desporto financiou até 31 de dezembro de 2021 o montante total de **537.669,49€**, dando uma **taxa de execução do financiamento de 94,40%**.

O orçamento acordado para o ano 2021 representou um reforço real de **6,47%** comparativamente ao ano transato.



6. Análise de desvios orçamentais

Neste capítulo será efetuada uma análise aos desvios orçamentais apresentados pela ARRISCA – Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores, relativamente ao ano de 2021. O objetivo desta análise é identificar os principais desvios orçamentais e apresentar as causas dos mesmos.

Esta observação tem por base a análise das rúbricas de fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal. Em relação aos fornecimentos e serviços externos foram analisadas as seguintes rúbricas: trabalhos especializados, materiais (material de escritório, desinfetantes, aluguer de impressoras, custo cópias, material de enfermagem, aparelhos eletrónicos, etc.), vigilância e segurança, conservação e reparação de viaturas, combustíveis e lubrificantes, serviços diversos (seguros automóveis) e comunicações.

$$\text{Desvio absoluto} = \text{valor real} - \text{valor orçamento}$$

$$\text{Desvio relativo} = \frac{\text{valor real} - \text{valor orçamentado}}{\text{valor orçamentado}}$$

No caso dos rendimentos, o sinal positivo indica que o desvio é favorável e o sinal negativo indica o oposto.

Relativamente aos gastos, o sinal positivo indica que o desvio é desfavorável e o sinal negativo indica o contrário.

6. 1 A tabela 1 apresenta os desvios orçamentais relativamente aos montantes previstos e reais comparativamente à verba recebida pela Secretaria Regional da Saúde e Desporto.

Orçamento	Real	Financiado	Despesas Inelegíveis
569 589,28 €	563 247,02 €	537 669,49 €	25 577,53 €

Tabela 1 – Montante financiado e despesas ilegíveis

De acordo, com a tabela 1 verifica-se que o orçamento real apresentou no seu todo um desvio favorável em cerca de 6.342,26€ reflexo das causas já mencionadas anteriormente. Em contrapartida a ARRISCA apresentou um desvio desfavorável comparando o orçamento real com a verba recebida no montante de 25. 577,53€ causado sobretudo pelos seguintes fatores:

- Rubricas subestimadas – Não existiu a possibilidade de descabimentação de rubricas para reforço de outras, assim sendo as despesas excedentes foram consideradas como inelegíveis;
- Despesas fora do enquadramento do orçamento previsional, ou seja, não sendo estimadas no orçamento previsional foram também consideradas como inelegíveis;

6.2 A tabela 2 apresenta os desvios orçamentais (absolutos e relativos) observados nos fornecimentos e serviços externos em 2021.

FSE (2021)	Orçamento	Real	Desvio Absoluto	Desvio Relativo
Trabalhos Especializados	50 400,00 €	59 845,53 €	9 445,53 €	18,7%
Materiais	19 150,00 €	17 867,27 €	- 1 282,73 €	-6,7%
Vigilância e Segurança	34 300,00 €	33 438,29 €	- 861,71 €	-2,5%
Conservação e Reparação de Viaturas	7 500,00 €	19 326,63 €	11 826,63 €	157,7%
Combustíveis e Lubrificantes	13 500,00 €	14 463,50 €	963,50 €	7,1%
Serviços Diversos (Seguro Automóvel)	1 620,00 €	1 965,71 €	345,71 €	21,3%
Comunicações	840,00 €	687,82 €	- 152,18 €	-18,1%

Tabela 2 – FSE orçamentais e reais

O desvio desfavorável apresentado na rubrica trabalhos especializados é causado principalmente pelo incremento de mais um clínico na rede e pelo encargo extraordinário da Segurança Social referente às Entidades Contratantes. Na rúbrica conservação e reparação de viaturas obteve-se um desvio absoluto desfavorável e elevado, em virtude de grandes reparações (substituição direção e motor) em duas viaturas da frota (Renault Master 30-XD-49 e Citroen Jumper 83-HN-94) pertencentes ao programa “Nova Meta...Nova Vida”. **Por outro lado, existiu ligeiros desvios desfavoráveis nas rúbricas**

combustíveis e serviços diversos pelo facto do aumento de mais uma viatura (Renault Trafic AI-49-CJ) na frota da Instituição que implicou o aumento de consumo no combustível e pela mesma via a necessidade de realização do seguro automóvel.

Em relação aos desvios favoráveis e poucos significativos verificados na rubrica materiais (sub-rubrica aluguer de impressora e custo cópia e EPIS) resultou essencialmente pelo facto da Instituição ter optado pela aquisição de equipamentos mais eficientes e económicos (impressoras) e nos que respeita aos EPI's foi consequência de novas parcerias com o objetivo de obter preços mais vantajosos para a Instituição, enquanto que na rubrica vigilância e segurança (serviços remunerados PSP) estimou-se por excesso o gasto com o serviço prestado pela PSP – Policia de Segurança Publica.

6.3 A tabela 3 apresenta os desvios orçamentais (absolutos e relativos) observados na rubrica gastos com pessoal em 2021.

Gastos com Pessoal	Orçamento	Real	Desvio Absoluto	Desvio Relativo
Remunerações / Encargos Sociais / Seguro AT	442 279,28 €	415 652,27 €	- 26 627,01 €	-6,0%

Tabela 3 – Gastos com pessoal orçamentais e reais

Observando a tabela 3 é possível verificar que a ARRISCA – Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores apresentou um desvio favorável e muito elevado.

O desvio favorável é causado basicamente pela ausência de vários colaboradores em situação de baixa médica (doença natural ou gravidez de risco) resultando na redução nas remunerações do pessoal, encargos sobre as remunerações e no seguro de acidentes trabalho.

❖ Acordo com ABBVIE

A ARRISCA – Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores solicitou um patrocínio à entidade **ABVIE** no âmbito do **Projeto Hepatite O** (eliminação

do VHC) no montante global de 53. 461,87€ com implementação de execução para dois anos (2021 e 2022).

O **Projeto Hepatite O** teve e terá como objetivos para 2021 e 2022 os seguintes aspetos:

1. Criar uma equipa de trabalho para implementação do projeto (profissionais da ARRISCA, HDES e Laboratório Germano Sousa);
2. Criar uma rede de referência e um sistema de monitorização e vigilância relativamente ao VIH, hepatite víricas e outras IST;
3. Implementar uma Via Verde para referência para o tratamento das pessoas rasteadas na ARRISCA;
4. Realizar uma formação para a capacitação de profissionais de saúde, específica no âmbito do VIH, hepatites víricas e outras IST, com o objetivo de aumentar o conhecimento nestas áreas. Esta deverá incidir sobre aspetos clínicos, aplicabilidade de NOC, referência, comorbilidades e retenção nos cuidados de saúde.

Em novembro de 2021 a entidade financiadora do projeto, **ABBVIE**, aprovou e transferiu para a ARRISCA a verba de 20.000,00€ para financiamento do projeto. Até 31 de dezembro o projeto encontra-se em fase de estruturação com a finalidade da ARRISCA iniciar de imediato em 2022.

CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO

Caraterização da População-alvo Ano 2021



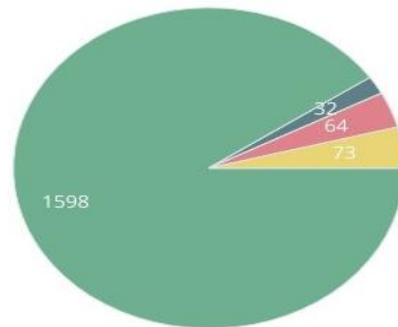
1559 Homens **1767.** 208 Mulheres
Total de Utentes intervencionados

PROGRAMAS TERAPÊUTICOS

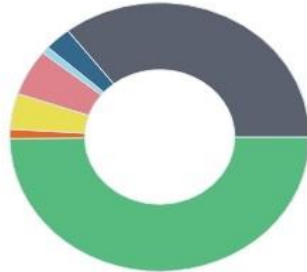
4 Utentes	51 Utentes	233 Utentes	233 Utentes	
Apoio Social Direto	Programa de Apoio Psicológico	Programa de Apoio Psicossocial	Programa de Monitorização da Abstinência	
100 Utentes	18 Utentes	64 Utentes	99 Utentes	88 Utentes
Programa de Tratamento Doença Mental	Programa de Tratamento Patologia Dual	Programa de Desabilitação de Álcool sem tratamento farmacológico	Programa de Tratamento com Antagonista de Álcool	Programa de Desabilitação de Substâncias Psicoativas
17 Utentes	285 Utentes	3 Utentes	387 Utentes	
Programa de Tratamento com Antagonista de Opiáceos	Programa de Tratamento com Agonista de Opiáceos	Programa de Reabilitação e Prevenção de Recaída	Programa de Redução de Danos	

DIAGNÓSTICO

- **Adições**
- **Patologia Dual**
- **Perturbação Mental**
- **Sem diagnóstico**



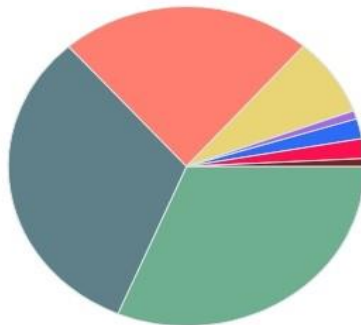
TIPOLOGIA SOCIAL



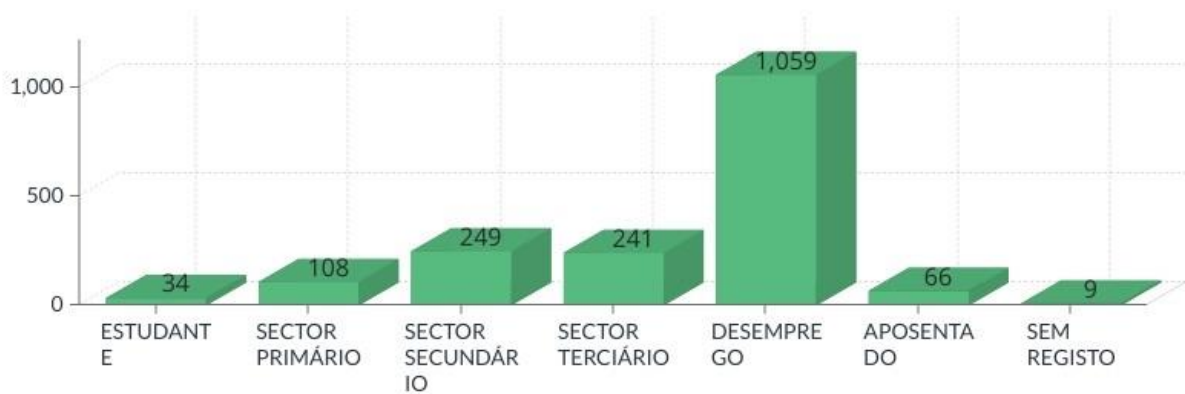
GRUPO ETÁRIO



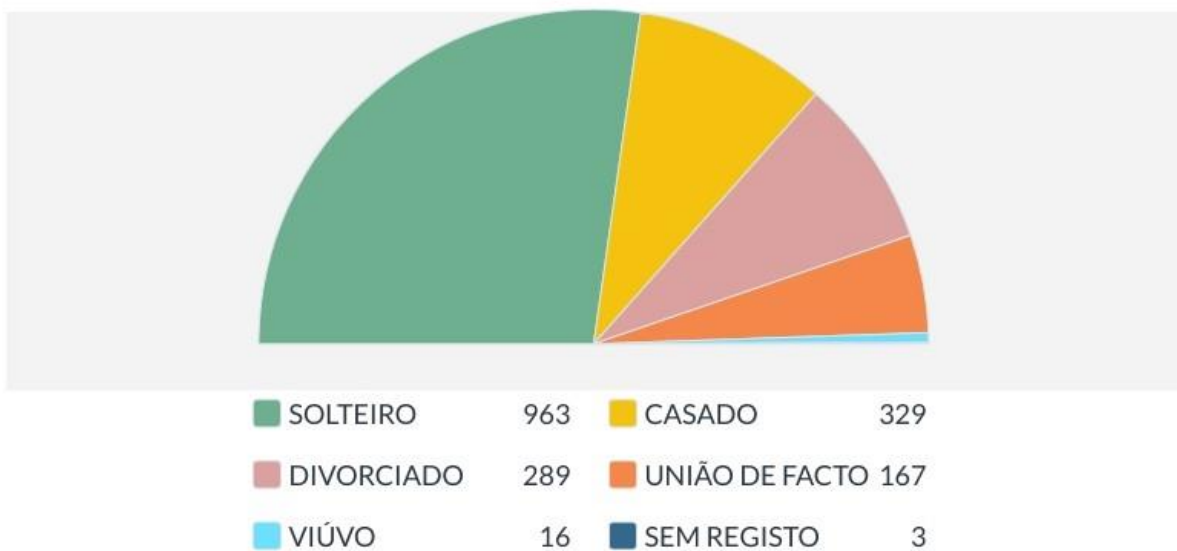
ESCOLARIDADE



SITUAÇÃO PROFISSIONAL

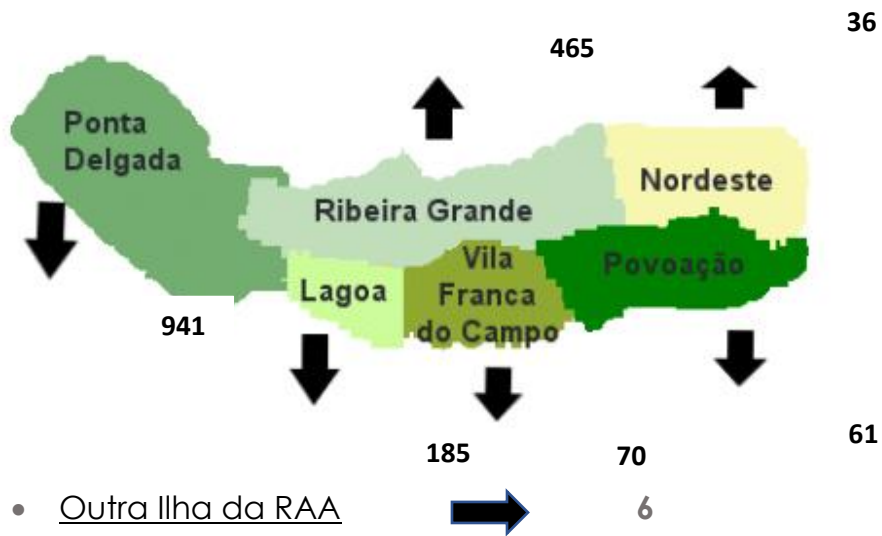


ESTADO CIVIL



CONCELHO DE RESIDÊNCIA

- Ilha de S. Miguel



- Outra Ilha da RAA

PROCESSOS 2021

ENTRADAS 392

♂ 252 utentes

♀ 63 utentes

REENTRADAS - 392

♂ 355 utentes

♀ 37 utentes

PASSIVO - 705

♂ 623 utentes

♀ 82 utentes



SERVIÇO

SOCIAL

“

A superação da pobreza não é um gesto de caridade. É um ato de justiça.

”

Nelson Mandela

Nota Introdutória

O papel do Serviço Social consiste em melhorar a qualidade de vida das pessoas que se encontram em situação de fragilidade, apoiando-as para que assumam a responsabilidade sobre as suas vidas e funcionem de forma ativa e autónoma na sua comunidade. Para além disso, visa a promoção da integração dos utentes em processos de reabilitação, recuperação, tratamento e reintegração social, através de ações articuladas de sensibilização, orientação e encaminhamento.

Para além do Modelo Integrado de Cuidados Continuados, a intervenção desenvolvida pelo Serviço Social assenta a sua intervenção no modelo de Reabilitação Psicossocial, tendo como objetivo a capacitação do utente, preparando-o para a (re)inserção independente na comunidade, mediante as competências individuais e segundo os recursos formais (serviços pelos quais a pessoa está a ser apoiada) e informais (pessoas significativas no processo de reabilitação da pessoa com doença mental) que este tem disponíveis.

A equipa de Serviço Social é constituída por 7 técnicos: 1 socióloga e 6 técnicos de serviço social, sendo que uma destas assume funções diferenciadas de coordenação.

Ao longo do ano registaram-se ausências significativas na equipa, sobretudo no 1º semestre, que por motivo baixa para assistência à família e licenças de parentalidade afastaram os técnicos da intervenção com os utentes.

Não obstante, acresce a esta situação as medidas assumidas relativas à pandemia pelo COVID-19 e respetivo Plano de Contingência da ARRISCA, que implicou horários em espelho e colaboradores em regime total de teletrabalho, restrição dos atendimentos e da presença da equipa no terreno, suspensão da intervenção nos CLIT externos, e a necessidade de realização de intervenções via telefónica.

Atendendo ao desenvolvimento e crescimento da ARRISCA e com a implementação de novas respostas, continua a manter-se a necessidade de garantir a interligação e cooperação entre os vários serviços.

A equipa de serviço social, para além de intervir no CLIT de Ponta Delgada, também está presente nas restantes extensões dos CLIT e colabora ativamente com toda a equipa multidisciplinar (equipa clínica, serviço de psicologia, serviço de integração ocupacional/laboral, Centro de Dia e Unidade Residencial da Lagoa).

Os quadros abaixo expostos descrevem os objetivos/atividades delineados por Programas; o cumprimento/consecução dos mesmos (objetivos previstos e alcançados); recursos previstos e utilizados; número de intervenientes (população-alvo); dificuldades sentidas, razões de eficácia e principais obstáculos.

No decorrer do 2º semestre surgiu a necessidade de sub-categorizar os Programas de Tratamento fazendo com que não fosse possível fazer a junção dos semestres, uma vez que não existe termo de comparação. Deste modo, os valores não podem ser entendidos como cumulativos, tendo em conta que parte dos utentes do 1º semestre e 2º semestre podem ter sido os mesmos.

Ø No 1º semestre os programas são descritos como:

- o PTO - Programa de tratamento opiáceo: Alto e Baixo Limiar
- o PLD – Programa Livre de Drogas

Ø A partir do 2º semestre os programas são apresentados da seguinte forma:

- o PTAO - Programa de Tratamento com Agonista de Opiáceos (Cloridrato de Metadona ou Buprenorfina)
- o RD - Programa de Redução de Danos (Cloridrato de Metadona)
- o DA - Programa de Desabituação de Álcool (sem tratamento farmacológico)
- o DSPI - Programa de Desabituação de Substâncias Psicoativas Ilícitas
- o TAO - Programa de Tratamento com Antagonista de Opiáceos
- o TAA - Programa de Tratamento com Antagonista de Álcool

- o PD - Programa de Tratamento Patologia Dual (tratamento em simultâneo tanto para a perturbação mental como para abuso de substâncias psicoativas)
- o PTDM - Programa de Tratamento Doença Mental
- o MA - Programa de Monitorização da Abstinência (apenas controlo toxicológico)
- o PRPR - Programa de Reabilitação e Prevenção de Recaídas (utentes em manutenção, utentes para encaminhamento CT e com intervenção de todos os serviços da ARRISCA)
- o PAP - Programa de Apoio Psicológico
- o PAPS - Programa de Apoio Psicossocial (exemplo dos utentes do Programa Contigo, utentes apenas com acompanhamento psicológico e de serviço social)
- o ASD - Apoio Social Direto (apoios só de renda, Banco Alimentar, apoios instrumentais, refeições do ISSA)

SERVIÇO SERVIÇO SOCIAL ANO 2021 – FICHA Nº 1	
OBJETIVO	Proporcionar atendimento e acompanhamento social com vista à reinserção do utente.
ESTRATÉGIA	Atendimento social individual/ familiar e/ou comunitário nos CLIT; Instrumentos a utilizar: Ficha de Utente; Plano Individual de Reabilitação, Contrato Terapêutico; Contrato Social; Mapa de Rede; Genograma, Escala de Satisfação com Suporte Social, Ficha de Avaliação do Suporte Social e Escala de Atividades Instrumentais de Vida Diária. Elaboração e contratualização do Plano Individual de Reabilitação; Identificar potencialidades, vulnerabilidades e necessidades dos utentes; definir uma resposta adequada à resolução da situação-problema.
INDICADOR	Número de atendimentos previstos/realizados por programa; número de faltas aos atendimentos; número de contratos sociais e terapêuticos; número de pedidos e respostas sociais

	<p>META atendimentos sociais bimestrais aos utentes integrados (Ponta Delgada e restantes extensões do CLIT); 100% utentes com Contrato Terapêutico; 100% utentes com Contrato Social (para os que beneficiam de apoios económicos diretos); Dar resposta a 100% dos pedidos sociais para a melhoria das condições de vida dos utentes.</p>
<p>ATIVIDADE REALIZADA</p>	<p>Consultas Sociais Individuais e/ou Familiares</p>
<p>OBJETIVOS PREVISTOS</p>	<p>Realização das Consultas Sociais previstas aos utentes seguidos pelo Serviço Social, por forma a atender 50% dos utentes mensalmente.</p>
<p>OBJETIVOS ALCANÇADOS</p>	<p>No 1º semestre de 2021 foram realizadas 559 consultas sociais a utentes inseridos no <u>Programa PTO</u>.</p> <p>Especificamente:</p> <p>Janeiro: 53 atendimentos (11% de intervenções realizadas e menos 39% face ao objetivo previsto).</p> <p>Fevereiro: 68 atendimentos (14% de intervenções realizadas e menos 36% face ao objetivo previsto)</p> <p>Março: 170 atendimentos (36% de intervenções realizadas e menos 14% face ao objetivo previsto)</p> <p>Abril: 148 atendimentos (32% de intervenções realizadas e menos 18% face ao objetivo previsto)</p> <p>Maiο: 68 atendimentos (15% de intervenções realizadas e menos 35% face ao objetivo previsto)</p> <p>Junho: 52 atendimentos (12% de intervenções realizadas e menos 38% face ao objetivo previsto)</p> <p>No 1º semestre de 2021 foram realizadas 602 consultas sociais a utentes inseridos no <u>Programa PLD</u>.</p> <p>Especificamente:</p> <p>Janeiro: 88 atendimentos (22% de intervenções realizadas e menos 28% face ao objetivo previsto).</p> <p>Fevereiro: 103 atendimentos (25% de intervenções realizadas e menos 25% face ao objetivo previsto)</p> <p>Março: 106 atendimentos (25% de intervenções realizadas e menos 25% face ao objetivo previsto)</p>

Abril: 68 atendimentos (16% de intervenções realizadas e menos 34% face ao objetivo previsto)

Mai: 144 atendimentos (31% de intervenções realizadas e menos 19% face ao objetivo previsto)

Junho: 93 atendimentos (20% de intervenções realizadas e menos 30% face ao objetivo previsto)

No 2º semestre de 2021 foram realizadas 1407 consultas sociais a utentes inseridos nos diferentes programas terapêuticos.

Especificamente:

Julho: 172 atendimentos (39% de intervenções realizadas e menos 11% face ao objetivo previsto)

Agosto: 235 atendimentos (56% de intervenções realizadas)

Setembro: 286 atendimentos (72% de intervenções realizadas)

Outubro: 244 atendimentos (64% de intervenções realizadas)

Novembro: 264 atendimentos (61% de intervenções realizadas)

Dezembro: 209 atendimentos (53% de intervenções realizadas)

**RECURSOS
HUMANOS
PREVISTOS**

Prevista a utilização de 4 assistentes sociais, 1 socióloga e 1 coordenadora de serviço

**RECURSOS
HUMANOS
UTILIZADOS**

Utilizados 6 Assistentes Sociais, 1 das quais com funções de coordenação e 1 Socióloga, com exceção dos períodos de ausência, por férias, licença de maternidade/parentalidade e baixa.

Nomeadamente:

Janeiro: 3 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade, 1 em licença de paternidade e 1 de baixa de assistência à família;

Fevereiro: 3 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade, 1 em licença de paternidade e 1 de baixa assistência à família. 1 técnico 5 dias de férias;

Março: 2 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade e 1 de baixa assistência à família. 1 técnico em regime de teletrabalho total;

Abril: 2 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade e 1 de baixa assistência à família. 1 técnico em regime de teletrabalho total;

Mai: 3 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família e 1 técnico em licença de parentalidade 3 dias;

Junho: 3 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família e 1 técnico em licença de parentalidade.

A coordenadora de serviço social saiu da instituição em março, tendo sido substituída no mês de junho.

Julho: 4 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família e 3 técnicos de férias - 5, 15 e 2 dias;

Agosto: 4 técnicos ausentes: 1 técnico 4 dias em licença de maternidade e 2 técnicos de férias - 3 e 11 dias;

Setembro: 3 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família durante 4 dias e 2 técnicos de férias - 3 e 11 dias;

Outubro: 2 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de parentalidade e 1 técnico 15 dias de férias;

Novembro: 3 Técnicos ausentes: 1 técnico em licença de parentalidade e 2 técnicos de férias 6 dias cada;

Dezembro: 4 técnicos ausentes: 1 Técnico em licença de parentalidade e férias, 1 técnico 5 dias de assistência à família e férias; 1 técnico em isolamento profilático e férias e 1 técnico 5 dias de férias.

Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)

Foram vistos pelo Serviço Social, ao longo 1º semestre de 2021, 245 utentes inseridos em PTO.

Especificamente:

Janeiro: 30;

Fevereiro: 37;

Março: 64;

Abril: 41;

Maio: 45;

Junho: 28

Foram vistos pelo Serviço Social, ao longo 1º semestre de 2021, 388 utentes inseridos em PLD.

Especificamente:

Janeiro: 66;

Fevereiro: 60;

Março: 97;

Abril: 60;

Maio: 63;

Junho: 42;

Especificamente:

Julho: 109

Agosto: 159

Setembro: 242

Outubro: 166

Novembro: 183

Dezembro: 142

Ao longo do ano de 2021 foram vistos pelo Serviço Social um total de 829 utentes.

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS

O objetivo de realizar as consultas previstas e atender 50% dos utentes, pelo menos uma vez, foi alvo de desvios devido:

Período de férias, baixas e licenças de parentalidade da equipa:

Janeiro: ausência de 3 técnicos por um período de 20 dias úteis cada;

Fevereiro: ausência de 2 técnicos por um período de 19 dias úteis cada, 1 técnico 2 dias úteis e 1 técnico 5 dias úteis;

Março: ausência de 2 técnicos por um período de 21 dias úteis cada e 1 técnico em teletrabalho total;

Abril: ausência de 3 técnicos por um período de 21 dias úteis cada, 1 técnico 4 dias úteis e 1 técnico 3 dias úteis;

Maio: ausência de 2 técnicos por um período de 19 dias úteis, 1 técnico 3 dias úteis, restante em teletrabalho total;

Junho: ausência de 1 técnicos por um período de 20 dias úteis, 1 técnico 17 dias úteis e restantes em teletrabalho, 1 técnico 3 dias úteis e restantes em teletrabalho.

Julho: 4 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de maternidade por um período de 22 dias, 1 de baixa assistência à família por 22 dias e 3 técnicos de férias - 5, 15 e 2 dias.

Natureza da intervenção que implica um acompanhamento diferenciado para cada utente, cuja periodicidade não é regular. Absentismo às consultas sociais, num total de 48 faltas no 1º semestre e de 623 no 2º semestre. De salientar que, devido à pandemia a maioria dos atendimentos, no 1º semestre, foram realizados em regime de teletrabalho, não tendo assim sido contabilizados como faltas os contactos sem sucesso.

Suspensão durante o 1º semestre da intervenção no espaço físico dos CLIT. Tendo em conta a distância geográfica e carência económica dos utentes, estes admitem dificuldades na deslocação a Ponta Delgada, o que justifica a dificuldade de presença dos mesmos.

Realização de todas as outras funções inerentes ao serviço social, nomeadamente presença em reuniões e unidades estratégicas, pedidos e articulação no âmbito de situações de emergência social (banco alimentar, apoios económicos para renda, medicação e subsistência, acompanhamento em recursos comunitários, sessões Centro de Dia (72 horas); realização de consultas de plantão (416 horas) e consequentes tarefas associadas (distribuição das refeições diariamente, organização e entrega dos cabazes do Banco Alimentar).

De ressaltar que estas tarefas são realizadas, maioritariamente, por cinco técnicos, visto que um dos técnicos assume o cargo de coordenação e outro só entrou em funções no início do 2º semestre.

Destacamento de 2 técnicos da equipa para intervir no âmbito da CDT, estando estes ausentes 1 dia por semana;

Simultaneamente, o Serviço Social possui a seu cargo alguns casos, apenas com intervenção social, aumentando a sobrecarga de trabalho da equipa por todos os motivos supracitados:

Janeiro-4 utentes;

Fevereiro-5 utentes;

Março- 5 utentes;

Abril- 5 utentes;

Maio- 5 utentes;

Junho- 5 utentes;

Julho- 5 utentes;

Agosto – 4 utentes;

Setembro – 4 utentes;

Outubro – 4 utentes;

Novembro – 4 utentes;

Dezembro – 4 utentes.

Nem todos os utentes sinalizados à Instituição necessitam de acompanhamento social, como é o caso dos utentes encaminhados pela DGRSP, CPCJ e EMAT. Para além destas existem, ainda, articulações pontuais de outras ilhas e utentes estruturados integrados no mercado normal de trabalho, onde a necessidade de acompanhamento, também, não se regista.

RAZÕES DE EFICÁCIA

Foi possível atingir o objetivo em alguns meses, atendendo à retoma da intervenção presencial em todos os CLIT, o que contribuiu significativamente para a redução das faltas às consultas.

Não obstante, é ainda de elencar o regresso ao trabalho por parte de alguns técnicos após período prolongado de ausência, por baixa ou gozo de licenças de parentalidade. A contratação de dois novos recursos humanos, um para assumir funções de coordenação e outro para substituir os colegas ausentes, contribuiu para a diminuição da sobrecarga dos restantes

técnicos, permitindo corresponder com maior eficácia a todas as solicitações.

**PRINCIPAIS
OBSTÁCULOS**

Sobrecarga dos técnicos com a gestão dos casos e ausência muito significativa de colaboradores, por motivos de baixa ou licença de parentalidade;

Falta de motivação dos utentes na adesão ao seu Plano Individual de Reabilitação;

Dificuldades na deslocação dos utentes aos atendimentos por dificuldades económicas;

Dificuldade de deslocação dos técnicos para os diversos CLIT e para realização de visitas domiciliárias por ausência de transporte;

Acresce a situação relacionada com as medidas relativas à pandemia pelo COVID-19 e respetivo Plano de Contingência da ARRISCA: confinamento obrigatório, restrição dos atendimentos e da presença da equipa no terreno, suspensão da intervenção nos CLIT externos, necessidade de realização de intervenções via telefónica, enquanto decorreu regime de teletrabalho.

Trabalhos extras solicitados, como por exemplo atualização de dados na Plataforma da DRCPD;

A ausência de um espaço físico na Vila de Rabo de Peixe para a realização de atendimentos aos utentes inseridos neste CLIT, condicionou a sua presença nas consultas, uma vez que por razões económicas e pela distância geográfica, os utentes assumiam não conseguir deslocar-se até à cidade da Ribeira Grande, local mais próximo para a realização dos mesmos. Esta situação reverte-se no final do mês de novembro, quando, através de parceria com a unidade de saúde é nos cedido um espaço para a realização da intervenção presencial.

A mesma situação poderá ser partilhada no que concerne a outras zonas da ilha (Água do Pau, Nordeste).

OBJETIVO	Desenvolver e promover o treino de competências pessoais, sociais e laborais; promover ações de sensibilização em temáticas relacionadas com a promoção da saúde, educação social e estilos de vida saudável.
ESTRATÉGIA	Implementação de Sessões de Formação em grupo a utentes integrados na instituição e/ou nas instituições da comunidade que assim o solicitem.
INDICADOR	Número de sessões realizadas/previstas; Número de utentes que frequentaram
META	100% de realização das sessões de Serviço Social; Dar resposta a todos os pedidos para desenvolvimento de ações de sensibilização.
ATIVIDADE REALIZADA	Treino de Recursos Comunitários
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de uma sessão com periodicidade semanal na Valência do Centro de Dia – CLIT de Ponta Delgada
OBJETIVOS ALCANÇADOS	-----
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	---
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	---
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	---
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Cancelamento das sessões inerentes ao treino de recursos comunitários pelas características das atividades desenvolvidas (atividades que visam a deslocação em grupo a serviços na comunidade, implicando presença e contato físico) devido às medidas de contingência do COVID-19; Perfil e necessidades dos utentes integrados no Centro de Dia.
RAZÕES DE EFICÁCIA	---
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	---

ATIVIDADE REALIZADA	Educação Social
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de uma sessão com periodicidade semanal na Valência do Centro de Dia – CLIT de Ponta Delgada
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Fevereiro – Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados (25% das sessões previstas);</p> <p>Março – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados (50% das sessões previstas);</p> <p>Junho— Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados (25% das sessões previstas);</p> <p>Julho- Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados (75% das sessões previstas);</p> <p>Agosto- Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados (75% das sessões previstas);</p> <p>Setembro- Desenvolvidas 4 sessões a utentes integrados (100% das sessões previstas);</p> <p>Novembro- Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados (25% das sessões previstas);</p> <p>Dezembro- Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados (25% das sessões previstas)</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Prevista a utilização de 5 assistentes sociais, um dos quais com funções de coordenação e 1 socióloga
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	<p>Utilizados 6 Assistentes Sociais, 1 das quais com funções de coordenação e 1 Socióloga, com exceção dos períodos de ausência, por férias, licença de maternidade/parentalidade e baixa.</p> <p>Nomeadamente:</p> <p><u>Janeiro</u>: 3 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade, 1 em licença de paternidade e 1 de baixa de assistência à família;</p> <p><u>Fevereiro</u>: 3 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade, 1 em licença de paternidade e 1 de baixa assistência à família. 1 técnico 5 dias de férias;</p>

Março: 2 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade e 1 de baixa assistência à família. 1 técnico em regime de teletrabalho total;

Abril: 2 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade e 1 de baixa assistência à família. 1 técnico em regime de teletrabalho total;

Maió: 3 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família e 1 técnico em licença de parentalidade 3 dias;

Junho: 3 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família e 1 técnico em licença de parentalidade.

A coordenadora de serviço social saiu da instituição em março, tendo sido substituída no mês de junho.

Julho: 4 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família e 3 técnicos de férias - 5, 15 e 2 dias;

Agosto: 4 técnicos ausentes: 1 técnico 4 dias em licença de maternidade e 2 técnicos de férias – 3 e 11 dias;

Setembro: 3 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família durante 4 dias e 2 técnicos de férias – 3 e 11 dias;

Outubro: 2 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de parentalidade e 1 técnico 15 dias de férias;

Novembro: 3 Técnicos ausentes: 1 técnico em licença de parentalidade e 2 técnicos de férias 6 dias cada;

Dezembro: 4 técnicos ausentes: 1 Técnico em licença de parentalidade e férias, 1 técnico 5 dias de assistência à família e férias; 1 técnico em isolamento profilático e férias e 1 técnico 5 dias de férias.

Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Fevereiro – 1 Utente
	Março – 9 Utentes
	Junho – 4 utentes
	Julho- 7 utentes;
	Agosto- 4 utentes;

	<p>Setembro- 6 utentes;</p> <p>Novembro- 5 utentes;</p> <p>Dezembro- 3 utentes.</p>
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>O desvio verificado prendeu-se com o fato de nem toda a população inserida no Centro de Dia frequentar as sessões de Educação Social, indo sempre ao encontro do Plano Individual de Reabilitação de cada utente.</p> <p>Não obstante, o número reduzido de técnicos em regime presencial, fruto do gozo de baixas, férias e licenças de parentalidade.</p> <p>As medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia. No total do semestre estavam previstas 52 sessões e realizaram-se 16 (desvio de 69.2%)</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA	<p>Não foi verificada eficácia no objetivo previsto, não só pelos motivos anteriormente referidos, assim como pelos obstáculos posteriormente descritos.</p>
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>O principal obstáculo identificado refere-se às limitações da estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m², que limita o número de utentes na sala.</p> <p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico. Apesar de se tentar colmatar esta necessidade com recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; cantina social) quando possível, reconhece-se que uma compensação monetária teria outro impacto.</p> <p>Acresce as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.</p>
ATIVIDADE REALIZADA	Estimulação Cognitiva
OBJETIVOS PREVISTOS	<p>Realização de uma sessão com periodicidade semanal na Valência do Centro de Dia – CLIT de Ponta Delgada</p>

<p>OBJETIVOS ALCANÇADOS</p>	<p>Fevereiro – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados (50% das sessões previstas);</p> <p>Maio – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados (50% das sessões previstas);</p> <p>Junho – Desenvolvidas 1 sessão a utentes integrados (25% das sessões previstas);</p> <p>Agosto – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados (50% das sessões previstas);</p> <p>Setembro – Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados (25% das sessões previstas);</p> <p>Outubro – Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados (25% das sessões previstas).</p>
<p>RECURSOS HUMANOS PREVISTOS</p>	<p>Prevista a utilização de 5 assistentes sociais, dos quais 1 com funções de coordenadora de serviço e 1 socióloga</p>
<p>RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS</p>	<p>Utilizados 6 Assistentes Sociais, 1 das quais com funções de coordenação e 1 Socióloga, com exceção dos períodos de ausência, por férias, licença de maternidade/parentalidade e baixa.</p> <p>Nomeadamente:</p> <p><u>Janeiro</u>: 3 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade, 1 em licença de paternidade e 1 de baixa de assistência à família;</p> <p><u>Fevereiro</u>: 3 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade, 1 em licença de paternidade e 1 de baixa assistência à família. 1 técnico 5 dias de férias;</p> <p><u>Março</u>: 2 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade e 1 de baixa assistência à família. 1 técnico em regime de teletrabalho total;</p> <p><u>Abril</u>: 2 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade e 1 de baixa assistência à família. 1 técnico em regime de teletrabalho total;</p> <p><u>Maio</u>: 3 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família e 1 técnico em licença de parentalidade 3 dias;</p>

	<p><u>Junho</u>: 3 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família e 1 técnico em licença de parentalidade.</p> <p>A coordenadora de serviço social saiu da instituição em março, tendo sido substituída no mês de junho.</p> <p><u>Julho</u>: 4 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família e 3 técnicos de férias - 5, 15 e 2 dias;</p> <p><u>Agosto</u>: 4 técnicos ausentes: 1 técnico 4 dias em licença de maternidade e 2 técnicos de férias – 3 e 11 dias;</p> <p><u>Setembro</u>: 3 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família durante 4 dias e 2 técnicos de férias – 3 e 11 dias;</p> <p><u>Outubro</u>: 2 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de parentalidade e 1 técnico 15 dias de férias;</p> <p><u>Novembro</u>: 3 Técnicos ausentes: 1 técnico em licença de parentalidade e 2 técnicos de férias 6 dias cada;</p> <p><u>Dezembro</u>: 4 técnicos ausentes: 1 Técnico em licença de parentalidade e férias, 1 técnico 5 dias de assistência à família e férias; 1 técnico em isolamento profilático e férias e 1 técnico 5 dias de férias.</p>
<p>Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)</p>	<p>Fevereiro – 5 utentes;</p> <p>Maió- 11 utentes;</p> <p>Junho – 4 utentes;</p> <p>Agosto- 2 utentes;</p> <p>Setembro- 1 utente;</p> <p>Outubro- 1 utente.</p>
<p>JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS</p>	<p>O número reduzido de técnicos em regime presencial, fruto do gozo de baixas, férias e licenças de parentalidade.</p> <p>As medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia ao longo do primeiro semestre de 2021. No total do semestre estavam previstas 52 sessões e realizaram-se 9 (desvio de 82,7%)</p>

RAZÕES DE EFICÁCIA	Não foi verificada eficácia no objetivo previsto não só pelos motivos anteriormente referidos, assim como pelos obstáculos posteriormente descritos.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>O principal obstáculo identificado refere-se às limitações da estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m², que limita o número de utentes na sala.</p> <p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico. Apesar de se tentar colmatar esta necessidade com recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições) quando possível, reconhece-se que uma compensação monetária teria outro impacto.</p> <p>Não existência de um programa estruturado para aplicação nestas sessões.</p> <p>O número reduzido de técnicos em regime presencial, fruto do gozo de baixas, férias e licenças de parentalidade.</p> <p>Acresce as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.</p>
ATIVIDADE REALIZADA	Programa Psicoeducacional CONTIGO
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de sessões do Programa Psicoeducacional CONTIGO no Centro de Dia – CLIT de Ponta Delgada, em colaboração com o Serviço de Psicologia da ARRISCA.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Fevereiro- 1 sessão a utentes integrados no Programa CONTIGO;</p> <p>Maior- 1 sessão a utentes integrados no Programa CONTIGO;</p> <p>Junho- 1 sessão a utentes integrados no Programa CONTIGO;</p> <p>Julho- 1 sessão a utentes integrados no Programa CONTIGO;</p> <p>Setembro – 2 sessões a utentes integrados no Programa CONTIGO;</p> <p>Outubro- 1 sessão a utentes integrados no Programa CONTIGO.</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Prevista a utilização de 3 assistentes sociais e 1 socióloga

**RECURSOS
HUMANOS
UTILIZADOS**

Utilizados 1 Assistente Social, 1 Socióloga, tendo em conta os períodos de ausência dos restantes técnicos em licença de parentalidade.

Nomeadamente:

Janeiro: 3 técnicos ausentes, 1 em licença de maternidade, 1 em licença de paternidade 1 de baixa assistência à família;

Fevereiro: 3 técnicos ausentes, 1 em licença de maternidade, 1 em licença de paternidade 1 de baixa assistência à família. 1 técnico 5 dias de férias;

Março: 2 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade e 1 de baixa assistência à família. 1 técnico em regime de teletrabalho total;

Abril: 2 técnicos ausentes: 1 em licença de maternidade e 1 de baixa assistência à família. 1 técnico em regime de teletrabalho total;

Mai: 3 técnicos ausentes, 1 em licença de maternidade e 1 de baixa assistência à família e 1 técnico em licença de parentalidade 3 dias;

Junho: 3 técnicos ausentes, 1 em licença de maternidade e 1 de baixa assistência à família e 1 técnico em licença de parentalidade;

Não obstante, a coordenadora de serviço social saiu da instituição em março, tendo sido substituída no mês de junho.

Julho: 4 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família e 3 técnicos de férias - 5, 15 e 2 dias;

Agosto: 4 técnicos ausentes: 1 técnico 4 dias em licença de maternidade e 2 técnicos de férias – 3 e 11 dias;

Setembro: 3 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família durante 4 dias e 2 técnicos de férias – 3 e 11 dias;

Outubro: 2 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de parentalidade e 1 técnico 15 dias de férias;

Novembro: 3 Técnicos ausentes: 1 técnico em licença de parentalidade e 2 técnicos de férias 6 dias cada;

	<p><u>Dezembro</u>: 4 técnicos ausentes: 1 Técnico em licença de parentalidade e férias, 1 técnico 5 dias de assistência à família e férias; 1 técnico em isolamento profilático e férias e 1 técnico 5 dias de férias.</p>
<p>Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)</p>	<p>Fevereiro – 4 Utentes; Maio – 7 Utentes; Junho – 6 Utentes; Julho- 6 Utentes; Setembro – 9 Utentes; Outubro- 9 Utentes.</p>
<p>JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS</p>	<p>Não foram verificados desvios relativamente ao objetivo inicial, tendo em conta que se conseguiu corresponder a todos os pedidos solicitados, em parceria com o serviço de psicologia da ARRISCA.</p>
<p>RAZÕES DE EFICÁCIA</p>	<p>Existência de um plano mensal, subdividido em planos semanais, estruturados e pré-definidos com as diferentes atividades e técnicos das diversas áreas profissionais, por forma a assegurar as intervenções e a ir ao encontro das necessidades dos utentes (identificadas nos Planos Individuais de Reabilitação).</p> <p>Articulação e cooperação entre o serviço social e o serviço de psicologia da ARRISCA, o que permite que sejam asseguradas todas as sessões.</p> <p>Desenvolvimento das sessões no Centro Social e Paroquial de S. José e Centro de Terapia Familiar (salas com melhores condições e maiores dimensões do que a do Centro de Dia da ARRISCA).</p>
<p>PRINCIPAIS OBSTÁCULOS</p>	<p>Deslocação dos técnicos a um espaço físico exterior à ARRISCA para aplicação das sessões.</p> <p>O número reduzido de técnicos em regime presencial, fruto do gozo de baixas, férias e licenças de parentalidade.</p>
<p>ATIVIDADE REALIZADA</p>	<p>Sessões de índole lúdico-recreativa</p>
<p>OBJETIVOS PREVISTOS</p>	<p>Realizar, em regime de substituição de outra área de intervenção, sessões de índole lúdico-recreativa, na área das artes decorativas e criativas e atividades outdoor de forma a ser desenvolvida a</p>

	criatividade, motricidade e concentração, bem como a melhoria da mobilidade e prevenção de patologias associadas ao sedentarismo. Promover sentimentos, emoções e sensações positivas
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Agosto – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados; Setembro- Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados; Outubro – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados; Novembro- Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados; Dezembro- Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados;
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Prevista a utilização de 5 assistentes sociais, dos quais 1 com funções de coordenadora de serviço e 1 socióloga
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Utilizados 6 Assistentes Sociais, 1 das quais com funções de coordenação e 1 Socióloga, com exceção dos períodos de ausência, por férias, licença de maternidade/parentalidade e baixa. Nomeadamente: <u>Agosto</u> : 4 técnicos ausentes: 1 técnico 4 dias em licença de maternidade e 2 técnicos de férias – 3 e 11 dias; <u>Setembro</u> : 3 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de maternidade, 1 de baixa assistência à família durante 4 dias e 2 técnicos de férias – 3 e 11 dias; <u>Outubro</u> : 2 técnicos ausentes: 1 técnico em licença de parentalidade e 1 técnico 15 dias de férias; <u>Novembro</u> : 3 Técnicos ausentes: 1 técnico em licença de parentalidade e 2 técnicos de férias 6 dias cada; <u>Dezembro</u> : 4 técnicos ausentes: 1 Técnico em licença de parentalidade e férias, 1 técnico 5 dias de assistência à família e férias; 1 técnico em isolamento profilático e férias e 1 técnico 5 dias de férias.
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Agosto- 5 utentes; Setembro – 3 utentes; Outubro – 7 utentes; Novembro – 7 utentes; Dezembro – 7 utentes.

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não foram verificados desvios relativamente ao objetivo inicial, tendo em conta que se conseguiu corresponder a todos os pedidos solicitados.
RAZÕES DE EFICÁCIA	-----
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>O principal obstáculo identificado refere-se às limitações da estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m², que limita o número de utentes na sala.</p> <p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico. Apesar de se tentar colmatar esta necessidade com recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições) quando possível, reconhece-se que uma compensação monetária teria outro impacto.</p> <p>O número reduzido de técnicos em regime presencial, fruto do gozo de baixas, férias e licenças de parentalidade.</p> <p>Acresce as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.</p>
ATIVIDADE REALIZADA	Ações de formação realizadas pelos técnicos da área de Serviço Social na comunidade, especificamente Comunidade Escolar
OBJETIVOS PREVISTOS	Dinamização de sessões em diferentes escolas e entidades da ilha de S. Miguel, mediante pedido direto à Instituição.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Desenvolvida uma sessão de sensibilização na área das dependências e substâncias psicoativas solicitada pelo CDIJ Mosaico
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Prevista a utilização de 4 assistentes sociais, 1 socióloga e 1 coordenadora de serviço
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Utilizados 5 Assistentes Sociais, 1 das quais com funções de coordenação e 1 Socióloga, com exceção dos períodos de ausência, por férias, licença de maternidade/parentalidade e baixa.

Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	4 jovens
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não foram desenvolvidas mais sessões devido à situação de pandemia vivenciada no 1º Semestre do ano e contingências associadas.
RAZÕES DE EFICÁCIA	---
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	---

Perspetivas Futuras:

- Formação contínua na área das Dependências e Saúde Mental.
- Estabilização da equipa de serviço social. com o término das baixas médicas e licenças de parentalidade.
- Implementação de uma Base de Dados de Gestão de Utentes, com o objetivo de uniformizar e quantificar os dados da Associação de forma mais rigorosa.
- Construção de programas estruturados para o Serviço Social a serem aplicados no Centro de Dia.
- Novo espaço físico para realização de atendimentos no CLIT de Água do Pau.
- Constituição de uma equipa de Prevenção para realização de formações externas à instituição, para que os técnicos do Tratamento consigam alcançar maior disponibilidade para a sua intervenção.

Anexos Serviço Social

1º Semestre

Número de utentes com acompanhamento social			
Meses	Programa		
	PLD	PTO	PTO + PLD
Janeiro	400	485	885
Fevereiro	409	481	890
Março	420	477	897
Abril	431	468	899
Maio	458	459	917
Junho	475	452	927

Tabela 1. Correspondente à ficha nº 1

Número de atendimentos realizados no 1º semestre, utentes vistos e faltas						
Mês/Programa	Utentes atendidos/Vistos		Atendimentos		Faltas	
	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD
Janeiro	30	66	53	88	1	2
Fevereiro	37	60	68	103	1	1
Março	64	97	170	106	9	6
Abril	41	60	148	68	0	3
Maio	45	63	68	144	9	6
Junho	28	42	52	93	5	5
Total:	245	388	559	602	25	23

Tabela 2. Correspondente à ficha nº 1

Número de utentes atendidos pelo Serviço Social por programa/CLIT

CLIT	Número de utentes	
	PTO	PLD
Ponta Delgada	179	245
Lagoa – Extensão Cabouco/Rosário/Água de Pau	3	15
Ribeira Grande	29	43
Ribeira Grande – Extensão Ribeirinha	3	7
Fenais da Ajuda	1	2
Rabo de Peixe	25	51
Vila Franca do Campo	4	9
Povoação	1	15
Total:	245	387

Tabela 3. Correspondente à ficha nº 1

Tipo de intervenção por CLIT Ponta Delgada																
	Centro de dia		Entrevista Motivacional		Avaliação / Diagnóstico Social		Follow Up		Redução de Danos		Educação Social		Respostas sociais		Total	
	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO		
Janeiro	0	0	2	6	21	18	2	2	0	0	3	1	28	17	100	
Fevereiro	4	2	7	14	14	14	1	5	0	4	2	2	37	13	119	
Março	5	4	11	15	29	21	8	7	6	6	9	14	52	17	204	
Abril	0	0	21	5	23	3	4	5	4	5	3	0	64	23	160	
Maio	10	5	24	6	11	13	7	10	6	6	1	0	47	11	157	
Junho	8	5	30	12	17	14	0	0	0	0	2	0	18	12	118	
Total:	27	16	95	58	115	83	22	29	16	21	20	17	246	83	--	

Tabela 4. Correspondente à ficha nº 1

Tipo de intervenção por CLIT 1º Semestre Programa PLD								
Mês/Nº de Intervenções	Centro de dia	Entrevista Motivacional	Avaliação/ Diagnóstico Social	Follow Up	Redução de Danos	Educação Social	Respostas sociais	Total
Lagoa – Extensão Cabouco/ Rosário/ Água de Pau	11	0	9	0	0	0	1	21
Ribeira Grande	1	29	21	1	0	10	11	73
Ribeira Grande – Extensão Ribeirinha	3	3	4	0	0	0	0	10
Fenais da Ajuda	0	0	3	0	0	0	0	3
Rabo de Peixe	1	12	46	1	0	3	4	67
Vila Franca do Campo	0	1	5	4	0	0	0	10
Povoação	0	1	7	5	1	0	6	20

Tabela 5. Correspondente à ficha nº 1

Tipo de intervenção por CLIT 1º Semestre Programa PTO								
Mês/Nº de Intervenções	Centro de dia	Entrevista Motivacional	Avaliação/ Diagnóstico Social	Follow Up	Redução de Danos	Educação Social	Respostas sociais	Total
Lagoa – Extensão Cabouco/ Rosário/ Água de Pau	0	1	1	0	0	1	4	7
Ribeira Grande	0	25	7	0	1	0	9	42

Ribeira Grande – Extensão Ribeirinha	0	2	7	1	0	1	0	11
Fenais da Ajuda	0	0	1	0	0	0	0	1
Rabo de Peixe	0	5	22	0	0	6	7	40
Vila Franca do Campo	0	0	1	2	1	0	0	4
Povoação	0	1	1	0	0	0	0	2

Tabela 6. Correspondente à ficha nº 1

Sessões desenvolvidas no Centro de Dia pelo Serviço Social			
Meses	Sessões		
	Educação Social	Estimulação Cognitiva	CONTIGO
Fevereiro	1	2	1
Março	2	0	0
Maio	0	2	1
Junho	1	1	1
Total Sessões	4	5	3
Total Utentes (cumulativo)	14	20	17

Tabela 7. Correspondente à ficha nº2

Anexos Serviço Social

2º Semestre

Tabela Síntese dos atendimentos realizados no 2º Semestre de 2021, utentes vistos e faltas

Mês/ Programa	Utentes atendidos (nominalmente)	Presenças/ Atendimentos	Faltas
Julho	109	172	23
Agosto	159	235	86
Setembro	242	286	146
Outubro	166	244	167
Novembro	183	264	125
Dezembro	142	206	76
Total	----	1407	623

**Atendimentos realizados no 2º Semestre de 2021,
por Programa Terapêutico**

Mês/ Programas	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
DA	8	5	12	6	7	0
DSPI	7	13	7	18	13	17
TAO	7	5	8	2	3	0
TAA	34	25	25	21	27	11
PTAO	20	26	43	34	36	33
RD	35	44	81	66	63	47
PD	3	5	7	18	13	13
PTDM	20	36	25	22	37	24
MA	29	54	49	29	31	30
PRPR	0	4	0	1	1	0
PAP	2	6	4	0	0	0
PAPS	7	11	25	27	33	31
ASD	0	1	0	0	0	0
Total	172	235	286	244	264	206

**Faltas no 2º Semestre de 2021,
por Programa Terapêutico**

Mês/ Programas	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
DA	1	-	1	1	1	-
DSPI	-	4	2	5	6	4
TAO	5	7	7	1	3	-

TAA	-	-	5	4	6	4
PTAO	4	19	47	55	29	21
RD	9	37	60	81	48	31
PD	-	-	-	-	1	-
PTDM	-	3	2	4	2	5
MA	1	11	13	11	17	7
PRPR	-	1	-	-	-	1
PAP	1	-	2	-	1	-
PAPS	2	4	7	5	11	3
ASD	-	-	-	-	-	-
Total	23	86	146	167	125	76

Sessões desenvolvidas no Centro de Dia pelo Serviço Social						
Meses	Sessões por programa/área					
	Educação Social	Estimulação Cognitiva	Sessões Lúdico-recreativas		Alfabetização Funcional	CONTIGO
			Artes Decorativas/Criatividade	Sessões/atividades Outdoor		
Julho	3	-	-	-	2	1
Agosto	3	2	1	1	-	-
Setembro	4	1	-	1	-	2
Outubro	-	1	3	-	-	1
Novembro	1	-	3	-	-	-
Dezembro	1	-	2	-	-	-
Total Sessões	12	4	9	2	2	4



SERVIÇO

PSICOLOGIA

“

O autoconhecimento tem um valor especial para o próprio indivíduo. Uma pessoa que se tornou consciente de si mesma, por meio de perguntas que lhe foram feitas, está em melhor posição de prever e controlar seu próprio comportamento.

”

D.F. SKINNER

Nota Introdutória

A Equipa de Psicologia foi constituída ao longo de 2021 por seis psicólogos, assumindo um deles a função de Coordenação do Serviço.

O Serviço de Psicologia, em compromisso com a cultura de intervenção de toda a organização, assenta a sua intervenção no Modelo Integrado de Cuidados Continuados, perspetivando assegurar uma intervenção clínica, comunitária e psicossocial articulada e integrada com o intuito de promover a Reabilitação Psicossocial dos seus utentes.

São objetivos gerais do serviço desenvolver a avaliação e acompanhamento psicológico individualizado ao utente, familiares e outros elementos da comunidade em geral. Desenvolver a elaboração e avaliação conjunta de um Plano Individual de Reabilitação, a monitorização de atividades psicoeducativas, a elaboração de ações/ programas de prevenção e reabilitação cognitivo-interpessoal, de desenvolvimento de treino de autonomia, de competências pessoais e sociais e de prevenção de recaída.

A nossa ação contempla assim a contratualização de um Plano Individual de Reabilitação (PIR), estratégia de compromisso entre a pessoa, família e profissionais, que funciona como componente organizadora do processo de intervenção com o utente. Negociado e contratualizado com a pessoa, o Plano Individual de Reabilitação (PIR) é uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento do projeto de vida, à tomada de consciência da sua participação no seu percurso e processo de reabilitação. Esta visão é uma perspetiva proativa da pessoa e da promoção da coesão sociofamiliar e do desenvolvimento pessoal e social.

A diversidade de tipologia na intervenção dos profissionais de psicologia, no processo de reabilitação do indivíduo, contribui para um mesmo objetivo que visa a promoção de um estado de bem-estar que permita ao indivíduo fazer face ao seu stress/incapacidade do momento (que o deixa em situação de exclusão social), evoluindo positivamente para um estado facilitador de autonomia e integração na comunidade em que se insere.

A equipa de psicologia para além de intervir no CLIT de Ponta Delgada, também está presente nas restantes extensões do CLIT e colabora ativamente com toda a equipa multidisciplinar (equipa clínica, serviço social, serviço de integração ocupacional/laboral, Centro de Dia e Unidade residencial da Lagoa) para atingir os objetivos específicos a que estes centros se propõem.

Os quadros abaixo expostos descrevem os objetivos/atividades delineados por Programas; o cumprimento/consecução dos mesmos (objetivos previstos e alcançados); recursos previstos e utilizados; número de intervenientes (população-alvo); dificuldades sentidas, razões de eficácia e principais obstáculos.

No decorrer do 2º semestre surgiu a necessidade de sub-categorizar os Programas de Tratamento fazendo com que não fosse possível fazer a junção dos semestres, uma vez que não existe termo de comparação. Deste modo, os valores não podem ser entendidos como cumulativos, tendo em conta que parte dos utentes do 1º semestre e 2º semestre podem ter sido os mesmos.

Ø No 1º semestre os programas são descritos como:

- o PTO - Programa de tratamento opiáceo: Alto e Baixo Limiar
- o PLD – Programa Livre de Drogas

Ø A partir do 2º semestre os programas são apresentados da seguinte forma:

- o PTAO - Programa de Tratamento com Agonista de Opiáceos (Cloridrato de Metadona ou Buprenorfina)
- o RD - Programa de Redução de Danos (Cloridrato de Metadona)
- o DA - Programa de Desabituação de Álcool (sem tratamento farmacológico)
- o DSPI - Programa de Desabituação de Substâncias Psicoativas Ilícitas
- o TAO - Programa de Tratamento com Antagonista de Opiáceos
- o TAA - Programa de Tratamento com Antagonista de Álcool
- o PD - Programa de Tratamento Patologia Dual (tratamento em simultâneo tanto para a perturbação mental como para abuso de substâncias psicoativas)
- o PTDM - Programa de Tratamento Doença Mental
- o MA - Programa de Monitorização da Abstinência (apenas controlo toxicológico)
- o PRPR - Programa de Reabilitação e Prevenção de Recaídas (utentes em manutenção, utentes para encaminhamento CT e com intervenção de todos os serviços da ARRISCA)
- o PAP - Programa de Apoio Psicológico

- o PAPS - Programa de Apoio Psicossocial (exemplo dos utentes do Programa Contigo, utentes apenas com acompanhamento psicológico e de serviço social)
- o ASD - Apoio Social Direto (apoios só de renda, Banco Alimentar, apoios instrumentais, refeições do ISSA)

SERVIÇO	SERVIÇO PSICOLOGIA ANO 2021 – FICHA Nº 1
OBJETIVO	Desenvolver intervenção psicológica individual aos utentes inseridos no Programa de Tratamento Opiáceo (PTO) e Programa Livre Drogas (PLD)
ESTRATÉGIA	Desenvolver intervenção psicológica baseada na abordagem cognitivo-comportamental (especificamente Entrevista Motivacional, Prevenção de Recaída e Reestruturação Cognitiva), assim como na Redução de Danos
INDICADOR	Número de atendimentos efetivados aos utentes inseridos em PTO e PLD
META	Atendimento mensal a 50% dos utentes inseridos no Programa de Tratamento Opiáceo e Programa Livre de Drogas
ATIVIDADE REALIZADA	Atendimento e acompanhamento psicológico individual com utentes inseridos em PTO e PLD
OBJETIVOS PREVISTOS	Previsto realizar consultas de psicologia mensais a 50% dos utentes inseridos em PTO e PLD e com acompanhamento do Serviço de Psicologia.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Ao longo do 1º Semestre de 2021 foram realizados <u>711 atendimentos</u> psicológicos aos utentes inseridos em <u>PTO – Programa de Tratamento Opiáceo</u>. Especificamente:</p> <p>Janeiro: 117 atendimentos; Fevereiro: 179 atendimentos; Março: 130 atendimentos; Abril: 91 atendimentos; Maio: 112 atendimentos; Junho: 82 atendimentos.</p> <p>Ao longo do 1º Semestre de 2021 foram realizados <u>1343 atendimentos</u> psicológicos aos utentes inseridos em <u>PLD – Programa Livre de Drogas</u>. Especificamente:</p> <p>Janeiro: 224 atendimentos; Fevereiro: 244 atendimentos;</p>

	<p>Março: 252 atendimentos;</p> <p>Abril: 184 atendimentos;</p> <p>Maió: 247 atendimentos;</p> <p>Junho: 192 atendimentos.</p> <p>Ao longo do 2º Semestre de 2021 foram realizados <u>1300 atendimentos psicológicos</u> aos utentes inseridos nos Programas Terapêuticos da ARRISCA. Especificamente:</p> <p>Julho: 285 atendimentos;</p> <p>Agosto: 142 atendimentos;</p> <p>Setembro: 218 atendimentos;</p> <p>Outubro: 215 atendimentos;</p> <p>Novembro: 255 atendimentos;</p> <p>Dezembro: 184 atendimentos.</p> <p>Em suma, ao longo do ano 2021 foram desenvolvidos 3354 atendimentos de psicologia à população-alvo da ARRISCA.</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	5 Psicólogos.
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	<p>5 Psicólogos, com exceção das seguintes situações de ausência de técnicos ao serviço (total de 89 dias úteis no 1º Semestre e de 135 dias úteis no 2º Semestre):</p> <p>Janeiro: ausência de 2 técnicos por um período de 9 dias úteis;</p> <p>Fevereiro: ausência de 1 técnico por um período de 2 dias úteis;</p> <p>Março: ausência de 4 técnicos por um período de 25 dias úteis;</p> <p>Abril: ausência de 4 técnicos por um período de 28 dias úteis;</p> <p>Maió: ausência de 3 técnicos por um período de 7 dias úteis;</p> <p>Junho: ausência de 2 técnicos por um período de 18 dias úteis;</p>

	<p>Julho: ausência de 4 técnicos por um período de 13 dias úteis;</p> <p>Agosto: ausência de 5 técnicos por um período de 64 dias úteis;</p> <p>Setembro: ausência de 3 técnicos por um período de 20 dias úteis;</p> <p>Outubro: ausência de 3 técnicos por um período de 10 dias úteis;</p> <p>Novembro: ausência de 3 técnicos por um período de 14 dias úteis;</p> <p>Dezembro: ausência de 3 técnicos por um período de 14 dias úteis.</p>
<p>Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)</p>	<p>Foram vistos pelo Serviço de Psicologia ao longo do 1º Semestre de 2021 <u>263 utentes inseridos em PTO</u> e <u>420 em PLD</u>.</p> <p>Especificamente em PTO:</p> <p>Janeiro: 84 utentes num total de 587 (14%);</p> <p>Fevereiro: 114 utentes num total de 593 (19%);</p> <p>Março: 77 utentes num total de 594 (13%);</p> <p>Abril: 54 utentes num total de 583 (9%);</p> <p>Maió: 69 utentes num total de 571 (12%);</p> <p>Junho: 52 utentes num total de 561 (9%);</p> <p>Especificamente em PLD:</p> <p>Janeiro: 114 utentes num total de 493 (23%);</p> <p>Fevereiro: 125 utentes num total de 508 (24%);</p> <p>Março: 149 utentes num total de 531 (28%);</p> <p>Abril: 113 utentes num total de 544 (21%);</p> <p>Maió: 142 utentes num total de 573 (25%);</p> <p>Junho: 107 utentes num total de 585 (18%).</p> <p>Ao longo do 2º Semestre de 2021 foram vistos os seguintes utentes:</p> <p>Julho: 210 utentes num total de 1048 (20%);</p>

	<p>Agosto: 119 utentes num total de 1048 (11%);</p> <p>Setembro: 19 utentes num total de 1013 (19%);</p> <p>Outubro: 186 utentes num total de 984 (19%);</p> <p>Novembro: 206 utentes num total de 995 (21%);</p> <p>Dezembro: 136 utentes num total de 1005 (14%).</p> <p>Foram intervencionados pelo Serviço de Psicologia um total de <u>1019 utentes ao longo de 2021.</u></p>
<p>JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS</p>	<p>O objetivo seria atender mensalmente 50% dos utentes inseridos em PTO e em PLD acompanhados pelo Serviço de Psicologia. Contudo ocorreu um desvio nos atendimentos de psicologia que poderá ser justificado pelos seguintes motivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Natureza da intervenção psicológica que implica um acompanhamento diferenciado para cada paciente, alternando entre a periodicidade semanal, quinzenal, mensal, bimensal, trimestral e follow-up; 2. Apesar do objetivo não ter sido alcançado, (50% dos utentes mensais) foram realizados atendimentos no valor correspondente, mas distribuídos por menos que 50% dos utentes. Assim, em PLD estavam previstos 1260 atendimentos e foram realizados 1343 (desvio de 6%) e em PTO estavam previstos 789 e foram realizados 711 (desvio de 10%); 3. Consultas psicológicas individuais apresentam uma duração que poderá rondar os 35 a 60 minutos (média de 40 minutos); 4. Absentismo aos atendimentos agendados. Ao longo do 1º Semestre de 2021, foram registadas 106 faltas a utentes inseridos em PTO (média de 18 faltas por mês) e 153 faltas a utentes inseridos em PLD (média de 26 faltas por mês). Já no 2º Semestre do ano, foram verificadas um total de 653 faltas aos agendamentos do Serviço de Psicologia. De salientar que no regime de Teletrabalho foram realizadas diversas Teleconsultas, pelo que não foram considerados tentativas de contato sem sucesso. As faltas apenas são contabilizadas em atendimento presencial e quando são previamente agendadas com o utente;

	<p>5. Férias e ausência dos técnicos ao serviço por motivos de saúde e de formação, assim como baixa de maternidade/paternidade;</p> <p>6. Realização de outras funções, para além do acompanhamento psicológico individual, por parte dos Psicólogos, impossibilita o agendamento de atendimentos individuais, assim como a convocatória de utentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de sessões no Centro de Dia (cerca de 73 horas no 1º Semestre e 122 horas no 2º Semestre de 2021); - Realização de Plantão diário no Clit de Ponta Delgada que acarreta disponibilidade total do técnico, incapacidade de realização de "overbooking" nos agendamentos, assim como desempenho de procedimentos relacionados com entrega de refeições inerentes à Valência do Centro de Dia (cerca de 469 horas no 1º Semestre e de 350 horas no 2º Semestre); <p>7. O Serviço de Psicologia é a segunda equipa com maior número de utentes em intervenção, não obstante, apenas possui 5 técnicos no terreno. Para além dos atendimentos psicológicos individuais e familiares, a equipa realiza todas as atividades inerentes à Associação (formações externas, plantões, levantamento de bancos alimentares, acompanhamento de utentes aos recursos comunitários, formações no Centro de Dia com dinamização de 6 tipos de sessões diferentes, Reuniões de Unidades Estratégicas, entre outras funções). Concomitantemente, o Serviço de Psicologia possui a seu cargo alguns casos apenas com intervenção psicológica, aumentando a sobrecarga de trabalho da equipa por todos os motivos supracitados:</p> <p>Janeiro: 49 utentes apenas com intervenção psicológica;</p> <p>Fevereiro: 54 utentes apenas com intervenção psicológica;</p> <p>Março: 57 utentes apenas com intervenção psicológica;</p> <p>Abril: 56 utentes apenas com intervenção psicológica;</p> <p>Maior: 57 utentes apenas com intervenção psicológica;</p> <p>Junho: 53 utentes apenas com intervenção psicológica;</p> <p>Julho: 41 utentes apenas com intervenção psicológica;</p>
--	--

	<p>Agosto: 47 utentes apenas com intervenção psicológica;</p> <p>Setembro: 49 utentes apenas com intervenção psicológica;</p> <p>Outubro: 50 utentes apenas com intervenção psicológica;</p> <p>Novembro: 51 utentes apenas com intervenção psicológica;</p> <p>Dezembro: 51 utentes apenas com intervenção psicológica;</p> <p>8. Ao longo de 2021 acresce-se a situação relacionada com as medidas relativas à pandemia pelo COVID-19 e respetivo Plano de Contingência da ARRISCA: confinamento obrigatório, restrição dos atendimentos e da presença da equipa no terreno, cancelamento dos Clit's externos, da intervenção no Estabelecimento Prisional; necessidade de realização de intervenções via telefónica enquanto decorreu regime de Teletrabalho.</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA	Sem razões de eficácia.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>Sobrecarga de pacientes por Psicólogo (cerca de 200 utentes por Psicólogo);</p> <p>Dificuldade de deslocação dos técnicos para os diversos Clit's e para realização de visitas domiciliárias por ausência de transporte;</p> <p>Ausência de um CLIT em Rabo de Peixe na generalidade do ano 2021, com cerca de 138 utentes a residir nesta vila, promovendo um afastamento dos utentes das técnicas de reabilitação psicossocial. Salienta-se que esta situação ficou colmatada a partir do final do mês de novembro de 2021;</p> <p>Acresce-se a situação relacionada com as medidas relativas à pandemia pelo COVID-19 e respetivo Plano de Contingência da ARRISCA: confinamento obrigatório, restrição dos atendimentos e da presença da equipa no terreno, cancelamento dos Clit's externos, da intervenção no Estabelecimento Prisional; necessidade de realização de intervenções via telefónica enquanto decorreu regime de Teletrabalho.</p>

SERVIÇO	SERVIÇO PSICOLOGIA ANO 2021 – FICHA Nº 2
OBJETIVO	Promoção de estratégias múltiplas de prevenção de recaída, mudança cognitiva, emocional e comportamental, treino de competências pessoais, sociais e profissionais, ventilação emocional, relaxamento muscular progressivo, entre outras estratégias em grupo para os utentes inseridos em Programa Tratamento Opiáceo (PTO)
ESTRATÉGIA	Desenvolvimento de Grupos Terapêuticos específicos a utentes inseridos em PTO e PLD
INDICADOR	Número de aplicações e de participantes por grupo terapêutico
META	50% dos utentes inseridos no Centro de Dia a frequentar pelo menos um tipo de programa
ATIVIDADE REALIZADA	Programa de Prevenção de Recaída
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de uma sessão com periodicidade semanal do Programa Prevenção de Recaída na Valência do Centro de Dia – Clit de Ponta Delgada.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Fevereiro – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em Prevenção de Recaída (6% da população total / 50% das sessões previstas);</p> <p>Março – Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em Prevenção de Recaída (6% da população total/25% das sessões previstas);</p> <p>Julho – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em Prevenção de Recaída (10% da população total/50% das sessões previstas);</p> <p>Setembro – Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em Prevenção de Recaída (7% da população total/25% das sessões previstas);</p> <p>Outubro – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em Prevenção de Recaída (19% da população total/50% das sessões previstas);</p> <p>Novembro - Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em Prevenção de Recaída (11% da população total/50% das sessões previstas).</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	5 Psicólogos

RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	5 Psicólogos
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Fevereiro – 4 Utentes; Março – 3 Utentes; Julho – 3 Utentes; Setembro – 2 Utentes; Outubro – 6 Utentes; Novembro – 4 Utentes.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	O desvio verificado prendeu-se com o fato de nem toda a população inserida no Centro de Dia frequentar o Programa de Prevenção de Recaída, indo sempre de encontro ao Plano Individual de Reabilitação de cada utente. As medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia ao longo do primeiro semestre de 2021. No total do ano estavam previstas 52 sessões e só se realizaram 10 (desvio de 80%).
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não foi verificada eficácia no objetivo previsto não só pelos motivos anteriormente referidos, assim como pelos obstáculos posteriormente descritos.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	O principal obstáculo identificado refere-se à estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m ² , que limita o número de utentes na sala. A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico, pois grande parte da população assistida funciona melhor com reforços materiais do que com reforços sociais e internos -> colmatado através do recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições), quando possível. Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.

ATIVIDADE REALIZADA	Programa GPS – Gerar Percursos Sociais
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de uma sessão com periodicidade semanal de G.P.S. no Centro de Dia – CLIT de Ponta Delgada.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Fevereiro – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em GPS (6% da população total/75% das sessões previstas);</p> <p>Março – Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em GPS (7% da população total /25% das sessões previstas);</p> <p>Junho – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em GPS (7% da população total/ 50% das sessões previstas);</p> <p>Julho – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em GPS (7% da população total/ 50% das sessões previstas);</p> <p>Agosto – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em GPS (19% da população total/ 75% das sessões previstas);</p> <p>Setembro – Desenvolvidas 4 sessões a utentes integrados em GPS (27% da população total/ 100% das sessões previstas);</p> <p>Outubro – Desenvolvidas 4 sessões a utentes integrados em GPS (26% da população total/ 100% das sessões previstas);</p> <p>Novembro – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em GPS (23% da população total/ 75% das sessões previstas);</p> <p>Dezembro - Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em GPS (17% da população total/ 50% das sessões previstas).</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	5 Psicólogos
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	5 Psicólogos
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>Fevereiro – 4 Utentes;</p> <p>Março – 4 Utentes;</p> <p>Junho – 4 utentes;</p> <p>Julho – 4 utentes;</p>

	<p>Agosto – 4 utentes;</p> <p>Setembro – 8 utentes;</p> <p>Outubro – 8 utentes;</p> <p>Novembro – 8 utentes;</p> <p>Dezembro - 5 utentes.</p>
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>O desvio verificado prendeu-se com o fato de nem toda a população inserida no Centro de Dia frequentar o Programa GPS, indo sempre de encontro ao Plano Individual de Reabilitação de cada utente.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia ao longo do primeiro semestre de 2021. No total do ano estavam previstas 52 sessões e só se realizaram 24 (desvio de 54%).</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA	<p>Não foi verificada eficácia no objetivo previsto não só pelos motivos anteriormente referidos, assim como pelos obstáculos posteriormente descritos.</p>
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>O principal obstáculo identificado refere-se à estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m², que limita o número de utentes na sala.</p> <p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico, pois grande parte da população assistida funciona melhor com reforços materiais do que com reforços sociais e internos -> colmatado através do recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições), quando possível.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.</p>
ATIVIDADE REALIZADA	Grupo de Ventilação Emocional
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de uma sessão com periodicidade semanal de Ventilação Emocional no Centro de Dia – CLIT de Ponta Delgada.

<p>OBJETIVOS ALCANÇADOS</p>	<p>Fevereiro – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em Ventilação Emocional (6% da população total/75% das sessões previstas);</p> <p>Março – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em Ventilação Emocional (9% da população total/ 75% das sessões previstas);</p> <p>Maió – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em Ventilação Emocional (14% da população total/ 50% das sessões previstas);</p> <p>Junho – Desenvolvida 1sessão a utentes integrados em Ventilação Emocional (9% da população total/ 25% das sessões previstas);</p> <p>Julho – Desenvolvida 2 sessões a utentes integrados em Ventilação Emocional (10% da população total/ 50% das sessões previstas);</p> <p>Agosto – Desenvolvidas 5 sessões a utentes integrados em Ventilação Emocional (19% da população total/ 100% das sessões previstas);</p> <p>Setembro – Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em Ventilação Emocional (17% da população total/ 25% das sessões previstas);</p> <p>Outubro – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em Ventilação Emocional (23% da população total/ 75% das sessões previstas);</p> <p>Novembro – Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em Ventilação Emocional (9% da população total/ 25% das sessões previstas);</p> <p>Dezembro - Desenvolvida 1sessão a utentes integrados em Ventilação Emocional (7% da população total/ 25% das sessões previstas).</p>
<p>RECURSOS HUMANOS PREVISTOS</p>	<p>5 Psicólogos</p>
<p>RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS</p>	<p>5 Psicólogos</p>
<p>Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)</p>	<p>Fevereiro – 4 Utentes;</p> <p>Março – 5 Utentes;</p> <p>Maió – 6 utentes;</p> <p>Junho – 5 utentes;</p> <p>Julho – 3 utentes;</p> <p>Agosto – 4 utentes;</p>

	<p>Setembro – 5 utentes;</p> <p>Outubro – 7 utentes;</p> <p>Novembro – 3 utentes;</p> <p>Dezembro - 2 utentes.</p>
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>O desvio verificado prendeu-se com o fato de nem toda a população inserida no Centro de Dia frequentar as sessões de Ventilação Emocional, indo sempre de encontro ao Plano Individual de Reabilitação de cada utente.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia ao longo do primeiro semestre de 2021. No total do semestre estavam previstas 52 sessões e só se realizaram 22 (desvio de 58%).</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA	<p>Não foi verificada eficácia no objetivo não só pelos motivos anteriormente referidos, assim como pelos obstáculos posteriormente descritos.</p>
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>O principal obstáculo identificado refere-se à estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m², que limita o número de utentes na sala.</p> <p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico, pois grande parte da população assistida funciona melhor com reforços materiais do que com reforços sociais e internos -> colmatado através do recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições), quando possível.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.</p>
ATIVIDADE REALIZADA	Programa Psico-Educacional CONTIGO
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de uma sessão com periodicidade semanal do Programa Psico-educacional CONTIGO no Centro de Dia – CLIT de Ponta Delgada

	(sessões administradas em colaboração com a Equipa de Serviço Social da ARRISCA).
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Janeiro – 3 sessões a utentes integrados no Programa CONTIGO, (12% da população total/ 75% das sessões previstas);</p> <p>Fevereiro – 1 sessão a utentes integrados no Programa CONTIGO, (6% da população total/ 25% das sessões previstas);</p> <p>Março – 2 sessões a utentes integrados no Programa CONTIGO, (6% da população total/ 50% das sessões previstas);</p> <p>Abril – 3 sessões a utentes integrados no Programa CONTIGO (11% da população total/75% das sessões previstas);</p> <p>Maio - 3 sessões a utentes integrados no Programa CONTIGO, (17% da população total/75% das sessões previstas);</p> <p>Junho – 1 sessão a 6 utentes integrados no Programa CONTIGO (11% da população total/25% das sessões previstas);</p> <p>Julho – 4 sessões a 9 utentes integrados no Programa CONTIGO (14% da população total/100% das sessões previstas);</p> <p>Setembro – 4 sessões a 9 utentes integrados no Programa CONTIGO (30% da população total/100% das sessões previstas);</p> <p>Outubro – 3 sessões a 7 utentes integrados no Programa CONTIGO (23% da população total/75% das sessões previstas);</p> <p>Novembro – 3 sessões a 7 utentes integrados no Programa CONTIGO (20% da população total/75% das sessões previstas).</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	4 Psicólogos
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	4 Psicólogos
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>Utentes em horário compatível com sessões do Programa CONTIGO:</p> <p>Janeiro – 7 Utentes;</p> <p>Fevereiro – 4 Utentes;</p> <p>Março – 3 Utentes;</p>

	<p>Abril – 6 Utentes;</p> <p>Maior – 7 Utentes;</p> <p>Junho – 6 Utentes;</p> <p>Julho – 7 Utentes;</p> <p>Setembro – 9 Utentes;</p> <p>Outubro – 7 Utentes;</p> <p>Novembro – 7 Utentes.</p>
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>Não foram verificados desvios relativamente à percentagem de população prevista a ser abrangida por este programa e à percentagem de população que usufruiu das intervenções inerentes ao mesmo. Todos os utentes sinalizados tiveram intervenção. No total do ano estavam previstas 48 sessões e foram desenvolvidas pelo Serviço de Psicologia 27 sessões (desvio de 44%).</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA	<p>Existência de um plano mensal, subdividido em planos semanais, estruturados e pré-definidos com as diferentes atividades e técnicos das diversas áreas profissionais, por forma a assegurar as intervenções e a ir ao encontro das necessidades dos utentes (identificadas nos Planos Individuais de Reabilitação);</p> <p>Programa Psico-educacional como medida alternativa a pena de prisão;</p> <p>Existência de um Programa Cognitivo Comportamental, com sessões estruturadas, por forma a ir ao encontro do fornecimento de ferramentas de autoajuda e da gestão das emoções;</p> <p>Existência de psicólogos da equipa da ARRISCA, destacados como aplicadores do Programa, em parceria com a DGRSP e CTFIS;</p> <p>Desenvolvimento das sessões no Centro Social e Paroquial de S. José (sala com melhores condições e maiores dimensões do que a do Centro de Dia da ARRISCA).</p>
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>A partir de setembro 2020 as sessões do Programa Psico-educacional CONTIGO começaram a ser desenvolvidas no Centro Social e Paroquial de São José (por motivos inerentes ao espaço físico mais adequado às condicionantes impostas pela Pandemia do COVID-19), acarretando a</p>

	<p>deslocação do técnico semanalmente para o desenvolvimento da sessão.</p> <p>Ocorreram diversas interrupções da administração do Programa ao longo do ano 2021 devido ao COVID-19, pelo que os números totais de sessões previstas não correspondem às realizadas.</p>
ATIVIDADE REALIZADA	GRUPO DE TEATRO DO OPRIMIDO (GTO)
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de uma sessão semanal do Grupo de Teatro do Oprimido no Centro de Dia – Clit de Ponta Delgada.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Cancelamento das sessões inerentes ao Grupo do Teatro do Oprimido pelas características das atividades desenvolvidas no mesmo (atividades que visam o contato físico, dinâmicas de grupo e a necessidade de termos um número mais significativo de utentes para conseguir desenvolver as dinâmicas associadas), devido às medidas de contingência do COVID-19.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	-
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	-
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	-
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	-
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
ATIVIDADE REALIZADA	Grupo de Relaxamento
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de uma sessão semanal do Grupo de Relaxamento no Centro de Dia – Clit de Ponta Delgada.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Cancelamento das sessões de Relaxamento pelas características das atividades desenvolvidas (atividades que visam o contato físico,

	utilização de colchões), devido às medidas de contingência do COVID-19.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	-
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	-
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	-
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	-
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
ATIVIDADE REALIZADA	Sessões Livres do Serviço Psicologia
OBJETIVOS PREVISTOS	Previstas ocorrerem sempre que seja necessário substituir algum colega de outra área de intervenção na Valência do Centro de Dia – Clif de Ponta Delgada. Sessões livres no âmbito do trabalho de competência sociais e pessoais, dinâmicas de grupo, jogos de estimulação cognitiva, artes decorativas e atividades outdoor.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Fevereiro – 5 sessões a 3 utentes inseridos no Centro de Dia; Março – 6 sessões a 6 utentes inseridos no Centro de Dia; Maio – 2 sessões a 7 utentes inseridos no Centro de Dia; Junho – 5 sessões a 5 utentes inseridos no Centro de Dia; Julho – 4 sessões a 6 utentes inseridos no Centro de Dia; Agosto – 5 sessões a 4 utentes inseridos no Centro de Dia; Outubro – 1 sessão a 3 utentes inseridos no Centro de Dia; Novembro – 2 sessões a 3 utentes inseridos no Centro de Dia.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	5 Psicólogos

RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	5 Psicólogos
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>Fevereiro – 3 utentes inseridos no Centro de Dia;</p> <p>Março – 6 utentes inseridos no Centro de Dia;</p> <p>Maior – 7 utentes inseridos no Centro de Dia;</p> <p>Junho – 5 utentes inseridos no Centro de Dia;</p> <p>Julho – 6 utentes inseridos no Centro de Dia;</p> <p>Agosto – 4 utentes inseridos no Centro de Dia;</p> <p>Outubro – 3 utentes inseridos no Centro de Dia;</p> <p>Novembro - 3 utentes inseridos no Centro de Dia.</p>
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sem desvios a mencionar nas sessões livres.
RAZÕES DE EFICÁCIA	-----
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>O principal obstáculo identificado refere-se à estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m², que limita o número de utentes na sala,</p> <p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico, pois a grande parte da população assistida funciona melhor com reforços materiais do que com reforços sociais e internos -» colmatado através do recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições), quando possível.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes, enquanto a Valência se manteve em funcionamento.</p>

SERVIÇO	SERVIÇO PSICOLOGIA ANO 2021 – FICHA Nº 3
OBJETIVO	Aumento da literacia em Saúde aos alunos através de sessões de formação.
ESTRATÉGIA	Promover ações de formação e sensibilização em parceria com a Equipa de saúde escolar.
INDICADOR	Nº de ações em colaboração com entidades externas que solicitam formação
META	Concretizar 100% das ações solicitadas e propostas.
ATIVIDADE REALIZADA	Ações de formação realizadas pelos técnicos da área de psicologia na comunidade, especificamente Comunidade Escolar
OBJETIVOS PREVISTOS	Dinamização de sessões em diferentes escolas e entidades da ilha de S. Miguel, mediante pedido direto à Associação.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Desenvolvida uma sessão de sensibilização na área das dependências e substâncias psicoativas mediante solicitação do CDIJ MOSAICO.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	5 Psicólogos
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	1 Psicólogo
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	4 jovens (CDIJ MOSAICO – VFC)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não foram desenvolvidas mais sessões devido à situação de pandemia vivenciada ao longo de 2021 e contingências associadas.
RAZÕES DE EFICÁCIA	-
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-

SERVIÇO	SERVIÇO PSICOLOGIA ANO 2021 – FICHA Nº 4
OBJETIVO	Abordagem motivacional para tratamento às dependências em regime de internamento e respetivo encaminhamento
ESTRATÉGIA	Avaliação, acompanhamento e intervenção psicológica
INDICADOR	% de utentes encaminhados; % de abandonos; % de altas; % de apoios concedidos
META	50% dos encaminhamentos para unidades de tratamento em regime de internamento com alta clínica
ATIVIDADE REALIZADA	Encaminhamento para Unidades de tratamento em regime de internamento
OBJETIVOS PREVISTOS	Dar resposta a 100% dos pedidos realizados para encaminhamento para Comunidades Terapêuticas (CT) e Unidades de Desabilitação (UD) fora da RAA; Dos casos encaminhados 50% completar o tratamento.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<u>Integrações 1ºSemestre 2021:</u> Janeiro: 1 utente encaminhado para CT CLEANIC; Fevereiro: 2 utentes encaminhados – CT DIANOVA e CT Vida e Paz; Março: 9 utentes encaminhados – Clínica do Outeiro, CT DIANOVA, CT CLEANIC, CT Vida e Paz e 1 transferência de CT; Abril: 3 utentes encaminhados – CT CLEANIC, CT Sempre a Crescer, Clínica Dr Nuno Santiago; Maio: 4 utentes encaminhados - CT CLEANIC, Clínica Dr Nuno Santiago, Clínica do Outeiro e 3 transferências de CT; Junho: 3 utentes encaminhados - Clínica do Outeiro, Clínica Dr Nuno Santiago e Desafio Jovem e 2 transferências de CT. <u>Saídas/Altas 1º Semestre 2021:</u> Março: 1 abandono da CT ERA;

Abril: 4 abandonos: CT ERA, CT Vida e Paz, Clínica do Outeiro e CLEANIC;
Maio: 1 abandono da DIANOVA;
Junho: 1 expulsão da Sempre a Crescer e 1 alta programada da CLEANIC.

Integrações 2º Semestre 2021:

Julho – 3 Utentes encaminhados: DIANOVA; Casa da Barragem e Clínica Doutor Nuno Santiago;
Agosto – 1 Utente encaminhado para CLEANIC;
Setembro – 1 Utente encaminhado para CLEANIC;
Novembro – 6 Utentes encaminhados: Clínica do Outeiro; Casa da Barragem; ERA e CLEANIC;
Dezembro – 1 Utente encaminhado para CT Vida e Paz.

Saídas/Altas 2º Semestre 2021:

Julho – 4 abandonos e 1 expulsão: C.T. Pica Pau; DIANOVA; ERA; Casas de Santiago e CLEANIC;
Agosto – 2 abandonos e 2 expulsões: Clínica Doutor Nuno Santiago; CLEANIC; ERA e Clínica do Outeiro;
Setembro – 4 abandonos: Sempre a Crescer; Clínica Doutor Nuno Santiago; DIANOVA e Clínica do Outeiro;
Outubro – 4 abandonos e 1 alta: CLEANIC; Clínica do Outeiro e Desafio Jovem;
Novembro – 2 altas: Clínica do Outeiro e CLEANIC;
Dezembro – 1 alta, 3 abandonos e 1 expulsão: Clínica Doutor Nuno Santiago; ERA e Clínica do Outeiro.

	Dos 34 utentes encaminhados ao longo de 2021, mantêm-se 15 em tratamento (44%). Dos anos anteriores transitaram 5 utentes em tratamento.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	6 Psicólogos, 6 Assistentes Sociais e Serviço Clínico
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	6 Psicólogos, 6 Assistentes Sociais e Serviço Clínico
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	34 Utes
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	
RAZÕES DE EFICÁCIA	- Reduzido número de pedidos de encaminhamento; boa articulação com as entidades de encaminhamento; motivação intrínseca da maioria dos utentes encaminhados para o referido tipo de tratamento.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Tempo de realização dos exames complementares de diagnóstico exigidos para o encaminhamento para estas estruturas de tratamento; pressão e urgência da parte do utente e seus familiares para a respetiva integração; terapia da realidade quando os utentes estão deslocados acarretam viagem aérea, elevado esforço de regresso ao meio natural entre outros obstáculos que acarretam muitas vezes uma desistência do tratamento; a insularidade dos nossos utentes dificulta o envolvimento dos familiares no próprio processo de reabilitação, assim como a impossibilidade de manter uma proximidade mais satisfatória dos mesmos.

Perspetivas Futuras

- Aquisição de um maior número de recursos humanos na área da Psicologia de forma a dar resposta a todas as solicitações, de forma ajustada;
- Implementação de um Programa de Gestão de Utes com o objetivo de uniformizar e quantificar os dados da Associação de forma mais rigorosa;
- Garantir a supervisão de casos;
- Melhoraria das condições físicas das instalações da instituição;
- Promoção de formações especializadas e atualizadas para a equipa técnica.

ANEXOS SERVIÇO DE PSICOLOGIA

1º Semestre 2021

Tabela Síntese dos atendimentos realizados no 1º Semestre de 2021, utentes vistos e faltas

Mês/ Programa	Utentes atendidos		Presenças/ Atendimentos		Faltas	
	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD
Janeiro	84	114	117	224	18	10
Fevereiro	114	125	179	244	29	10
Março	77	149	130	252	53	24
Abril	54	113	91	184	14	8
Maior	69	142	112	247	19	35
Junho	52	107	82	192	20	19
Total	263	420	711	1343	153	106

Tabela nº 1 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia

Mês/ Programa	Número de Utentes com acompanhamento do Serviço Psicologia no 1º Semestre 2021		TOTAL UTENTES ACOMPANHADOS SERVIÇO PSICOLOGIA
	PTO	PLD	PTO+PLD
Janeiro	587	493	1080
Fevereiro	593	508	1101
Março	594	531	1125
Abril	583	544	1127
Maior	571	573	1144
Junho	561	585	1146

Tabela nº 2 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia

Atendimentos por Programa e tipo de Intervenção Psicológica ao longo do 1º Semestre de 2021

Tipologia Intervenção	1º Semestre 2021	
	PTO	PLD
Entrevista Motivacional	305	544
Prevenção de Recaída	172	119
Acompanhamento Psico-educativo	22	109
Acompanhamento Psicológico	127	474
Redução de Danos	76	9
Follow-up	9	88
TOTAL	711	1343

Tabela nº 3 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia

Atendimentos ao longo do 1º Semestre 2021 por Programa e Tipo de Intervenção Psicológica

(Geral – Todos os CLIT's)

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho	
	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD
Entrevista Motivacional	53	68	81	105	54	115	48	76	46	107	23	73
Prevenção de Recaída	32	20	40	23	27	18	19	23	24	21	30	14
Acompanhamento Psico-educativo	0	26	6	20	4	15	6	21	4	15	2	12
Acompanhamento Psicológico	24	101	31	95	26	86	15	47	16	72	15	73
Redução de Danos	8	1	18	0	18	1	3	0	19	2	10	5
Follow-up	0	8	3	1	1	17	0	17	3	30	2	15
Total	117	224	179	244	130	252	91	184	112	247	82	192

Tabela nº 4 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia

Atendimentos por Programa e tipo de Intervenção Psicológica ao longo do 1º Semestre de 2021**CLIT Ponta Delgada**

Tipologia Intervenção	CLIT PONTA DELGADA	
	PTO	PLD
Entrevista Motivacional	157	295
Prevenção de Recaída	65	48
Acompanhamento Psico-educativo	17	62
Acompanhamento Psicológico	70	353
Redução de Danos	57	7
Follow-up	9	83
TOTAL	375	848

Tabela nº 5 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia**Atendimentos por Programa e tipo de Intervenção Psicológica ao longo do 1º Semestre de 2021****CLIT Vila Franca do Campo**

Tipologia Intervenção	CLIT Vila Franca do Campo	
	PTO	PLD
Entrevista Motivacional	16	42
Prevenção de Recaída	18	37
Acompanhamento Psico-educativo	0	1
Acompanhamento Psicológico	16	56
Redução de Danos	2	0
Follow-up	0	0
TOTAL	52	136

Tabela nº 6 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia**Atendimentos por Programa e tipo de Intervenção Psicológica ao longo do 1º Semestre de 2021**

CLIT da Ribeira Grande/Ribeirinha

Tipologia Intervenção	CLIT Ribeira Grande/Ribeirinha	
	PTO	PLD
Entrevista Motivacional	33	42
Prevenção de Recaída	8	12
Acompanhamento Psico-educativo	1	18
Acompanhamento Psicológico	5	28
Redução de Danos	0	0
Follow-up	0	1
TOTAL	47	101

Tabela nº 7 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia**Atendimentos por Programa e tipo de Intervenção Psicológica ao longo do 1º Semestre de 2021****CLIT Rabo de Peixe**

Tipologia Intervenção	CLIT Rabo de Peixe	
	PTO	PLD
Entrevista Motivacional	27	44
Prevenção de Recaída	7	7
Acompanhamento Psico-educativo	3	3
Acompanhamento Psicológico	17	18
Redução de Danos	0	0
Follow-up	0	2
TOTAL	54	74

Tabela nº 8 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia**Atendimentos por Programa e tipo de Intervenção Psicológica ao longo do 1º Semestre de 2021****Projeto Comunitário Fenais da Ajuda**

Tipologia Intervenção	Projeto Comunitário Fenais da Ajuda	
	PTO	PLD
Entrevista Motivacional	22	48
Prevenção de Recaída	9	11
Acompanhamento Psico-educativo	0	11
Acompanhamento Psicológico	2	2
Redução de Danos	4	0
Follow-up	0	0
TOTAL	37	72

Tabela nº 9 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia

Atendimentos por Programa e tipo de Intervenção Psicológica ao longo do 1º Semestre de 2021		
CLIT Lagoa		
Tipologia Intervenção	PTO	PLD
Entrevista Motivacional	29	70
Prevenção de Recaída	48	3
Acompanhamento Psico-educativo	0	13
Acompanhamento Psicológico	4	16
Redução de Danos	2	2
Follow-up	0	2
TOTAL	83	106

Tabela nº 10 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia

Atendimentos por Programa e tipo de Intervenção Psicológica ao longo do 1º Semestre de 2021		
Estabelecimento Prisional Ponta Delgada		

Tipologia Intervenção	Estabelecimento Prisional Ponta Delgada	
	PTO	PLD
Entrevista Motivacional	21	3
Prevenção de Recaída	17	1
Acompanhamento Psico-educativo	1	1
Acompanhamento Psicológico	13	1
Redução de Danos	11	0
Follow-up	0	0
TOTAL	63	6

Tabela nº 11 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia

Número de Utentes vistos por CLIT			
1º Semestre 2021			
CLIT	PTO	PLD	Total
CLIT Ponta Delgada	125	236	361
CLIT Ribeira Grande/Ribeirinha	22	43	65
CLIT Rabo de Peixe	23	37	60
CLIT Vila Franca/Povoação	14	34	48
CLIT Lagoa	23	38	61
Projeto Comunitário Fenais da Ajuda	13	25	38
Estabelecimento Prisional	42	7	49
Articulados	0	1	1
Total	263	420	683

Tabela nº 12 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia

Sessões desenvolvidas no Centro de Dia pelo Serviço de Psicologia

Meses	Sessões					
	GPS	CONTIGO	PREVENÇÃO DE RECAÍDA	VENTILAÇÃO EMOCIONAL	OUTRAS SESSÕES	GTO/ RELAXAMENTO
Janeiro	0	3	0	0	0	0
Fevereiro	3	1	2	3	5	0
Março	1	2	1	3	6	0
Abril	0	3	0	0	0	0
Maio	0	3	0	2	2	0
Junho	2	1	0	1	5	0
Total Sessões	6	14	3	9	18	0
Total Utentes	5	14	3	4	9	0

Tabela nº 13 – Referente a Ficha nº2 do Serviço de Psicologia

ANEXOS SERVIÇO DE PSICOLOGIA

2º Semestre 2021

Tabela Síntese dos atendimentos realizados no 2º Semestre de 2021, utentes vistos e faltas

Mês/ Programa	Utentes atendidos	Presenças/ Atendimentos	Faltas
Julho	210	285	126
Agosto	119	142	72
Setembro	195	218	86
Outubro	186	215	166
Novembro	206	255	117
Dezembro	136	184	86
Total	-	1300	653

Tabela nº 14 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia

Número de Utentes com acompanhamento do Serviço Psicologia
no 2º Semestre 2021

Mês/ Programa	
Julho	1048
Agosto	1048
Setembro	1013
Outubro	984
Novembro	995
Dezembro	1005

Tabela nº 15 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia

**Atendimentos realizados no 2º Semestre de 2021,
por Programa Terapêutico**

Mês/ Programas	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
DA	7	2	7	6	3	0
DSPI	18	12	9	12	10	11
TAO	2	2	3	3	1	0
TAA	27	17	19	16	25	11
PTAO	48	27	59	42	48	33
RD	64	26	40	54	39	44
PD	2	0	4	12	16	5
PTDM	23	13	12	15	24	9
MA	52	32	33	29	40	30
PRPR	0	1	0	2	1	0
PAP	29	6	11	11	13	11
PAPS	13	3	21	13	35	30
ASD	0	1	0	0	0	0
Total	285	142	218	215	255	184

Tabela nº 16 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia

**Faltas no 2º Semestre de 2021,
por Programa Terapêutico**

Mês/ Programas	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
-------------------	-------	--------	----------	---------	----------	----------

DA	2	1	2	2	2	0
DSPI	4	5	2	4	6	1
TAO	2	2	0	2	1	0
TAA	3	2	7	9	6	2
PTAO	29	14	33	66	26	27
RD	49	18	17	51	45	33
PD	1	0	1	0	1	2
PTDM	1	4	2	5	4	3
MA	13	24	14	21	16	10
PRPR	0	0	0	0	0	1
PAP	11	2	1	1	5	1
PAPS	11	0	7	5	5	6
ASD	0	0	0	0	0	0
Total	126	72	86	166	117	86

Tabela nº 17 – Referente a Ficha nº1 do Serviço de Psicologia

Sessões desenvolvidas no Centro de Dia pelo Serviço de Psicologia

2º Semestre 2021

Meses	SESSÕES					
	GPS	CONTIGO	PREVENÇÃO DE RECAÍDA	VENTILAÇÃO EMOCIONAL	OUTRAS SESSÕES	GTO/ RELAXAMENTO
Julho	2	4	2	2	4	0
Agosto	3	-	0	5	5	0
Setembro	4	4	1	1	0	0
Outubro	4	3	2	3	1	0
Novembro	3	3	2	1	2	0

Dezembro	2	-	0	1	0	0
Total Sessões	18	14	7	13	12	0

Tabela nº 18 – Referente a Ficha nº2 do Serviço de Psicologia



SERVIÇO CLÍNICO

ENFERMAGEM E CONSULTA MÉDICA (COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS E PSIQUIATRIA)

SERVIÇO CLÍNICO



Na sua intervenção a ARRISCA para além de acompanhar e tratar pessoas com comportamentos aditivos e dependências, doentes mentais e pessoas em exclusão social grave aposta também na promoção da saúde, na prevenção da doença e no acompanhamento dos cidadãos saudáveis, educando-os para evitar comportamentos de risco que poderão conduzir à doença.



ARRISCA, Relatório Anual 2021

Nota Introdutória

Os quadros abaixo expostos descrevem os objetivos/atividades delineados por Programas; o cumprimento/consecução dos mesmos (objetivos previstos e alcançados); recursos previstos e utilizados; número de intervenientes (população-alvo); dificuldades sentidas, razões de eficácia e principais obstáculos.

No decorrer do 2º semestre surgiu a necessidade de sub-categorizar os Programas de Tratamento fazendo com que não fosse possível fazer a junção dos semestres, uma vez que não existe termo de comparação. Deste modo, os valores não podem ser entendidos como cumulativos, tendo em conta que parte dos utentes do 1º semestre e 2º semestre podem ter sido os mesmos.

➤ No 1º semestre os programas são descritos como:

- PTO - Programa de tratamento opiáceo: Alto e Baixo Limiar
- PLD – Programa Livre de Drogas

➤ A partir do 2º semestre os programas são apresentados da seguinte forma:

- PTAO - Programa de Tratamento com Agonista de Opiáceos (Cloridrato de Metadona ou Buprenorfina)
- RD - Programa de Redução de Danos (Cloridrato de Metadona)
- DA - Programa de Desabituação de Álcool (sem tratamento farmacológico)
- DSPI - Programa de Desabituação de Substâncias Psicoativas Ilícitas
- TAO - Programa de Tratamento com Antagonista de Opiáceos
- TAA - Programa de Tratamento com Antagonista de Álcool
- PD - Programa de Tratamento Patologia Dual (tratamento em simultâneo tanto para a perturbação mental como para abuso de substâncias psicoativas)
- PTDM - Programa de Tratamento Doença Mental
- MA - Programa de Monitorização da Abstinência (apenas controlo toxicológico)
- PRPR - Programa de Reabilitação e Prevenção de Recaídas (utentes em manutenção, utentes para encaminhamento CT e com intervenção de todos os serviços da ARRISCA)
- PAP - Programa de Apoio Psicológico

o PAPS - Programa de Apoio Psicossocial (exemplo dos utentes do Programa Contigo, utentes apenas com acompanhamento psicológico e de serviço social)

o ASD - Apoio Social Direto (apoios só de renda, Banco Alimentar, apoios instrumentais, refeições do ISSA)

SERVIÇO SERVIÇO CLÍNICO - ENFERMAGEM E CONSULTA MÉDICA (COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS E PSIQUIATRIA) – FICHA Nº 1	
PROGRAMA LIVRE DE DROGAS	
OBJETIVO	Desintoxicação, desabitação e abstinência.
ESTRATÉGIA	Tratamento psicofarmacológico; Programas estruturados de curta, média e longa duração: Programa de Desabitação de Substâncias Psicoativas Ilícitas ; Programa de desabitação Alcoólica; Consulta de Crianças e Jovens; Controlo Toxicológico; Encaminhamento para tratamentos em regime de internamento: Unidades de desabitação e Comunidades Terapêuticas
INDICADOR	Nº utentes integrados em cada programa; tempos médios de abstinência; Nº recaídas; Nº consultas; Nº encaminhamentos
META	Consulta médica (comportamentos aditivos e dependências) mensal a 50% dos utentes integrados nos programas; Consulta de psiquiatria mensal a 20% dos utentes integrados nos programas.
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de consultas médicas descentralizadas (comportamentos aditivos e dependências)
OBJETIVOS PREVISTOS	Realizar, mensalmente, consultas médicas descentralizadas, em 50% face à população integrada em Programas de Desabitação
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Janeiro – 12,4% dos utentes integrados no programa (-37.6%) Fevereiro – 14,7% dos utentes integrados no programa (-35.3%) Março – 17,3% dos utentes integrados no programa (-32.7%) Abril – 7% dos utentes integrados no programa (43%) Maio – 7% dos utentes integrados no programa (-43%) Junho – 9% dos utentes integrados no programa (-41%) Julho-14.8% dos utentes integrados no programa (-20.2%) Agosto-11.2% dos utentes integrados no programa (-23.8%) Setembro-9.3% dos utentes integrados no programa (-25.7%) Outubro-9.4% dos utentes integrados no programa (-25.6%) Novembro-7.3% dos utentes integrados no programa (-27.7%) Dezembro- 7.3% dos utentes integrados no programa (-27.7%) Média mensal -> 522 consultas realizadas/12 meses= 44 consultas mensais Nota: as consultas presenciais foram substituídas por consultas telefónicas.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	- 1 médico - 1 enfermeiro (rotativo)
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	- 1 médico - 1 enfermeiro (rotativo)
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	- 534 Utentes integrados nos Programas de desabitação (média mensal)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2 -A natureza da intervenção que implica um acompanhamento diferenciado para cada utente de acordo com o estágio do processo terapêutico, alternando entre semanal, quinzenal, mensal, bimensal, trimestral e follow-up.

RAZÕES DE EFICÁCIA	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema estruturado de agendamento de consultas médicas; - Médico assistente de prevenção durante 24 horas (para consultas não presenciais urgentes e emergentes); - Médico assistente com carro próprio que disponibiliza para se deslocar e transportar o enfermeiro, para as consultas descentralizadas, rentabilizando os recursos materiais; - Gestão e articulação mensal e com antecedência dos locais onde as consultas descentralizadas decorrem. - Consultas via telefone, principalmente em situações de urgência.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Contingência devido à Covid 19 por SarsCov2; - Falta de recursos humanos para dar resposta efetiva a todos os utentes em tempo útil; - Mobilização frequente de enfermeiros, levando a uma lacuna, no serviço de enfermagem e por conseguinte a contratação de um novo e a sua integração; - Percentagem de faltas às consultas médicas;
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de consultas médicas Psiquiatria
OBJETIVOS PREVISTOS	Consulta de psiquiatria a 100% dos utentes encaminhados
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Janeiro – 95% dos utentes encaminhados (-5%) Fevereiro – 95% dos utentes encaminhados (-5%) Março – 86% dos utentes encaminhados (-14%) Abril – 83% dos utentes encaminhados (-17%) Maio – 92% dos utentes encaminhados (-8%) Junho – 75% dos utentes encaminhados (-25%) Julho-86% dos utentes encaminhados (-14%) Agosto-0% dos utentes encaminhados (-0%) Setembro-70% dos utentes encaminhados (-30%) Outubro-71% dos utentes encaminhados (-29%) Novembro-65% dos utentes encaminhados (-35%) Dezembro- 0% dos utentes encaminhados (0%)</p> <p>Média mensal -> 175 consultas/12 meses= 15 consultas mensais Nota: Algumas as consultas presenciais foram substituídas por consultas telefónicas.</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	<ul style="list-style-type: none"> - 1 médico psiquiatra - 1 enfermeiro (rotativo)
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	<ul style="list-style-type: none"> - 1 médico psiquiatra - 1 enfermeiro (rotativo)
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	- Uteses com duplo diagnóstico integrados no Programa Livre de Drogas
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	- Plano de Contingência devido à Covid 19 por SarsCov2
RAZÕES DE EFICÁCIA	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema estruturado de agendamento de consultas médicas; - Médico assistente de prevenção durante 24 horas (para consultas não presenciais urgentes e emergentes); - Médico assistente com carro próprio que disponibiliza para se deslocar e transportar o enfermeiro, para as consultas descentralizadas, rentabilizando os recursos materiais; - Gestão e articulação mensal e com antecedência dos locais onde as consultas descentralizadas decorrem. - Consultas via telefone, principalmente em situações de urgência.

PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2; -Falta de recursos humanos para dar resposta efetiva a todos os utentes em tempo útil; - Percentagem de faltas às consultas médicas;
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de Atos de enfermagem de apoio às consultas médicas descentralizadas (comportamentos aditivos e dependências) Clínico Geral
OBJETIVOS PREVISTOS	Consulta médica (comportamentos aditivos e dependências) mensal a 50% dos utentes integrados nos programas.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Janeiro – 12,4% dos utentes integrados no programa (-37.6%) Fevereiro – 14,7% dos utentes integrados no programa (-35.3%) Março – 17,3% dos utentes integrados no programa (-32.7%) Abril – 7% dos utentes integrados no programa (43%) Maio – 7% dos utentes integrados no programa (-43%) Junho – 9% dos utentes integrados no programa (-41%) Julho-14.8% dos utentes integrados no programa (-20.2%) Agosto-11.2% dos utentes integrados no programa (-23.8%) Setembro-9.3% dos utentes integrados no programa (-25.7%) Outubro-9.4% dos utentes integrados no programa (-25.6%) Novembro-7.3% dos utentes integrados no programa (-27.7%) Dezembro- 7.3% dos utentes integrados no programa (-27.7%) Média mensal -> 522 consultas/12 meses= 44 consultas mensais Nota: Algumas as consultas presenciais foram substituídas por consultas telefónicas
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	- 1 enfermeiro (rotativo)
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	- 1 enfermeiro (rotativo)
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	- 534 Uteses integrados no Programa Livre de Drogas (média mensal)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2 -A natureza da intervenção que implica um acompanhamento diferenciado para cada utente de acordo com o estágio do processo terapêutico, alternando entre semanal, quinzenal, mensal, bimensal, trimestral e follow-up.
RAZÕES DE EFICÁCIA	- Sistema estruturado de agendamento de consultas médicas; - Médico assistente de prevenção durante 24 horas (para consultas não presenciais urgentes e emergentes); - Médico assistente com carro próprio que disponibiliza para se deslocar e transportar o enfermeiro, para as consultas descentralizadas, rentabilizando os recursos materiais; - Gestão e articulação mensal e com antecedência dos locais onde as consultas descentralizadas decorrem. - Consultas via telefone, principalmente em situações de urgência.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2; -Falta de recursos humanos para dar resposta efetiva a todos os utentes em tempo útil; -Mobilização de enfermeiros, levando a uma lacuna, no serviço de enfermagem e por conseguinte a contratação de um novo e a sua integração; -Percentagem de faltas às consultas médicas;

	- Descentralização de consultas apresenta como obstáculo a perda de algum tempo útil, dispensado nas deslocações.
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de Atos de Enfermagem de apoio às consultas médicas psiquiatria
OBJETIVOS PREVISTOS	Consulta de psiquiatria a 100% dos utentes encaminhados.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Janeiro – 95% dos utentes encaminhados (-5%) Fevereiro – 95% dos utentes encaminhados (-5%) Março – 86% dos utentes encaminhados (-14%) Abril – 83% dos utentes encaminhados (-17%) Maio – 92% dos utentes encaminhados (-8%) Junho – 75% dos utentes encaminhados (-25%) Julho-86% dos utentes encaminhados (-14%) Agosto-0% dos utentes encaminhados (-0%) Setembro-70% dos utentes encaminhados (-30%) Outubro-71% dos utentes encaminhados (-29%) Novembro-65% dos utentes encaminhados (-35%) Dezembro- 0% dos utentes encaminhados (0%)</p> <p>Média mensal -> 175 consultas/12 meses= 15 consultas mensais Nota: Algumas as consultas presenciais foram substituídas por consultas telefónicas.</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	- 1 enfermeiro (rotativo)
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	- 1 enfermeiro (rotativo)
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	- Uteses com duplo diagnóstico integrados no Programa Livre de Drogas
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2
RAZÕES DE EFICÁCIA	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema estruturado de agendamento de consultas médicas; - Médico assistente de prevenção durante 24 horas (para consultas não presenciais urgentes e emergentes); - Médico assistente com carro próprio que disponibiliza para se deslocar e transportar o enfermeiro, para as consultas descentralizadas, rentabilizando os recursos materiais; - Gestão e articulação mensal e com antecedência dos locais onde as consultas descentralizadas decorrem. - Consultas via telefone, principalmente em situações de urgência.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<ul style="list-style-type: none"> -Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2; -Falta de recursos humanos para dar resposta efetiva a todos os utentes em tempo útil; -Mobilização de enfermeiros, levando a uma lacuna, no serviço de enfermagem e por conseguinte a contratação de um novo e a sua integração; -Porcentagem de faltas às consultas médicas;
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de Atos de Enfermagem descentralizadas
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização a 50% dos utentes integrados no programa.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Janeiro – 928 atendimentos Fevereiro – 851 atendimentos Março – 986 atendimentos</p>

	<p>Abril – 833 atendimentos Maio – 976 atendimentos Junho - 747 atendimentos Julho- 748 atendimentos Agosto-610 atendimentos Setembro-578 atendimentos Outubro- 549 atendimentos Novembro-574 atendimentos Dezembro- 541 atendimentos</p> <p>Média mensal -> 8.921 consultas/12 meses= 743 consultas mensais.</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	- 4 enfermeiros em sistema rotativo
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	- 4 enfermeiros em sistema rotativo
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	- Utentes integrados no Programa Livre de Drogas
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	_____
RAZÕES DE EFICÁCIA	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema estruturado de agendamento de consultas médicas; - Médico assistente de prevenção durante 24 horas (para consultas não presenciais urgentes e emergentes); - Médico assistente com carro próprio que disponibiliza para se deslocar e transportar o enfermeiro, para as consultas descentralizadas, rentabilizando os recursos materiais; - Gestão e articulação mensal e com antecedência dos locais onde as consultas descentralizadas decorrem. - Consultas via telefone, principalmente em situações de urgência.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<ul style="list-style-type: none"> -Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2; -Falta de recursos humanos para dar resposta efetiva a todos os utentes em tempo útil; -Mobilização de enfermeiros, levando a uma lacuna, no serviço de enfermagem e por conseguinte a contratação de um novo e a sua integração; -Porcentagem de faltas às consultas médicas;
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de testes de despiste de substâncias psicoativas, de forma descentralizada
OBJETIVOS PREVISTOS	Monitorização dos Consumos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Janeiro – 100% dos testes previstos Fevereiro – 100% dos testes previstos Março – 57% dos testes previstos Abril – 65% dos testes previstos Maio – 100% dos testes previstos Junho – 100% dos testes previstos Julho-87% dos testes previstos Agosto-64% dos testes previstos Setembro-57% dos testes previstos Outubro-51% dos testes previstos Novembro-65% dos testes previstos Dezembro-100% dos testes previstos</p>

	Média mensal -> 511 testes/12 meses= 43 testes de despiste de substâncias psicoativas
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	- 1 enfermeiro (rotativo)
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	- 1 enfermeiro (rotativo)
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	- 534 Utentes integrados no Programa Livre de Drogas (média mensal)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2 -O absentismo dos utentes.
RAZÕES DE EFICÁCIA	- Sistema estruturado de agendamento de consultas médicas; - Gestão e articulação mensal e com antecedência dos locais onde as consultas descentralizadas decorrem.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2; -Falta de recursos humanos para dar resposta efetiva a todos os utentes em tempo útil; -Mobilização de enfermeiros, levando a uma lacuna, no serviço de enfermagem e por conseguinte a contratação de um novo e a sua integração;

SERVIÇO	SERVIÇO CLÍNICO - ENFERMAGEM E CONSULTA MÉDICA (COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS E PSIQUIATRIA) – FICHA Nº 2
PROGRAMA DE TRATAMENTO OPIÁCEO	
OBJETIVO	Desintoxicação, desabituação e abstinência.
ESTRATÉGIA	Tratamento psicofarmacológico; Programas estruturados de curta, média e longa duração: Programa de Tratamento Opiáceo com Cloridrato de Metadona e Programa de Tratamento com Buprenorfina; Utilização de Unidades Móveis para descentralização das respostas.
INDICADOR	Nº utentes integrados em cada programa; tempos médios de abstinência; Nº recaídas; Nº consultas.
META	Consulta médica (comportamentos aditivos e dependências) mensal a 50% dos utentes integrados nos programas; Consulta de psiquiatria mensal a 20% dos utentes integrados nos programas.
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de consultas médicas (comportamentos aditivos e dependências) descentralizadas
OBJETIVOS PREVISTOS	Consulta médica (comportamentos aditivos e dependências) mensal a 50% dos utentes integrados no programa.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Janeiro – 10% dos utentes integrados no programa (-40%) Fevereiro – 14% dos utentes integrados no programa (-36%) Março – 11% dos utentes integrados no programa (-39%) Abril – 6% dos utentes integrados no programa (-44%) Maio – 11% dos utentes integrados no programa (-39%) Junho – 23% dos utentes integrados no programa (-27%) Julho-7% dos utentes integrados no programa (-43%) Agosto-10% dos utentes integrados no programa (-40%)

	<p>Setembro-6% dos utentes integrados no programa (-44%) Outubro-7% dos utentes integrados no programa (-43%) Novembro-5% dos utentes integrados no programa (-45%) Dezembro- 7% dos utentes integrados no programa (-43%)</p> <p>Média mensal -> 513 consultas / 12 meses= 43 consultas mensais Nota: as consultas presenciais foram substituídas por consultas telefónicas</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	- 2 médicos
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	- 2 médicos
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	- 639 Utes integrados no Programa de Tratamento Opiáceo (média mensal)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2 -A natureza da intervenção que implica um acompanhamento diferenciado para cada utente de acordo com o estágio do processo terapêutico, alternando entre semanal, quinzenal, mensal, bimensal, trimestral e follow-up.
RAZÕES DE EFICÁCIA	- Sistema estruturado de agendamento de consultas médicas; - Médico assistente de prevenção durante 24 horas (para consultas não presenciais urgentes e emergentes); - Médico assistente com carro próprio que disponibiliza para se deslocar e transportar o enfermeiro, para as consultas descentralizadas, rentabilizando os recursos materiais; - Gestão e articulação mensal e com antecedência dos locais onde as consultas descentralizadas decorrem. - Consultas via telefone, principalmente em situações de urgência.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2; - O facto de alguns clínicos estarem ainda em processo de formação (implicando deslocações ao continente) -Percentagem de faltas às consultas médicas; - Descentralização de consultas apresenta como obstáculo a perda de algum tempo útil, dispensado nas deslocações.
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de consultas médicas Psiquiatria
OBJETIVOS PREVISTOS	Consulta de psiquiatria a 100% dos utentes encaminhados
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Janeiro – 71% dos utentes encaminhados (-29%) Fevereiro – 90% dos utentes encaminhados (-10%) Março – 78% dos utentes encaminhados (-22%) Abril – 90% dos utentes encaminhados (-10%) Maio – 63% dos utentes encaminhados (-37%) Junho – 78% dos utentes encaminhados (-22%) Julho-20% dos utentes encaminhados (-80%) Agosto-0% dos utentes encaminhados (0%) (não se realizaram consultas) Setembro-100% dos utentes encaminhados (0%) Outubro-29% dos utentes encaminhados (-71%) Novembro-57% dos utentes encaminhados (-43%) Dezembro- 0% dos utentes encaminhados (0%) (Não se realizaram consultas)</p> <p>Média mensal -> 50 consultas/12 meses= 4 consultas mensais Nota: Algumas consultas presenciais foram substituídas por consultas telefónicas</p>

RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	- 1 médico - 1 enfermeiro (rotativo)
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	- 1 médico - 1 enfermeiro (rotativo)
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	- Utentes com duplo diagnóstico integrados no PTO
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2 -A natureza da intervenção que implica um acompanhamento diferenciado para cada utente de acordo com o estágio do processo terapêutico, alternando entre semanal, quinzenal, mensal, bimensal, trimestral e follow-up.
RAZÕES DE EFICÁCIA	- Sistema estruturado de agendamento de consultas médicas; - Médico assistente de prevenção durante 24 horas (para consultas não presenciais urgentes e emergentes); - Médico assistente com carro próprio que disponibiliza para se deslocar e transportar o enfermeiro, para as consultas descentralizadas, rentabilizando os recursos materiais; - Gestão e articulação mensal e com antecedência dos locais onde as consultas descentralizadas decorrem. - Consultas via telefone, principalmente em situações de urgência.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2; -Falta de recursos humanos para dar resposta efetiva a todos os utentes em tempo útil; -Mobilização de enfermeiros, levando a uma lacuna, no serviço de enfermagem e por conseguinte a contratação de um novo e a sua integração; -Percentagem de faltas às consultas médicas; - Descentralização de consultas apresenta como obstáculo a perda de algum tempo útil, dispensado nas deslocações.
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de Atos de Enfermagem de apoio às consultas médicas descentralizadas
OBJETIVOS PREVISTOS	Consulta de enfermagem (comportamentos aditivos e dependências) mensal a 50% dos utentes integrados no programa.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Janeiro – 10% dos utentes integrados no programa (-40%) Fevereiro – 14% dos utentes integrados no programa (-36%) Março – 11% dos utentes integrados no programa (-39%) Abril – 6% dos utentes integrados no programa (-44%) Maio – 11% dos utentes integrados no programa (-39%) Junho – 23% dos utentes integrados no programa (-27%) Julho-7% dos utentes integrados no programa (-43%) Agosto-10% dos utentes integrados no programa (-40%) Setembro-6% dos utentes integrados no programa (-44%) Outubro-7% dos utentes integrados no programa (-43%) Novembro-5% dos utentes integrados no programa (-45%) Dezembro- 7% dos utentes integrados no programa (-43%) Média mensal -> 513 consultas / 12 meses= 43 consultas mensais Nota: as consultas presenciais foram substituídas por consultas telefónicas (apesar do enfermeiro não ter estado durante a teleconsulta, apoiou com todo o trabalho burocrático inerente as consultas realizadas)

RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	- 1 enfermeiro (rotativo)
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	- 1 enfermeiro (rotativo)
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	- 639 Utentes integrados no Programa de Tratamento Opiáceo (média mensal)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2 -A natureza da intervenção que implica um acompanhamento diferenciado para cada utente de acordo com o estágio do processo terapêutico, alternando entre semanal, quinzenal, mensal, bimensal, trimestral e follow-up.
RAZÕES DE EFICÁCIA	- Sistema estruturado de agendamento de consultas médicas; - Médico assistente com carro próprio que disponibiliza para se deslocar e transportar o enfermeiro, para as consultas descentralizadas, rentabilizando os recursos materiais; - Gestão e articulação mensal e com antecedência dos locais onde as consultas descentralizadas decorrem.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2; -Falta de recursos humanos para dar resposta efetiva a todos os utentes em tempo útil; -Mobilização de enfermeiros, levando a uma lacuna, no serviço de enfermagem e por conseguinte a contratação de um novo e a sua integração; -Percentagem de faltas às consultas médicas; - Descentralização de consultas apresenta como obstáculo a perda de algum tempo útil, dispensado nas deslocações.
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de Atos de Enfermagem de apoio às consultas médicas Psiquiatria
OBJETIVOS PREVISTOS	Consulta de enfermagem a 100% dos utentes encaminhados.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Janeiro – 71% dos utentes encaminhados (-29%) Fevereiro – 90% dos utentes encaminhados (-10%) Março – 78% dos utentes encaminhados (-22%) Abril – 90% dos utentes integrados (-10%) Maio – 63% dos utentes encaminhados (-37%) Junho – 78% dos utentes encaminhados (-22%) Julho-20% dos utentes encaminhados (-80%) Agosto-0% dos utentes encaminhados (0%) (não se realizaram consultas) Setembro-100% dos utentes encaminhados (0%) Outubro-29% dos utentes encaminhados (-71%) Novembro-57% dos utentes encaminhados (-43%) Dezembro- 0% dos utentes encaminhados (0%) (Não se realizaram consultas) Média mensal -> 50 consultas/12 meses= 4 consultas mensais Nota: Algumas consultas presenciais foram substituídas por consultas telefónicas
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	- 1 enfermeiro (rotativo)

RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	- 1 enfermeiro (rotativo)
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	- Utentes com duplo diagnóstico integrados no programa de Tratamento Opiáceo
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2
RAZÕES DE EFICÁCIA	- Sistema estruturado de agendamento de consultas médicas; - Médico assistente com carro próprio que disponibiliza para se deslocar e transportar o enfermeiro, para as consultas descentralizadas, rentabilizando os recursos materiais; - Gestão e articulação mensal e com antecedência dos locais onde as consultas descentralizadas decorrem.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2; -Falta de recursos humanos para dar resposta efetiva a todos os utentes em tempo útil; -Mobilização de enfermeiros, levando a uma lacuna, no serviço de enfermagem e por conseguinte a contratação de um novo e a sua integração; -Percentagem de faltas às consultas médicas;
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de Atos de Enfermagem descentralizadas
OBJETIVOS PREVISTOS	Atender mensalmente 50% dos utentes
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Janeiro – 1.586 atendimentos Fevereiro – 1.421 atendimentos Março – 1.719 atendimentos Abril – 1.980 atendimentos Maio – 2.190 atendimentos Junho – 1.943 atendimentos Julho-1.605 atendimentos Agosto-1.499 atendimentos Setembro-1.263 atendimentos Outubro-1.366 atendimentos Novembro-1.522 atendimentos Dezembro- 1.434 atendimentos Média mensal -> 19.528 consultas/12 meses= 1.627consultas mensais
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	- 4 enfermeiros (rotativo)
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	- 4 enfermeiros (rotativo)
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	- 639 Utentes integrados no Programa de Tratamento Opiáceo (média mensal)

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	
RAZÕES DE EFICÁCIA	- Sistema estruturado de agendamento de consultas médicas; - Consultas via telefone, principalmente em situações de urgência.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-Plano de Contingência devido à Covid 19 por SarsCov2; -Falta de recursos humanos para dar resposta efetiva a todos os utentes em tempo útil; -Mobilização de enfermeiros, levando a uma lacuna, no serviço de enfermagem e por conseguinte a contratação de um novo e a sua integração;
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de testes de despiste de substâncias psicoativas.
OBJETIVOS PREVISTOS	Monitorização dos Consumos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Janeiro – 100% dos testes previstos Fevereiro – 100% dos testes previstos Março – 24% dos testes previstos (-76%) Abril – 19% dos testes previstos (-81%) Maio – 100% dos testes previstos Junho- 82% dos testes previstos (-18%) Julho-71% dos testes previstos (-29%) Agosto-57% dos testes previstos (-43%) Setembro-22% dos testes previstos (-78%) Outubro-15% dos testes previstos (-85%) Novembro-18% dos testes previstos (-82%) Dezembro- 100% dos testes previstos Média mensal -> 708 testes de despiste/12 meses= 59 testes mensais
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	- 1 enfermeiro (rotativo)
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	- 1 enfermeiro (rotativo)
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	- 639 Utes integrados no Programa de Tratamento Opiáceo (média mensal)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-Plano de Contingência devido à Covid 19 por SarsCov2 -O absentismo dos utentes
RAZÕES DE EFICÁCIA	-Relação de proximidade diária; -Existência de transporte para deslocações.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-Plano de Contingência devido à Covid 19 por SarsCov2; -Falta de recursos humanos para dar resposta efetiva a todos os utentes em tempo útil; -Mobilização de enfermeiros, levando a uma lacuna, no serviço de enfermagem e por conseguinte a contratação de um novo e a sua integração;
ATIVIDADE REALIZADA	Administração da Toma Diária Observada de Cloridrato de Metadona por mês.

OBJETIVOS PREVISTOS	1 toma observada diária de cloridrato de metadona por utente inserido
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Uma vez que a toma é diária e única optamos por contabilizar o nº de utentes que fazem tomas diárias observadas. Janeiro – 587 utentes em TOD Fevereiro – 593 utentes em TOD Março – 594 utentes em TOD Abril – 583 utentes em TOD Maio – 571 utentes em TOD Junho – 561 utentes em TOD Julho-590 utentes em TOD Agosto-630 utentes em TOD Setembro-637 utentes em TOD Outubro-623 utentes em TOD Novembro-627 utentes em TOD Dezembro-636 utentes em TOD
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	8 enfermeiros 4 motoristas Sistema rotativo e dividido por TOD na sede 2 unidades móveis Pill-Post
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	8 enfermeiros 4 motoristas Sistema rotativo e dividido por TOD na sede 2 unidades móveis Pill-Post
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	- 639 Utentes integrados no Programa de Tratamento Opiáceo (média mensal)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	_____
RAZÕES DE EFICÁCIA	- Descentralização na administração da terapêutica; - Existência de 2 unidades móveis; - Existência da unidade Pill-Post; - Articulação com alguns recursos na comunidade
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2; -Falta de recursos humanos para dar resposta efetiva a todos os utentes em tempo útil; -Mobilização de enfermeiros, levando a uma lacuna, no serviço de enfermagem e por conseguinte a contratação de um novo e a sua integração; - Condições climatéricas, nomeadamente no Inverno, dificultando a presença de utentes nos diversos spots.

Serviço Clínico	Enfermagem e Consulta Médica (Comportamentos Aditivos e Dependências e Psiquiatria) Ficha n.º 3
REDUÇÃO DE RISCOS	
OBJETIVOS PREVISTOS	Diminuir a prevalência e a incidência de doenças e prejuízos relacionados com o consumo de substâncias: diminuição do contágio de infeções

	sexualmente transmissíveis (IST); diminuição do risco de overdose; diminuição da ocorrência de efeitos nocivos associados ao consumo por via injetável.
ESTRATÉGIAS	Intervenção de proximidade; Unidades móveis; intervenção em espaços recreativos noturnos com equipas multidisciplinares.
INDICADOR	Intervenções realizadas, contextos intervencionados e distribuições realizadas.
META	100% de participações em espaços recreativos noturnos planeados; entrega de material informativo e preservativos a 100% das pessoas que solicitam.
ATIVIDADE REALIZADA	Distribuição de Contraceptivos
OBJETIVOS PREVISTOS	Utentes da ARRISCA e população frequentadora de espaços recreativos noturnos.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	_____
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	8 enfermeiros
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Frequentadores de espaços recreativos noturnos.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-Os desvios detetados estão relacionados com as necessidades e solicitações dos utentes. O Serviço não fornece contraceptivos masculinos sem a sua solicitação, por parte dos utentes pois já foi constatado que os mesmos não os utilizam para o devido fim, mas sim como garrote para o consumo de substâncias via endovenosa; -Atividades noturnas canceladas devido a pandemia.
RAZÕES DE EFICÁCIA	-Gestão e articulação com antecedência com a entidade parceira (Associação de Planeamento Familiar) que fornece os contraceptivos à Instituição; - Circuito das unidades móveis, permitindo o atendimento dos utentes pelos diferentes locais da ilha, facilitando a aquisição de contraceptivos, por parte dos mesmos; - Estrutura da Unidade Móvel, que funciona como um consultório ambulante e que permite fornecer os contraceptivos, associado à educação para a saúde acerca da utilização dos mesmos, garantindo a privacidade.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2 -Existir dependência em termos do stock e do fornecimento de contraceptivos, por parte da Instituição parceira, poderá levantar alguns constrangimentos.
ATIVIDADE REALIZADA	Distribuição de Material Informativo
OBJETIVOS PREVISTOS	Entrega de material informativo.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	_____
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	8 enfermeiros

Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Frequentadores de espaços recreativos noturnos.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Atividades noturnas canceladas devido a pandemia.
RAZÕES DE EFICÁCIA	_____
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2
ATIVIDADE REALIZADA	Apoio instrumental e encaminhamento em festivais
OBJETIVOS PREVISTOS	Apoio e encaminhamento de casos de overdose em espaços recreativos noturnos.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	_____
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	8 enfermeiros
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Frequentadores de espaços recreativos noturnos.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Atividades noturnas canceladas devido a pandemia.
RAZÕES DE EFICÁCIA	_____
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-Plano de Contingência devido á Covid 19 por SarsCov2

Perspetivas futuras:

- Implementação de um Programa único de Gestão de Utentes com o objetivo de uniformizar e quantificar os dados da Associação, registos e/ou outros de forma mais rigorosa e de acesso facilitado;
- Aquisição de mais recursos humanos na área de enfermagem, de modo, a dar resposta a todas as solicitações, de forma ajustada e em tempo útil;
- A presença de um clínico a tempo inteiro, permitiria uma resposta no imediato, principalmente em casos urgentes e/ou em crise, minimizando a lista de espera para uma consulta médica;
- Formação continua e atual, na área das dependências.



VALÊNCIA

CENTRO DE DIA



A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades.



Paulo Freire

Nota Introdutória

O Centro de Dia é uma estrutura de apoio ao tratamento e à reinserção, essencial em determinadas fases do projeto terapêutico, visa a ressocialização, o desenvolvimento pessoal, a aquisição e o treino de competências pessoais e sociais, com vista à reinserção social dos indivíduos. Está indicado essencialmente para utentes dependentes de substâncias lícitas ou ilícitas em fase de abstinência, com suporte familiar insuficiente ou inexistente, ainda sem projeto de reinserção social e, portanto, bastante vulneráveis do ponto de vista emocional.

Disponibiliza uma variedade de programas disponibilizando assim, ao utente atividades terapêuticas, educativas, formativas e ocupacionais.

Com vista a facilitar e melhorar a resposta prestada aos utentes, em setembro de 2021, a valência do Centro de Dia, passou a contar com um novo recurso humano, afeto ao mesmo a 100%, com licenciatura em Serviço Social.

VALÊNCIA	CENTRO DE DIA – FICHA Nº 1
OBJETIVO	Promover o treino de competências pessoais e sociais; comunicacionais e relacionais, através de intervenções grupais seletivas, personalizadas e territorializadas.
ESTRATÉGIA	Desenvolvimento de sessões de Grupo
INDICADOR	Percentagem de utentes que usufruem das sessões de Grupo e número de sessões desenvolvidas
META	1 sessão semanal a 30% da população inserida no Centro de Dia; 1 sessão semanal, relativa ao programa de estimulação cognitiva, a 10% da população inserida no Centro de Dia;
ATIVIDADES	Programa Gerar Percursos Sociais/Treino Competências Pessoais e Sociais
OBJETIVOS PREVISTOS	Realizar, semanalmente, uma sessão integrada no Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais (GPS), a 30% da população integrada no Centro de Dia.

OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Fevereiro – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em GPS (6% da população total/75% das sessões previstas);</p> <p>Março – Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em GPS (7% da população total /25% das sessões previstas);</p> <p>Junho – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em GPS, (7% da população total/ 50% das sessões previstas);</p> <p>Julho – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em GPS (17% da população total/ 50% das sessões previstas);</p> <p>Agosto – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em GPS (19% da população total/ 75% das sessões previstas);</p> <p>Setembro – Desenvolvidas 4 sessões a utentes integrados em GPS (27% da população total/ 100% das sessões previstas);</p> <p>Outubro – Desenvolvidas 4 sessões a utentes integrados em GPS (26% da população total/ 100% das sessões previstas);</p> <p>Novembro – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em GPS (23% da população total/ 75% das sessões previstas);</p> <p>Dezembro - Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em GPS (17% da população total/ 50% das sessões previstas)</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	5 Psicólogos
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	5 Psicólogos
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>Fevereiro – 4 Utentes;</p> <p>Março – 4 Utentes;</p> <p>Junho – 4 utentes;</p> <p>Julho - 5 Utentes;</p> <p>Agosto - 4 Utentes;</p>

	<p>Setembro – 8 Utentes;</p> <p>Outubro – 8 Utentes;</p> <p>Novembro – 8 Utentes;</p> <p>Dezembro – 5 Utentes.</p>
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>O desvio verificado prendeu-se com o fato de nem toda a população inserida no Centro de Dia frequentar o Programa GPS, indo sempre ao encontro do Plano Individual de Reabilitação de cada utente.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia. No total do ano estavam previstas 52 sessões e realizaram-se 24 (desvio de 52%).</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA	<p>Não foi verificada eficácia no objetivo previsto não só pelos motivos anteriormente referidos, assim como pelos obstáculos posteriormente descritos.</p>
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>O principal obstáculo identificado refere-se à estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m², que limita o número de utentes na sala.</p> <p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico. Apesar de se tentar colmatar esta necessidade com recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições) quando possível, reconhece-se que uma compensação monetária teria outro impacto.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.</p>
ATIVIDADES	Programa de Prevenção de Recaída

OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de uma sessão com periodicidade semanal do Programa Prevenção de Recaída na Valência do Centro de Dia – Clit de Ponta Delgada.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Fevereiro – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em Prevenção de Recaída (6% da população total / 50% das sessões previstas);</p> <p>Março – Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em Prevenção de Recaída (6% da população total/25% das sessões previstas).</p> <p>Julho - Desenvolvida 2 sessão a utentes integrados em Prevenção de Recaída (10% da população total/50% das sessões previstas).</p> <p>Setembro - Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em Prevenção de Recaída (7% da população total/25% das sessões previstas).</p> <p>Outubro - Desenvolvida 2 sessão a utentes integrados em Prevenção de Recaída (19% da população total/50% das sessões previstas).</p> <p>Novembro - Desenvolvida 2 sessão a utentes integrados em Prevenção de Recaída (11% da população total/50% das sessões previstas).</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	5 Psicólogos
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	5 Psicólogos
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>Fevereiro – 4 Utes;tes;</p> <p>Março – 3 Utes;tes;</p> <p>Julho – 3 Utes;tes;</p> <p>Setembro – 2 Utes;tes;</p> <p>Outubro – 6 Utes;tes;</p> <p>Novembro – 4 Utes;tes.</p>

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>O desvio verificado prendeu-se com o fato de nem toda a população inserida no Centro de Dia frequentar o Programa de Prevenção de Recaída, indo sempre ao encontro do Plano Individual de Reabilitação de cada utente.</p> <p>As medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia. No total do ano estavam previstas 52 sessões e realizaram-se 10 (desvio de 80,8%).</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não foi verificada eficácia no objetivo previsto não só pelos motivos anteriormente referidos, assim como pelos obstáculos posteriormente descritos.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>O principal obstáculo identificado refere-se à estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m², que limita o número de utentes na sala.</p> <p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico. Apesar de se tentar colmatar esta necessidade com recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições) quando possível, reconhece-se que uma compensação monetária teria outro impacto.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.</p>
ATIVIDADES	Programa Contigo
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de uma sessão com periodicidade semanal do Programa Psicoeducacional CONTIGO no Centro de Dia – CLIT de Ponta Delgada (sessões administradas em colaboração com a Equipa de Serviço Social da ARRISCA).
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Janeiro – 3 sessões a utentes integrados no Programa CONTIGO, (12% da população total/ 75% das sessões previstas);

	<p>Fevereiro – 1 sessão a utentes integrados no Programa CONTIGO, (6% da população total/ 25% das sessões previstas);</p> <p>Março – 2 sessões a utentes integrados no Programa CONTIGO, (6% da população total/ 50% das sessões previstas);</p> <p>Abril – 3 sessões a utentes integrados no Programa CONTIGO (11% da população total/75% das sessões previstas);</p> <p>Mai - 3 sessões a utentes integrados no Programa CONTIGO, (17% da população total/75% das sessões previstas);</p> <p>Junho – 1 sessão a 6 utentes integrados no Programa CONTIGO (11% da população total/25% das sessões previstas);</p> <p>Julho – 4 sessões a 7 utentes integrados no Programa CONTIGO (24% da população total/100% das sessões previstas);</p> <p>Setembro –5 sessões a 9 utentes integrados no Programa CONTIGO (30% da população total/100% das sessões previstas);</p> <p>Outubro –3 sessões a 7 utentes integrados no Programa CONTIGO (23% da população total/75% das sessões previstas);</p> <p>Novembro –3 sessões a 7 utentes integrados no Programa CONTIGO (23% da população total/75% das sessões previstas).</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	1 Psicólogo ou 1 Assistente Social (por sessão)
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	1 Psicólogo ou 1 Assistente Social (por sessão)
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>Utentes em horário compatível com sessões do Programa CONTIGO:</p> <p>Janeiro – 7 Utentes;</p> <p>Fevereiro – 4 Utentes;</p> <p>Março – 3 Utentes;</p> <p>Abril – 6 Utentes;</p> <p>Mai – 7 Utentes;</p>

	<p>Junho – 6 Utentes;</p> <p>Julho – 7 Utentes;</p> <p>Setembro - 9 Utentes;</p> <p>Outubro – 7 Utentes;</p> <p>Novembro – 7 Utentes.</p>
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>Não foram verificados desvios relativamente à percentagem de população prevista a ser abrangida por este programa e à percentagem de população que usufruiu das intervenções inerentes ao mesmo. Todos os utentes sinalizados tiveram intervenção. No total estavam previstas 52 sessões e realizaram-se 28 (desvio de 44%).</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA	<p>Existência de um plano mensal, subdividido em planos semanais, estruturados e pré-definidos com as diferentes atividades e técnicos das diversas áreas profissionais, por forma a assegurar as intervenções e a ir ao encontro das necessidades dos utentes (identificadas nos Planos Individuais de Reabilitação);</p> <p>Programa Psicoeducacional como medida alternativa a pena de prisão;</p> <p>Existência de um Programa Cognitivo Comportamental, com sessões estruturadas, por forma a ir ao encontro do fornecimento de ferramentas de autoajuda e da gestão das emoções;</p> <p>Existência de psicólogos e Assistentes Sociais da equipa da ARRISCA, destacados como aplicadores do Programa, em parceria com a DGRSP e CTFIS;</p> <p>Desenvolvimento das sessões no Centro Social e Paroquial de S. José e Centro de Terapia Familiar (sala com melhores condições e maiores dimensões do que a do Centro de Dia da ARRISCA).</p>
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>A partir de setembro 2020 as sessões do Programa Psicoeducacional CONTIGO começaram a ser desenvolvidas no Centro Social e Paroquial de São José (por motivos inerentes ao espaço físico mais adequado às condicionantes impostas pela</p>

	Pandemia do COVID-19), acarretando a deslocação do técnico semanalmente para o desenvolvimento da sessão.
ATIVIDADES	Ventilação Emocional
OBJETIVOS PREVISTOS	Realizar, semanalmente, uma sessão no âmbito da externalização das emoções e uma sessão para a identificação de estratégias resolutivas para superação dos obstáculos, a 30% face à população integrada no Centro de Dia.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Fevereiro – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em Ventilação Emocional (6% da população total/75% das sessões previstas);</p> <p>Março – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em Ventilação Emocional (9% da população total/ 75% das sessões previstas);</p> <p>Maio – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em Ventilação Emocional (14% da população total/ 50% das sessões previstas);</p> <p>Junho – Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em Ventilação Emocional (9% da população total/ 25% das sessões previstas.</p> <p>Julho – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em Ventilação Emocional (10 % da população total/ 50% das sessões previstas);</p> <p>Agosto – Desenvolvidas 5 sessões a utentes integrados em Ventilação Emocional (19% da população total/ 100% das sessões previstas);</p> <p>Setembro – Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em Ventilação Emocional (17% da população total/ 25% das sessões previstas);</p> <p>Outubro — Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em Ventilação Emocional (23% da população total/ 75% das sessões previstas);</p>

	<p>Novembro– Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em Ventilação Emocional (9% da população total/ 25% das sessões previstas);</p> <p>Dezembro- Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em Ventilação Emocional (7% da população total/ 25% das sessões previstas).</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	5 Psicólogos
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	5 Psicólogos
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>Fevereiro – 4 Utes;tes;</p> <p>Março –5 Utes;tes;</p> <p>Maio –6 Utes;tes;</p> <p>Junho –5 Utes;tes;</p> <p>Julho –3 Utes;tes;</p> <p>Agosto – 4 Utes;tes;</p> <p>Setembro – 5 Utes;tes;</p> <p>Outubro- 7 Utes;tes;</p> <p>Novembro- 3 Utes;tes;</p> <p>Dezembro- 2 Utes;tes.</p>
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>O desvio verificado prendeu-se com o fato de nem toda a população inserida no Centro de Dia frequentar as sessões de Ventilação Emocional, indo sempre ao encontro do Plano Individual de Reabilitação de cada utente.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia. No total estavam previstas 52 sessões e realizaram-se 22 (desvio de 57,7%).</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não foi verificada eficácia no objetivo previsto (30% dos utentes nas sessões de Ventilação Emocional), não só pelos motivos

	anteriormente referidos, assim como pelos obstáculos posteriormente descritos.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>O principal obstáculo identificado refere-se à estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m², que limita o número de utentes na sala.</p> <p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico. Apesar de se tentar colmatar esta necessidade com recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições) quando possível, reconhece-se que uma compensação monetária teria outro impacto.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.</p>
ATIVIDADES	Grupo de Teatro do Oprimido
OBJETIVOS PREVISTOS	Realizar, quinzenalmente, uma atividade em módulo de ensaio de peças de teatro, integradas nos moldes do Grupo de Teatro do Oprimido, no âmbito da resolução de problemas, dilemas e de conflitos éticos, morais e cívicos, através da expressão corporal e artística, abrangendo 10% face à população integrada no Centro de Dia.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Cancelamento das sessões inerentes ao Grupo do Teatro do Oprimido pelas características das atividades desenvolvidas no mesmo (atividades que visam o contato físico, dinâmicas de grupo e a necessidade de termos um número mais significativo de utentes para conseguir desenvolver as dinâmicas associadas), devido às medidas de contingência do COVID-19.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	-
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	-

Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	-
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	-
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
ATIVIDADES	Sessões de relaxamento muscular progressivo
OBJETIVOS PREVISTOS	Realizar, semanalmente, uma sessão de relaxamento muscular progressivo (modelo de Jacobson), com vista à indução de um estado de hipoexcitação e reaquisição da homeostase, abrangendo 30% face à população integrada no Centro de Dia.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Cancelamento das sessões de Relaxamento pelas características das atividades desenvolvidas (atividade que visam o contato físico, utilização de colchões), devido às medidas de contingência do COVID-19.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	-
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	-
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	-
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	-
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
ATIVIDADES	Programa de Formação Cívica e do Treino de Recursos Comunitários
OBJETIVOS PREVISTOS	Realizar, bissemanalmente, atividades no âmbito da formação cívica e de treino de recursos comunitários, com vista ao desenvolvimento da consciência cívica e de competências necessárias ao exercício da cidadania, bem como da (re)

	aprendizagem das regras de conduta social, em 30% face à população integrada no Centro de Dia.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Não foram desenvolvidas sessões neste âmbito pelos motivos inerentes ao Plano de Contingência COVID-19 e medidas associadas ao mesmo (dificuldade em recorrer aos recursos comunitários em grupo).
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	-
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	-
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	-
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	-
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
ATIVIDADES	Alfabetização Funcional
OBJETIVOS PREVISTOS	Realizar, semanalmente, atividades no âmbito da alfabetização funcional básica, com vista à minimização do impacto da barreira linguística (deportados) e do impacto do analfabetismo na autonomia e independência quotidiana, em 30% face à população integrada no Centro de Dia.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Julho – Desenvolvidas 4 sessões (21 % da população total/ 100% das sessões previstas);</p> <p>Agosto – Desenvolvidas 2 sessões (19% da população total/ 50% das sessões previstas);</p> <p>Setembro – Desenvolvidas 3 sessões (20% da população total/ 75% das sessões previstas);</p> <p>Outubro – Desenvolvidas 10 sessões (19% da população total/ 100% das sessões previstas);</p> <p>Novembro– Desenvolvida 9 sessões (23% da população total/ 100% das sessões previstas);</p>

	Dezembro- Desenvolvida 4 sessões (21%da população total/ 100% das sessões previstas);
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	1 Socióloga
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	1 Assistente Social – Recurso afeto a 100% ao Centro de Dia
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>Julho – 6 Utentes;</p> <p>Agosto – 4 Utentes;</p> <p>Setembro – 6 Utentes;</p> <p>Outubro- 6 Utentes;</p> <p>Novembro- 8 Utentes;</p> <p>Dezembro- 6 Utentes.</p>
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>O desvio verificado prendeu-se com o facto de nem toda a população inserida no Centro de Dia frequentar o Curso de Alfabetização, indo sempre ao encontro do Plano Individual de Reabilitação de cada Utente.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia. No total estavam previstas 52 sessões e realizaram-se 32 (Desvio de 38,5%).</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não foi verificada eficácia no objetivo previsto não só pelos motivos anteriormente referidos, assim como pelos obstáculos posteriormente descritos.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>O principal obstáculo identificado refere-se à estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m², que limita o número de utentes na sala.</p> <p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico. Apesar de se tentar colmatar esta</p>

	<p>necessidade com recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições) quando possível, reconhece-se que uma compensação monetária teria outro impacto.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.</p>
ATIVIDADES	Sessões de Educação para a Saúde
OBJETIVOS PREVISTOS	Realizar, semanalmente, sessões de educação para a saúde acerca dos temas identificados pela população como necessidades formativas, bem como dos temas identificados pelos técnicos, cujo conteúdo pretende contribuir para a eliminação de hábitos de saúde precários/deficitários nos utentes, abrangendo 30% da população integrada no Centro de Dia.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Este tipo de intervenção para a saúde, ao longo do primeiro semestre, apenas foi realizada de forma individualizada. No segundo semestre as sessões decorreram em contexto de grupo:</p> <p>Julho – Desenvolvidas 3 sessões (75% das sessões previstas);</p> <p>Agosto - Desenvolvidas 2 sessões (50% das sessões previstas);</p> <p>Outubro - Desenvolvidas 2 sessões (50% das sessões previstas).</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Enfermeiros da ARRISCA
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Enfermeiros da ARRISCA
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>Janeiro – 20 utentes/abordagens de Educação para a Saúde (33% da população);</p> <p>Fevereiro – 24 utentes/abordagens de Educação para a Saúde (34% da população);</p> <p>Março – 22 utentes/abordagens de Educação para a Saúde (41% da população);</p>

		<p>Abril – 6 utentes/abordagens de Educação para a Saúde (11% da população);</p> <p>Maio – 6 utentes/abordagens de Educação para a (14% da população);</p> <p>Junho – 19 utentes/abordagens de Educação para a Saúde (33% da população);</p> <p>Julho- 3 utentes (10% da população total);</p> <p>Agosto- 2 utentes (10% da população total);</p> <p>Outubro – 5 utentes (16% da população total).</p>
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS		<p>O desvio verificado prendeu-se com o fato de nem toda a população inserida no Centro de Dia frequentar as sessões de Educação para a saúde, indo sempre ao encontro do Plano Individual de Reabilitação de cada utente.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia.</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA		<p>Não possível averiguar com rigor a eficácia desta ação, tendo em conta que foi alterado o modelo de aplicação das sessões.</p>
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS		<p>O principal obstáculo identificado refere-se à estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m², que limita o número de utentes na sala.</p> <p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico. Apesar de se tentar colmatar esta necessidade com recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições) quando possível, reconhece-se que uma compensação monetária teria outro impacto.</p>

	Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.
ATIVIDADES	Sessões de Educação Social
OBJETIVOS PREVISTOS	Realizar, semanalmente, sessões de educação social com vista ao desenvolvimento integral do indivíduo e ao bom funcionamento da interação e da integração social e laboral do sujeito, em 30% face à população integrada no Centro de Dia.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Fevereiro –Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em Educação Social (4% da população total; 50% das sessões)</p> <p>Março –Desenvolvidas 4 sessões a utentes integrados em Educação Social (11% da população total; 100% das sessões)</p> <p>Junho – Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em Educação Social (9% da população total; 50% das sessões);</p> <p>Julho - Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em Educação Social (24% da população total; 25% das sessões);</p> <p>Agosto - Desenvolvidas 4 sessões a utentes integrados em Educação Social (19% da população total; 100% das sessões);</p> <p>Setembro - Desenvolvidas 11 sessões a utentes integrados em Educação Social (26,6% da população total; 100% das sessões);</p> <p>Outubro - Desenvolvidas 9 sessões a utentes integrados em Educação Social (23% da população total; 100% das sessões);</p> <p>Novembro - Desenvolvidas 5 sessões a utentes integrados em Educação Social (17% da população total; 100% das sessões);</p> <p>Dezembro - Desenvolvidas 10 sessões a utentes integrados em Educação Social (28% da população total; 100% das sessões).</p> <p>No total estavam previstas 52 sessões e foram realizadas 48. (desvio de 8%)</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	5 Técnicos de Serviço Social

RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	6 Técnicos de Serviço Social 1 Técnico de Serviço Social afeto a 100% à valência
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Fevereiro –3 Utentes; Março – 6 Utentes; Junho – 5 utentes; Julho- 7 utentes; Agosto- 4 utentes; Setembro – 8 utentes; Outubro- 7 utentes; Novembro – 6 utentes; Dezembro - 8 utentes.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>O desvio verificado prendeu-se com o fato de nem toda a população inserida no Centro de Dia frequentar as sessões de Educação Social, indo sempre ao encontro do Plano Individual de Reabilitação de cada utente.</p> <p>Não obstante, regista-se, ainda, o facto do novo recurso humano afeto ao Centro de Dia só ter iniciado funções e setembro de 2021.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia.</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA	<p>Com a contratação de um recurso humano afeto ao Centro de Dia, com licenciatura em serviço social, foi possível atingir-se o objetivo das 48 sessões anuais, apesar da sua distribuição não ter acontecido de forma semanal, como inicialmente previsto.</p> <p>Não foi verificada eficácia no objetivo previsto (30% dos utentes nas sessões de Educação Social), não só pelos motivos anteriormente referidos, assim como pelos obstáculos posteriormente descritos.</p>

PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>O principal obstáculo identificado refere-se à estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m², que limita o número de utentes na sala, e sem margem para intervenções mais dinâmicas.</p> <p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico. Apesar de se tentar colmatar esta necessidade com recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições) quando possível, reconhece-se que uma compensação monetária teria outro impacto.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.</p>
ATIVIDADES	Sessões Inserção Sócio-Laboral
OBJETIVOS PREVISTOS	Desenvolver semanalmente sessões na área da inserção sócio laboral a 30% dos utentes inseridos no Centro de Dia.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Janeiro – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em Inserção Sócio laboral (22% da população total do Centro de Dia; 75% das sessões previstas);</p> <p>Fevereiro – Desenvolvidas 5 sessões a utentes integrados em Inserção Sócio laboral (33% da população total do Centro de Dia; 125% das sessões previstas);</p> <p>Março – Desenvolvidas 7 sessões a utentes integrados em Inserção Sócio laboral (31% da população total do Centro de Dia; 100% das sessões previstas);</p> <p>Abril – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em Inserção Sócio laboral (23% da população total do Centro de Dia; 75% das sessões previstas);</p> <p>Mai – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em Inserção Sócio laboral (21% da população total do Centro de Dia; 75% das sessões previstas);</p>

	<p>Junho – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados em Inserção Sócio laboral (16% da população total do Centro de Dia; 75% das sessões previstas).</p> <p>Julho- Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em Inserção Sócio laboral (7% da população total do Centro de Dia; 25% das sessões previstas).</p> <p>Novembro – Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados em Inserção Sócio laboral (6% da população total do Centro de Dia; 25% das sessões previstas).</p> <p>Dezembro - Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados em Inserção Sócio laboral (7% da população total do Centro de Dia; 50% das sessões previstas).</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	1 Sociólogo/Técnico da área de inserção sócio laboral
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	1 Sociólogo/Técnico da área de inserção sócio laboral
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>Janeiro – 13 Utes;tes;</p> <p>Fevereiro – 23 Utes;tes;</p> <p>Março – 17 Utes;tes;</p> <p>Abril – 13 Utes;tes;</p> <p>Maio – 9 Utes;tes;</p> <p>Junho – 9 Utes;tes;</p> <p>Julho- 2 Utes;tes;</p> <p>Novembro – 2 Utes;tes;</p> <p>Dezembro- 2 Utes;tes.</p>
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>No total estavam previstas 52 sessões e realizaram-se 28 (Desvio de 46%).</p> <p>O desvio verificado prendeu-se com o fato de nem toda a população inserida no Centro de Dia frequentar as sessões de Inserção Sócio laboral, indo sempre ao encontro do Plano Individual de Reabilitação de cada utente.</p>

	<p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia.</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA	<p>Não foi verificada eficácia no objetivo previsto não só pelos motivos anteriormente referidos, assim como pelos obstáculos posteriormente descritos.</p>
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico. Apesar de se tentar colmatar esta necessidade com recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições) quando possível, reconhece-se que uma compensação monetária teria outro impacto.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.</p>
ATIVIDADES	<p>Sessões Lúdico-recreativas e na área das Artes Decorativas</p>
OBJETIVOS PREVISTOS	<p>Realizar, semanalmente, sessões de índole lúdico-recreativa e na área das artes decorativas e criativas de forma a ser desenvolvida a criatividade, motricidade e concentração, a 30% dos utentes inseridos no Centro de Dia.</p>
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Fevereiro –Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados no Centro de Dia (6% da população total;75% das sessões previstas);</p> <p>Março –Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados no Centro de Dia (9% da população total; 50% das sessões previstas);</p> <p>Julho –Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados no Centro de Dia (7% da população total; 25% das sessões previstas);</p> <p>Agosto –Desenvolvidas 2 sessões a utentes integrados no Centro de Dia (19% da população total; 50% das sessões previstas);</p> <p>Outubro –Desenvolvidas 7 sessões a utentes integrados no Centro de Dia (26% da população total; 100% das sessões previstas);</p>

	<p>Novembro –Desenvolvidas 11 sessões a utentes integrados no Centro de Dia (23% da população total; 100% das sessões previstas);</p> <p>Dezembro –Desenvolvidas 20 sessões a utentes integrados no Centro de Dia (28% da população total; 100% das sessões previstas).</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	5 Técnicos de Serviço Social e 5 Psicólogos
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	6 Técnicos de Serviço Social e 5 Psicólogos 1 Técnico de Serviço Social afeto ao Centro de Dia
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>Fevereiro –4 Utes;;</p> <p>Março –5 Utes;;</p> <p>Julho – 2 Utes;;</p> <p>Agosto- 4 Utes;;</p> <p>Outubro- 8 Utes;;</p> <p>Novembro- 8 Utes;;</p> <p>Dezembro- 8 Utes;.</p>
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>No total estavam previstas 52 sessões e realizaram-se 46 (Desvio de 11,5%).</p> <p>O desvio prendeu-se com o fato de ser essencial a presença de um recurso humano a tempo inteiro no espaço de forma a dar resposta a este tipo de atividade, tendo em consideração que os restantes técnicos já têm que desenvolver as sessões específicas das suas áreas. Esta situação só se alterou nos últimos meses do ano, com a admissão de um novo recurso humano, sendo evidente a mudança que se regista nos números de sessões desenvolvidas a partir desta data.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de</p>

	utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não foi verificada eficácia no objetivo previsto (30% dos utentes nas sessões), não só pelos motivos anteriormente referidos, assim como pelos obstáculos posteriormente descritos.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>O principal obstáculo identificado refere-se à estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m², que limita não só o número de utentes na sala.</p> <p>Ausência de recurso humano vinculado à Valência do Centro de Dia, situação que se alterou em setembro de 2021 com a uma nova contratação.</p> <p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico. Apesar de se tentar colmatar esta necessidade com recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições) quando possível, reconhece-se que uma compensação monetária teria outro impacto.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.</p>
ATIVIDADES	Sessões de Estimulação Cognitiva
OBJETIVOS PREVISTOS	Realizar, semanalmente, sessões que visem estimular cognitivamente os utentes, através de jogos de estimulação do raciocínio, da concentração e de interação social, a 10% dos utentes inseridos no Centro de Dia.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Fevereiro Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados no Centro de Dia (3% da população total; 25% das sessões previstas);</p> <p>Mai – Desenvolvidas 2 sessões de estimulação cognitiva a utentes integrados no Centro de Dia (14% da população total; 50% das sessões previstas)</p>

	<p>Junho – Desenvolvidas 2 sessões de estimulação cognitiva a utentes integrados no Centro de Dia (11% da população total; 50% das sessões previstas);</p> <p>Agosto – Desenvolvidas 2 sessões de estimulação cognitiva a utentes integrados no Centro de Dia (24% da população total; 50% das sessões previstas);</p> <p>Setembro - Desenvolvidas 9 sessões de estimulação cognitiva a utentes integrados no Centro de Dia (27% da população total; 100% das sessões previstas);</p> <p>Outubro - Desenvolvidas 10 sessões de estimulação cognitiva a utentes integrados no Centro de Dia (23% da população total; 100% das sessões previstas);</p> <p>Novembro - Desenvolvidas 17 sessões de estimulação cognitiva a utentes integrados no Centro de Dia (23% da população total; 100% das sessões previstas);</p> <p>Dezembro - Desenvolvidas 4 sessões de estimulação cognitiva a utentes integrados no Centro de Dia (24% da população total; 100% das sessões previstas).</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	5 Técnicos de Serviço Social e 5 Psicólogos
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	6 Técnicos de Serviço Social e 5 Psicólogos 1 técnico de Serviço Social afeto ao Centro de Dia
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>Fevereiro – 2 Utentes;</p> <p>Maio – 6 Utentes;</p> <p>Junho – 6 Utentes;</p> <p>Agosto – 5 Utentes;</p> <p>Setembro- 8 Utentes;</p> <p>Outubro – 7 Utentes;</p> <p>Novembro – 8 Utentes;</p> <p>Dezembro – 7 Utentes.</p>

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>No total estavam previstas 52 sessões e realizaram-se 47 (Desvio de 7,7%).</p> <p>Medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia.</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA	<p>A utilização da sala do Salão Social e Paroquial de Santa Clara.</p> <p>Com a contratação de um recurso humano afeto ao Centro de Dia, com licenciatura em serviço social, foi possível garantir uma maior aproximação ao objetivo das 48 sessões anuais, apesar da sua distribuição não ter acontecido de forma semanal, como inicialmente previsto.</p>
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>O principal obstáculo identificado refere-se à estrutura física destinada ao Centro de Dia, sendo a mesma uma sala com, aproximadamente, 16m², que limita o número de utentes na sala, e sem margem para intervenções mais dinâmicas.</p> <p>A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria bastante benéfico. Apesar de se tentar colmatar esta necessidade com recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições) quando possível, reconhece-se que uma compensação monetária teria outro impacto.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.</p>
ATIVIDADES	Sessões / Atividades Outdoor
OBJETIVOS PREVISTOS	<p>Realizar, semanalmente, sessões que visem responder às necessidades físicas e psicológicas dos utentes integrados no centro de dia, com vista à melhoria da mobilidade e prevenção de patologias associadas ao sedentarismo. Promover sentimentos, emoções e sensações prazerosas (através da libertação de serotonina e de dopamina), abrangendo 20% face à população integrada no Centro de Dia.</p>

OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>Julho – Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados no Centro de DIA (21% da população total/ 75% das sessões previstas);</p> <p>Agosto- Desenvolvidas 3 sessões a utentes integrados no Centro de DIA (14% da população total/ 75% das sessões previstas);</p> <p>Setembro - Desenvolvida 1 sessão a utentes integrados no Centro de DIA (10% da população total/ 25% das sessões previstas);</p>
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	5 Assistentes Sociais e 5 psicólogos
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	6 Assistentes Sociais e 5 psicólogos 1 técnico de Serviço Social afeto ao Centro de Dia
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>Julho – 6 Utes;tes;</p> <p>Agosto – 3 Utes;tes;</p> <p>Setembro – 3 Utes;tes.</p>
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>O desvio prendeu-se com o fato de ser essencial a presença de um recurso humano a tempo inteiro no espaço, de forma a dar resposta a este tipo de atividade, tendo em consideração que os restantes técnicos já têm que desenvolver as sessões específicas das suas áreas. Esta situação só se altera nos últimos meses do ano, com a admissão de um novo recurso humano, sendo evidente a mudança que se regista nos números de sessões desenvolvidos a partir desta data.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes que poderão estar em simultâneo nas sessões do Centro de Dia.</p> <p>Das 52 previstas realizaram-se 7 sessões.Desvio de 86,5%</p>
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não foi verificada eficácia no objetivo previsto, não só pelos motivos anteriormente referidos, assim como pelos obstáculos posteriormente descritos.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	A adesão dos utentes que contemplam os requisitos necessários a integrar a valência do Centro de Dia é bastante deficitária, pelo que o financiamento para reforço motivacional seria

	<p>bastante benéfico. Apesar de se tentar colmatar esta necessidade com recurso a pequenos incentivos (banco alimentar; refeições) quando possível, reconhece-se que uma compensação monetária teria outro impacto.</p> <p>Acresce-se as medidas relacionadas com o Plano de Contingência COVID-19 e restrição significativa do número de utentes.</p>
ATIVIDADES	Atividades inseridas na Comunidade envolvente
OBJETIVOS PREVISTOS	Realizar, sempre que possível e de forma planeada, atividades integradas na comunidade envolvente (Cursos de Carnaval, Olimpíadas Sociais, Comemoração do Dia da Saúde Mental, Torneio de Futebol de Rua, entre outras comemorações e atividades).
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Sem desenvolvimento de atividades de cariz comunitário devido à Pandemia e Plano de Contingência COVID-19.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	-
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	-
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	-
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	-
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
ATIVIDADES	Alimentação
OBJETIVOS PREVISTOS	Colmatar, diariamente, uma das necessidades humanas básicas da população integrada no Centro de Dia, facultando refeições equilibradas e regradas aos utentes que participam assiduamente às atividades supramencionadas e que não se encontram em situação económica favorável.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Todos os utentes que tinham critérios para beneficiar de refeições, tiveram essa necessidade colmatada, ao longo do

	ano de 2021. De salientar que o fornecimento de refeições foi uma das atividades que nunca foi cancelada na Valência do Centro de Dia apesar das medidas de contingência aplicadas na pandemia pelo COVID-19. Alcançado a 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	5 Assistentes Sociais e 5 Psicólogos (em regime de destacamento para atendimentos de Plantão)
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	6 Assistentes Sociais, 5 Psicólogos (em regime de destacamento para atendimentos de Plantão) e 1 Assistente Social afeto à valência.
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Janeiro – 9 Utentes (PEA) + 7 Utentes (Cantina Social ISSA); Fevereiro – 12 Utentes (PEA) + 7 Utentes (Cantina Social ISSA); Março – 14 Utentes (PEA) + 7 Utentes (Cantina Social ISSA); Abril – 13 Utentes (PEA) + 7 Utentes (Cantina Social ISSA); Maio – 11 Utentes (PEA) + 7 Utentes (Cantina Social ISSA); Junho – 12 Utentes (PEA) + 7 Utentes (Cantina Social ISSA); Julho- 12 Utentes (PEA) + 8 Utentes (Cantina Social ISSA); Agosto- 13 Utentes (PEA) + 8 Utentes (Cantina Social ISSA); Setembro-12 Utentes (PEA) + 8 Utentes (Cantina Social ISSA); Outubro- 13 Utentes (PEA) + 8 Utentes (Cantina Social ISSA); Novembro- 18 Utentes (PEA) + 8 Utentes (Cantina Social ISSA); Dezembro- 16 Utentes (PEA) + 6 Utentes (Cantina Social ISSA);
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não foram verificados desvios neste parâmetro.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Relação de proximidade com a parceria, no que concerne ao fornecimento de refeições; A aprovação do ISSA na inclusão dos utentes integrados no Centro de Dia, no Programa de Emergência Alimentar – Cantinas Sociais, a partir de agosto de 2016, como forma de reforço motivacional incidindo, sobretudo, em termos de adesão e,

	<p>principalmente, em termos de assiduidade ao Centro de Dia e respectivas intervenções.</p> <p>Para além de colmatar uma das necessidades básicas, permitiu motivar utentes a integrar e permanecer no centro de dia.</p>
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>Inexistência, na maioria dos meses do ano, de um técnico vinculado à Valência do Centro de Dia, situação que dificultou que se desse resposta de forma integral.</p>

Número e caracterização de Utentes Centro de Dia

Total 174 Utentes
162 Homens 12 Mulheres

Género	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		
Feminino ♀	8		6		8		6		4		6		3		3		4		3		3		2		
Masculino ♂	51		63		46		50		38		51		26		18		26		28		32		27		
Total Utentes	59		69		54		56		42		57		29		21		30		31		35		29		
Situação Profissional	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		
	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	
Desempregado	7	32	6	41	6	35	6	36	4	24	5	37	21	3	3	16	4	20	3	22	3	25	2	24	
Empregado	0	15	0	18	0	8	0	9	0	11	1	12	4	0	0	1	0	5	0	5	0	5	0	3	
Aposentado	1	4	0	4	1	3	0	4	0	3	0	2	1	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	
Estudante	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total Utentes	59		69		54		56		42		57		29		21		30		31		35		29		
Estado Civil	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		
	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	
Solteiro	4	29	3	40	3	28	3	27	2	25	3	30	14	2	2	11	3	13	2	14	2	16	1	14	
Casado	1	5	1	6	3	8	1	5	1	2	0	5	2	0	0	1	0	1	0	4	0	4	0	2	
UF	1	3	1	4	1	1	1	3	0	1	2	4	3	0	0	0	2	0	1	0	3	0	3	0	2
Divorciado	1	13	0	13	0	9	0	15	0	10	0	12	8	0	0	6	0	10	0	9	0	9	0	9	
Viúvo	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	1	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	
Separado	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total Utentes	59		69		54		56		42		57		29		21		30		31		35		29		
Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		
	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	
Ponta Delgada	8	28	6	42	7	33	6	38	4	27	5	31	23	3	3	17	4	22	3	23	3	26	2	20	
Ribeira Grande	0	10	0	11	0	7	0	7	0	6	1	11	2	0	0	0	2	0	2	0	3	0	5	0	
Lagoa	0	11	0	9	1	6	0	5	0	5	0	7	1	0	0	1	0	2	0	3	0	3	0	2	
Vila Franca	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Povoação	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total Utentes	59		69		54		56		42		57		29		21		30		31		35		29		
Escolaridade	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		
	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	
1º Ano	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	
2º Ano	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	1	0	1	0	1	0	1	
3º Ano	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
4º Ano	0	10	0	10	0	9	0	8	0	5	1	7	2	0	2	0	2	0	3	0	5	0	5	0	
5º Ano	1	3	0	4	0	0	1	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	
6º Ano	1	10	2	13	2	10	1	12	1	7	1	9	5	1	3	1	1	8	1	6	1	6	0	4	
7º Ano	1	5	0	2	2	2	0	1	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	
8º Ano	1	2	1	1	0	2	1	2	0	1	0	3	1	0	1	0	0	1	0	1	0	1	0	1	
9º Ano	3	12	2	11	3	5	2	8	2	6	1	7	3	1	1	1	3	1	4	1	5	1	5	1	
10º Ano	0	1	0	4	0	2	0	4	0	2	0	4	3	0	3	0	0	4	0	4	0	3	0	3	
11º Ano	0	2	0	3	0	5	0	3	0	4	0	5	3	0	3	0	0	3	0	3	0	3	0	2	
12º Ano	0	3	0	3	0	2	0	2	0	4	1	1	2	0	1	0	1	1	0	1	0	1	0	1	
Sup.	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Habilitações Estrangeiras	1	5	1	10	1	8	1	6	1	6	1	5	3	1	3	1	1	2	1	2	1	3	1	2	
Sem Habilitações	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total Utentes	59		69		54		56		42		57		29		21		30		31		35		29		
Faixa Etária	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		
	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	♀	♂	
1-19 Anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
20-29 Anos	2	8	2	11	1	8	1	6	1	3	0	6	0	1	0	0	0	2	0	2	0	3	0	2	
30-39 Anos	2	20	1	20	1	9	2	16	0	14	1	13	0	10	0	2	1	7	0	6	0	7	0	8	
40-49 Anos	2	6	1	15	3	10	1	8	1	8	3	16	1	5	1	7	1	8	1	9	1	12	1	10	
50-59 Anos	1	13	1	13	2	15	1	13	1	10	1	13	1	8	1	6	1	6	1	8	1	7	0	5	
60-69 Anos	1	4	1	4	1	4	1	6	1	3	1	3	1	2	1	2	1	3	1	3	1	3	1	3	
Total Utentes	59		69		54		56		42		57		29		21		30		31		35		29		



VALÊNCIA

APARTAMENTO REINserÇÃO SOCIAL

“

A inclusão só acontece quando as pessoas abrem as suas mentes e vencem os seus próprios preconceitos.

”

Nota Introdutória

Resposta social desenvolvida em equipamento – casa inserida na comunidade local – que funciona como unidade de residência apoiada temporária, mas também como apoio na fase de transição entre a unidade de tratamento e a comunidade.

Tem como objetivos específicos: o Empoderamento e a autonomia das pessoas em reabilitação que, por um lado, carecem de suporte de rede familiar ou da sua integração na família ou que carecem de competências pessoais para viverem em quartos autónomos, e não apresentam a capacidade para gerir e conquistar na plenitude a sua autonomia.

Conta com uma equipa constituída por 3 ajudantes de lar e centro de dia, 1 técnica superiora de reabilitação e uma socióloga (coordenadora)

Em plena pandemia transitaram de 2020 2021, sete utentes, ao longo do ano entraram 11 utentes e saíram 11 utentes (2 por expulsão, 1 para outra resposta 9 por abandono), pelo que a 31 de dezembro de 2021 estavam na Residência de Reinserção Social 7 utentes, todos do sexo masculino

SERVIÇO RESIDÊNCIA DE REINserÇÃO SOCIAL – COORDENAÇÃO FICHA N.º 1	
OBJETIVO	Promover competências Pessoais e Sociais
ESTRATÉGIA	Treinos individuais; Sessões de grupo; Atividades Grupais; Visitas aos recursos comunitários locais.
INDICADOR	Número de ações desenvolvidas ao longo do ano; Nº de utentes que participaram.
META	Inserção comunitária e diminuição do estigma.
ATIVIDADES	Visita ao Centro Vulcanológico da Lagoa
OBJETIVOS PREVISTOS	-
OBJETIVOS ALCANÇADOS	-
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	-
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	-
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	-
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-

RAZÕES DE EFICÁCIA	-
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
ATIVIDADES	Visita ao Espaços culturais
OBJETIVOS PREVISTOS	-
OBJETIVOS ALCANÇADOS	-
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	-
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	-
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	-
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Devido ao Covid, visitas neste período, foram condicionads
RAZÕES DE EFICÁCIA	-
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-

SERVIÇO RESIDÊNCIA DE REINserÇÃO SOCIAL – COORDENAÇÃO FICHA Nº 2	
OBJETIVO	Formação Cívica
ESTRATÉGIA	Treino Individual; Sessões de grupo
INDICADOR	Número de utentes que participam
META	Participação de 100% de utentes na formação
ATIVIDADES	A minha imagem
OBJETIVOS PREVISTOS	Promover cuidados pessoais em 100% dos utentes
OBJETIVOS ALCANÇADOS	100% participou 85% dos utentes (6) interiorizaram hábitos de higiene e de cuidado pessoal
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Ajudantes de Lar Coordenação
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Ajudantes de Lar Coordenação
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	6 utentes
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	Perfil e Motivação dos utentes

PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Constrangimentos financeiros para alguns.
ATIVIDADES	Relações pessoais e sociais
OBJETIVOS PREVISTOS	Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	100 % dos utentes já interiorizaram que o respeito é a base para uma convivência saudável dentro e fora da Residência
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Coordenação
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Coordenação
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	8 utentes
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	Reuniões de integração e reuniões de grupo de utentes, o tema respeito é sempre salientado como
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	
ATIVIDADES	Responsabilidade e segurança na vida em comunidade
OBJETIVOS PREVISTOS	Desenvolver o sentido de responsabilidade e civismo para facilitar a vida em comunidade
OBJETIVOS ALCANÇADOS	80 % dos utentes já interiorizaram que para viver em comunidade é necessário o cumprimento do civismo
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Coordenação
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Coordenação
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	6 utentes
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	
ATIVIDADES	
OBJETIVOS PREVISTOS	Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	100 % dos utentes já interiorizaram que o respeito é a base para uma convivência saudável dentro e fora da Residência

RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Coordenação
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Coordenação
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	7 utentes
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	Reuniões de integração e reuniões de grupo de utentes, o tema respeito é sempre salientado como

SERVIÇO RESIDÊNCIA DE REINserÇÃO SOCIAL – COORDENAÇÃO FICHA Nº 3	
OBJETIVO	Promoção da Identidade açoriana
ESTRATÉGIA	Participação em festas, concursos e atividades tradicionais
INDICADOR	Número de ações desenvolvidas e número de participantes em cada ação, ao longo do ano
META	Quebra do estigma e Vinculação à comunidade
ATIVIDADES	Comemoração do Carnaval com a comemoração específica das “quintas-feiras”
OBJETIVOS PREVISTOS	Participação de 100% dos utentes Celebração das 4 quintas-feiras
OBJETIVOS ALCANÇADOS	100% dos utentes participaram 100% das celebrações previstas (4)
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Coordenação
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Coordenação
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	8 utentes, na 1ª, 2ª e 3ª atividades 7 utentes na 4 atividade (uma alta)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	Motivação dos utentes para a atividade e empenho da equipa de monitores.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
ATIVIDADES	Confeção dos doces de carnaval
OBJETIVOS PREVISTOS	Participação de 100% dos utentes
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Confeção dos doces com a participação de 100% dos utentes.

RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Ajudantes de Lar Coordenação
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Ajudantes de Lar Coordenação
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	8 utentes, na 1ª, 2ª e 3ª atividades 7 utentes na 4 atividade (uma alta)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	Motivação dos utentes para a atividade e empenho da equipa de monitores.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	
ATIVIDADES	Participação nas Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres
OBJETIVOS PREVISTOS	-
OBJETIVOS ALCANÇADOS	-
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	-
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	-
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	-
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Devido à Pandemia não se realizaram as Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres
RAZÕES DE EFICÁCIA	-
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	-
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
	-
ATIVIDADES	Confeção de refeições alusivas às festas tradicionais e religiosas
OBJETIVOS PREVISTOS	Participação de 100% dos utentes
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Participação de 100% dos utentes

RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Ajudantes de Lar Coordenação
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Ajudantes de Lar Coordenação
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	6 utentes na confeção da Folaes da Pascoa 6 utentes confeccionaram o almoço da Pascoa 5 utentes para a confeção das Pizzas para a atividade de Noite Italiana. (1 utente internado) 6 utentes na confeção das Sopas do Espírito Santo e Massa sovada 6 utentes na Confeção de ementa típica portuguesa, par comemorar o Dia de Portugal, dia 10 de Junho 5 utentes na Confeção do almoço dos Santos populares (1 utente teve alta) 7 utentes na Confeção da ementa do Dia de Ação de Graças 7 utentes na confeção das ementas da quadra festiva do Natal
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	Motivação dos utentes para a atividade para receber os convidados e empenho da equipa de monitores e coordenadora
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-

SERVIÇO RESIDÊNCIA DE REINserÇÃO SOCIAL – COORDENAÇÃO FICHA Nº 4	
OBJETIVO	Desenvolver o gosto pela prática de exercício
ESTRATÉGIA	Participar no exercício físico uma vez por semana.
INDICADOR	Número de Utenes que participaram; nº de atividades realizadas
META	60% dos Utenes praticarem desporto/atividade física
ATIVIDADES Jogos desportivos ao ar livre	
OBJETIVOS PREVISTOS	Participação de 100% dos utentes nos exercícios físicos propostos 1 vez mensal
OBJETIVOS ALCANÇADOS	100 % utentes participaram; 50% das atividades realizadas. (3/6)
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Ajudantes de Lar Coordenação

RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Ajudantes de Lar Coordenação
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	8 utentes a 22 de janeiro Caminhada 8 utentes a 29 de janeiro Caminhada 7 utentes a 12 de fevereiro Caminhada
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Plano de contingência devido à situação pandémica.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Motivação dos utentes por estarem em confinamento
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
ATIVIDADES	Caminhadas em pequenos grupos
OBJETIVOS PREVISTOS	Sensibilizar para a importância das caminhadas como forma de fazer exercício físico sem investimento
OBJETIVOS ALCANÇADOS	85% dos utentes participaram Realizaram-se 27% das caminhadas previstas
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Ajudantes de Lar
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Ajudantes de Lar
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	8 utentes a 22 de janeiro Caminhada 8 utentes a 29 de janeiro Caminhada 7 utentes a 12 de fevereiro Caminhada 5 utentes a 10 de julho Caminhada 8 utentes a 24 de julho Caminhada+ banho no Porto de São Pedro 5 utentes a 1 de agosto Caminhada + banho no Porto de São Pedro 7 utentes a 5 de agosto Caminhada 8 utentes a 7 de agosto Caminhada + banho no Porto de São Pedro 9 utentes a 12 de agosto Caminhada+ banho no Porto de São Pedro 8 utentes a 13 de agosto Caminhada 5 utentes a 9 de setembro + banho no Porto de São Pedro 5 utentes a 11 de setembro + banho no Porto de São Pedro 5 utentes a 19 de setembro + banho no Porto de São Pedro 1 caminhada na Ciclovía Lagoa (7 utentes) 1 caminhada com banho no Portinho de São Pedro (8 utentes) 1 caminhada na Ciclovía Lagoa (9 utentes) 1 caminhada na Ciclovía Lagoa (9 utentes)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	No período de inverno às 18 horas, horas limite de os utentes darem entrada na Residência, já é noite pelo que

	só nos meses de abril a junho as caminhadas são realizadas com regularidade, sendo que foram no total 7 caminhadas. No segundo semestre do ano foram realizadas apenas 6 caminhadas.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Todos os utentes gostam do local das caminhadas (ciclovía da Lagoa) e gostam de passear os animais de estimação da Residência de Reinserção Social
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	As condições climatéricas por vezes impedem a realização das caminhadas que estão agendadas. No período do Verão os utentes também gostam de frequentar as zonas balneares, sendo que de julho a setembro, foram quase todos os fins de semana.

SERVIÇO RESIDÊNCIA DE REINserÇÃO SOCIAL – COORDENAÇÃO FICHA Nº 5	
OBJETIVO	Promover o vínculo afetivo entre os utentes
ESTRATÉGIA	Organizar a comemoração de Aniversários
INDICADOR	Número de Utenes que aderem à comemoração
META	90% de Utenes que participam na Festa de Aniversário
ATIVIDADES	Elaboração da lista mensal de aniversário, elaboração da ementa e lista de compras e participação nas Festas de Aniversário
OBJETIVOS PREVISTOS	100% dos utentes participem
OBJETIVOS ALCANÇADOS	100% dos utentes participaram 100% dos aniversários realizados
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Ajudantes de Lar Coordenação
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Ajudantes de Lar Coordenação
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Comemoração de aniversário de 8 utentes. 1 aniversário em janeiro 7 utentes 1 aniversário em março, 5 utentes 2 aniversários em abril, 6 utentes 1 aniversário em junho, 6 utentes 1 aniversariante em julho, 8 utentes 1 aniversariante setembro, 8 utentes 1 aniversário em setembro, 7 utentes
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não foram comemorados alguns aniversários dada a saída precoce de alguns utentes.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Motivação dos utentes
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-

SERVIÇO	RESIDÊNCIA DE REINserÇÃO SOCIAL – COORDENAÇÃO FICHA Nº 6
OBJETIVO	Desenvolver Competências de Vida Diária
ESTRATÉGIA	Treino individual de atividades domésticas; Alternância de tarefas; Sessões de grupo.
INDICADOR	Número de Utentes que desenvolvem as atividades
META	Autonomia na Gestão Doméstica
ATIVIDADES	Elaboração da ementa semanal e consequente lista de compras
OBJETIVOS PREVISTOS	100% dos utentes aprendam a organizar uma alimentação saudável a baixos custos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	100% dos utentes participaram 100% das atividades realizadas (53/53 atividades)
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Ajudantes de Lar Coordenação
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Ajudantes de Lar Coordenação
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	A ementa e a lista de compras são realizadas semanalmente por todos os utentes, a residir a cada semana, na Residência, com a supervisão da ajudante de lar.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	—
RAZÕES DE EFICÁCIA	Motivação dos utentes na escolha de uma alimentação mais próxima do gosto individual.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	
ATIVIDADES	Saída semanal para compras da Residência de Reinservação Social (alimentares e diversos)
OBJETIVOS PREVISTOS	100% dos utentes aprendam a gerir e organizar a dispensa doméstica 100% dos utentes aprendam a gerir dinheiro
OBJETIVOS ALCANÇADOS	30% dos utentes sabe gerir e organizar a dispensa bem como a gestão do dinheiro 60% necessita de ajuda verbal 10% apenas gerem as compras em pequenas quantidades e com pequenas orientações
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Ajudantes de Lar Coordenação
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Ajudantes de Lar Coordenação
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	2 utentes em cada semana de forma rotativa, abrangendo todos os utentes inseridos na residência ao longo do ano 2021.

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Competências dos utentes
RAZÕES DE EFICÁCIA	Motivação dos utentes e treino diário e de proximidade
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	A lista é bastantes vasta e a escolha também, quer em qualidade quer em valores.
ATIVIDADES	Confeção de refeições
OBJETIVOS PREVISTOS	Participação de 100% dos utentes
OBJETIVOS ALCANÇADOS	50% dos utentes confeccionam uma refeição autonomamente 40% confeccionam com orientação verbal 10% estão a dar os primeiros passos na confeção de refeições
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Ajudante de lar em sistema rotativo
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Ajudante de lar em sistema rotativo
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	100% dos utentes
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	Motivação dos utentes e treino diário e de proximidade
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
ATIVIDADES	Higiene Pessoal
OBJETIVOS PREVISTOS	Perceber a importância dos hábitos de higiene Pessoal; Desenvolver independência para manter sua higiene pessoal; Estimular para a prática correta de tomar banho, escovar os dentes, cortar as unhas e cabelos;
OBJETIVOS ALCANÇADOS	85% dos utentes realizaram diariamente a sua higiene pessoal de forma autónoma e bem 15 % dos utentes, realizaram a sua higiene de forma semiautónoma, pois em alguns dias necessitam de ajuda verbal
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Ajudantes de Lar
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Ajudantes de Lar
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	100% dos utentes
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-

RAZÕES DE EFICÁCIA	O trabalho desenvolvido diariamente pelos ajudantes de lares Perfil e Motivação dos utentes.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
ATIVIDADES	Decoração da Residência de Reinserção Social para dias de Festa
OBJETIVOS PREVISTOS	Promover a gosto pela estética e adequação da decoração a cada época festiva
OBJETIVOS ALCANÇADOS	100% dos utentes participaram nas atividades em que foi necessário decorar a casa para a realização de festas, 1) Carnaval 2) Festa de Receção aos animais domésticos (2 cadelas) 3) Páscoa 4) Festa dos Maios- confeção e exposição 5) Churrasco de Verão- Inauguração da Churrasqueira da Residência (construída pelas próprios) 6) Pequeno Almoço Americano 7) Dia de Ação de Graças. 8) Jantar de Natal 9) Jantar da Passagem de ano
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Ajudantes de Lar Coordenação
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Ajudantes de Lar Coordenação
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	100% dos utentes
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	Perfil e Motivação dos utentes.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-
ATIVIDADES	Organização e limpeza da Residência de Reinserção Social Espaços interiores e exteriores Comuns e individuais
OBJETIVOS PREVISTOS	Desenvolver competências de organização e higiene habitacional em 100% dos utentes
OBJETIVOS ALCANÇADOS	100% dos utentes com treinos diários realizados (+/- 300 treinos ao longo do ano
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Ajudantes de Lar Coordenação

RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Ajudantes de Lar Coordenação
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	100% dos utentes
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	Motivação dos utentes e treino diário e de proximidade
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	-

SERVIÇO	RESIDÊNCIA DE REINserÇÃO SOCIAL – SERVIÇO SOCIAL FICHA Nº 1
OBJETIVO	Dotar os residentes da RRS de competências pessoais e sociais.
ESTRATÉGIA	Entrevista social; sessões grupais; visitas no domicílio e no local ocupacional.
INDICADOR	Número de consultas sociais; número de sessões grupais; número de visitas.
META	Atendimentos sociais a 100% dos residentes da RRS; sessões grupais semestrais; visitas, com frequência variável, consoante as necessidades dos utentes.
ATIVIDADE	Entrevista social ao utente e/ou família
OBJETIVOS PREVISTOS	Atender 100% dos utentes da RRS.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram vistos em atendimento social 100% dos residentes da RRS, com frequência variável, consoante as suas necessidades de intervenção. No 1º semestre foram realizados 180 atendimentos sociais e no 2º semestre foram realizados 281 atendimentos sociais. No total foram realizados 461 atendimentos sociais.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	6 Assistentes sociais e 1 Socióloga da ARRISCA.
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	4 Assistentes Sociais e 1 Socióloga.
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	18 Uteses integrados na RRS.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não aplicável.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Adesão ao acompanhamento social; utentes enquadrados em situação de exclusão social grave, com elevadas necessidades sociais identificadas.

PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Elevado défice de recursos e de competências sociais e pessoais; reduzida ou inexistente rede de suporte familiar e social.
ATIVIDADE	Sessões grupais
OBJETIVOS PREVISTOS	Desenvolver sessões semestralmente, focadas na aquisição de competências pessoais e sociais, consoante as necessidades apresentadas e/ou integradas no seu quotidiano.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Não foram desenvolvidas sessões grupais na RRS.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	6 Assistentes sociais e 1 Socióloga da ARRISCA.
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	4 Assistentes Sociais e 1 Socióloga.
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	18 Utentes integrados na RRS.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Devido às medidas contempladas no plano de contingência COVID-19 da Instituição, algumas atividades grupais foram suspensas.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não aplicável.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Alteração do regime de trabalho (teletrabalho) decorrente das medidas de contingência do COVID-19, condicionando a intervenção presencial dos técnicos; ausência prolongada ao serviço de dois Assistentes Sociais e modalidade de teletrabalho permanente de um Assistente Social, limitando, deste modo, a disponibilidade dos técnicos que se encontravam no terreno.
ATIVIDADE	Visitas
OBJETIVOS PREVISTOS	Realizar visitas aos residentes da RRS, no espaço residencial e ocupacional, com periodicidade variável, mediante as necessidades apresentadas pelos utentes.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram realizadas 2 visitas em contexto ocupacional no 1º semestre e 8 visitas na RRS no 1º semestre e 11 no 2º semestre, perfazendo um total de 19.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	6 Assistentes sociais e 1 Socióloga da ARRISCA.
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	4 Assistentes Sociais e 1 Socióloga.
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	18 Utentes integrados na RRS.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Medidas de contingência relativas ao COVID-19, que minimizaram o contacto presencial; ausência prolongada ao serviço de dois Assistentes Sociais e modalidade de teletrabalho permanente de um Assistente Social.

RAZÕES DE EFICÁCIA	Adesão ao acompanhamento social; visitas contratualizadas, previamente, no Plano Individual de Reabilitação.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Alteração do regime de trabalho (teletrabalho) decorrente das medidas de contingência do COVID-19, condicionando a intervenção presencial dos técnicos; ausência prolongada ao serviço de dois Assistentes Sociais e modalidade de teletrabalho permanente de um Assistente Social, limitando, deste modo, a disponibilidade dos técnicos que se encontravam no terreno.

SERVIÇO	RESIDÊNCIA DE REINserÇÃO SOCIAL – SERVIÇO SOCIAL FICHA Nº 2
OBJETIVO	Reintegrar os utentes da RRS a nível social e comunitário.
ESTRATÉGIA	Treino de recursos comunitários.
INDICADOR	Número de acompanhamentos aos recursos comunitários.
META	Acompanhar os residentes da RRS, pelo menos uma vez, aos recursos comunitários.
ATIVIDADES	Treino de recursos comunitários
OBJETIVOS PREVISTOS	Acompanhar os residentes da RRS, pelo menos uma vez, aos recursos comunitários.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram realizados 7 treinos de recursos comunitários no 2º semestre.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	6 Assistentes sociais e 1 Sociólogo da ARRISCA.
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	4 Assistentes Sociais e 1 Sociólogo.
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	18 Uteses integrados na RRS.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não aplicável.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Estimular o sentido de responsabilidade e autonomia dos utentes; promover a aquisição de competências de relacionamento e interação social; desenvolver a capacidade de raciocínio, atenção e pensamento; reconhecer e refletir acerca da importância da comunicação verbal e não-verbal nas relações interpessoais; compreender a importância de uma postura adequada pessoal, social e profissional.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Elevado défice de recursos e competências pessoais e sociais; reduzida e inexistente rede de suporte familiar e social.

SERVIÇO	RESIDÊNCIA DE REINserÇÃO SOCIAL – SERVIÇO SOCIAL FICHA Nº 3
OBJETIVO	Implementar Planos Individuais de Reabilitação.
ESTRATÉGIA	Elaboração de Planos Individuais de Reabilitação; contratos sociais; reuniões da RRS.
INDICADOR	Número de PIR; número de contratos sociais; número de reuniões da RRS.
META	Realização de PIR, com frequência semestral, a 100% dos residentes da RRS; assinatura de contratos sociais, com frequência semestral, a 100% dos residentes da RRS; reuniões da RRS, com frequência quinzenal.
ATIVIDADES	PIR – Plano Individual de Reabilitação
OBJETIVOS PREVISTOS	Elaborar e avaliar o PIR, com frequência semestral, a 100% dos residentes da RRS.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Elaboração de 64% dos PIR no 1º semestre e 69% dos PIR no 2º semestre, perfazendo um total de 89%.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	6 Assistentes sociais e 1 Sociólogo da ARRISCA.
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	4 Assistentes Sociais e 1 Sociólogo.
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	18 Utentes integrados na RRS.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Permanência de curta duração na RRS (8 residentes estiveram integrados entre 3 semanas a um mês; 4 residentes estiveram integrados um total de 2 semanas interpoladas).
RAZÕES DE EFICÁCIA	Planeamento da atividade, no âmbito da reunião de equipas.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Fraca adesão ao acompanhamento de alguns residentes de curta estadia; instabilidade afetiva dos recém-acolhidos dificultando a elaboração do PIR.
ATIVIDADES	Reuniões de Discussão de Casos da Residência de Reinsertação Social
OBJETIVOS PREVISTOS	Promover a partilha de informações entre os diferentes intervenientes; delinear e consolidar estratégias de intervenção - frequência quinzenal.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram realizadas 9 reuniões no 1º semestre e 2 reuniões no 2º semestre com a equipa da RRS, no total foram realizadas 11 reuniões na RRS.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	6 Assistentes sociais e 1 Socióloga da ARRISCA.

RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	4 Assistentes Sociais e 1 Socióloga
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	18 utentes integrados na RRS
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Medidas de contingência ao COVID-19 que minimizaram o contacto presencial; ausência de situações que justificassem a realização da reunião de equipa.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não se aplica.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Dificuldade de conciliação de horários de todos os intervenientes; coordenadora da RRS ter disponibilidade limitada, apenas em horário pós-laboral.
ATIVIDADES	Assinatura de contratos sociais
OBJETIVOS PREVISTOS	Assinar e elaborar contratos sociais com 100% dos residentes da RRS, com frequência semestral.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram realizados 36% dos contratos sociais previstos no 1º semestre e 69% dos contratos sociais previstos no 2º semestre. No total foram realizados 13 contratos sociais, ou seja 72% dos previstos.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	6 Assistentes sociais e 1 Socióloga da ARRISCA.
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	4 Assistentes Sociais e 1 Socióloga
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	18 Utesntes integrados na RRS
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Ausência prolongada ao serviço de dois Assistentes Sociais e modalidade de teletrabalho permanente de um Assistente Social, limitando, deste modo, a disponibilidade dos técnicos que se encontravam no terreno.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Adesão e estabilidade prolongada de alguns residentes.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Alteração do regime de trabalho (teletrabalho) decorrente das medidas de contingência do COVID-19, condicionando a intervenção presencial dos técnicos; ausência prolongada ao serviço de dois Assistentes Sociais e modalidade de teletrabalho permanente de um Assistente Social, limitando, deste modo, a disponibilidade dos técnicos que se encontravam no terreno.

SERVIÇO	RESIDÊNCIA DE REINserÇÃO SOCIAL – PSICOLOGIA FICHA Nº 1
OBJETIVO	Desenvolver avaliação e acompanhamento psicológico aos residentes da RRS

ESTRATÉGIA	Intervenção individual com abordagem integrativa; prevenção de recaídas; treino de auto-observação para manutenção da mudança; aplicação de instrumentos de avaliação e realização de entrevistas.
INDICADOR	Frequência do acompanhamento psicológico; número de instrumentos aplicados e entrevistas feitas.
META	Avaliar e acompanhar 100% dos residentes na RRS com atendimentos mensais e bimensais
ATIVIDADES	Consultas de Psicologia Individuais
OBJETIVOS PREVISTOS	Atender 100% dos residentes da RRS com consultas mensais e bimensais
OBJETIVOS ALCANÇADOS	83,3% (n=15) dos residentes da RRS beneficiaram de acompanhamento individual com frequência variável, dependente do processo terapêutico individual; foram realizadas um total de 99 consultas de Psicologia.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Psicólogos que acompanham os residentes na RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	5 Psicólogos que acompanham os residentes na RRS
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	18 residentes da RRS
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Permanência de curta duração na RRS (1 residente esteve integrado durante 1 dia; 1 residente esteve integrado um total de 2 semanas interpoladas; e 1 residente esteve integrado 7 dias, com ausências frequentes).
RAZÕES DE EFICÁCIA	Adesão ao acompanhamento psicológico; estabilidade psicoafectiva da maioria dos residentes da RRS.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Estabilização de consumos durante a fase de integração na RRS; alteração do regime de trabalho (teletrabalho) decorrente das medidas de contingência do COVID-19, com aumento de situações de intervenção de crise.
ATIVIDADES	Aplicação de Instrumentos de Avaliação e Entrevistas
OBJETIVOS PREVISTOS	Aplicar instrumentos de avaliação e realizar entrevistas a 100% dos residentes na RRS
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Não foram aplicados instrumentos de avaliação nem realizadas entrevistas.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Psicólogos que acompanham os residentes na RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	5 Psicólogos que acompanham os residentes na RRS
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	11 Residentes na RRS
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	A aplicação de instrumentos de avaliação está sujeita ao parecer do psicólogo de acompanhamento com base no

	processo terapêutico; maioria dos residentes é de longa permanência, pelo que já foi realizada a aplicação dos instrumentos no passado; instabilidade afetiva dos residentes recém-acolhidos, o que dificulta a avaliação através de métodos formais.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não se aplica.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Alteração do regime de trabalho (teletrabalho) decorrente das medidas de contingência do COVID-19, com aumento de situações de intervenção de crise.

Serviço	RESIDÊNCIA DE REINserÇÃO SOCIAL – PSICOLOGIA FICHA Nº 2
OBJETIVO	Promover a Reabilitação Psicossocial e Integração Sociocultural dos Indivíduos em Situação de Exclusão Social Grave
ESTRATÉGIA	Elaboração de Plano Individual de Reabilitação (PIR) partindo das necessidades dos utentes, contemplando as suas potencialidades e vulnerabilidades; monitorização e atualização do PIR; observação e monitorização em espaço terapêutico e domiciliário.
INDICADOR	Número de PIR elaborados; Número de visitas a espaços terapêuticos; número de visitas domiciliárias.
META	Elaborar e/ou reavaliar o PIR de 100% dos Residentes na RRS; observar e monitorizar 100% dos residentes na RRS em contexto de espaço terapêutico e domiciliário.
ATIVIDADES	PIR – Plano Individual de Reabilitação
OBJETIVOS PREVISTOS	Elaborar ou reavaliar o PIR de todos os residentes na RRS.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram elaborados e reavaliados os PIR 89% (n=16) dos utentes da RRS.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Psicólogos que acompanham os residentes na RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	5 Psicólogos que acompanham os residentes na RRS
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	18 Residentes na RRS
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Permanência de curta duração na RRS (5 residentes estiveram acolhidos por tempo inferior a 1 mês); instabilidade afetiva dos recém-acolhidos, dificultando a elaboração de PIR.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Uma reunião semestral designada para elaboração ou reavaliação do PIR.

PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Fraca adesão ao acompanhamento de alguns residentes de curta estadia.
ATIVIDADES	Visitas aos espaços terapêuticos
OBJETIVOS PREVISTOS	Observar e monitorizar todos os residentes da RRS em espaço terapêutico; promover a sua adaptação e integração social
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Não foram realizadas visitas aos espaços terapêuticos
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Psicólogos que acompanham os residentes na RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Não se aplica
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	18 Residentes na RRS
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Medidas de contingência relativas ao COVID-19, que minimizavam o contacto presencial; ausência de situações que justificassem a intervenção no contexto de visita a espaço terapêutico.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não se aplica
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Escassez de meios de transporte na ARRISCA devido a avarias, limitando as deslocações ao essencial; alteração do regime de trabalho (teletrabalho) decorrente das medidas de contingência do COVID-19, com aumento de situações de intervenção de crise.
ATIVIDADES	Visitas domiciliárias
OBJETIVOS PREVISTOS	Observar e monitorizar todos os residentes da RRS em espaço residencial; promover a sua adaptação e integração social
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram realizadas 9 visitas domiciliárias a todos os residentes da RRS
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Psicólogos que acompanham os residentes na RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	2 Psicólogas que acompanham os residentes na RRS
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	18 Residentes na RRS
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Medidas de contingência relativas ao COVID-19 que minimizavam o contacto presencial; ausência de situações que justificassem a intervenção em contexto de visita domiciliária.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Dinamização de atividade lúdica e recreativa na RRS que promoveu uma abordagem informal, fortalecedora da relação terapêutica e promotora de socialização, no primeiro semestre; alteração do regime de trabalho,

	passando a existir apenas uma psicóloga afeta à RRS, com acordo de trabalho que contempla a intervenção na RRS semanal.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Escassez de meios de transporte na ARRISCA devido a avarias, limitando as deslocações ao essencial; alteração do regime de trabalho (teletrabalho) decorrente das medidas de contingência do COVID-19, com aumento de situações de intervenção de crise.

SERVIÇO	RESIDÊNCIA DE REINserÇÃO SOCIAL – PSICOLOGIA FICHA Nº 3
OBJETIVO	Favorecer a intervenção psicológica; beneficiar o funcionamento da RRS; potenciar a discussão de casos e projetos em equipa multidisciplinar
ESTRATÉGIA	Realização de reuniões de serviço
INDICADOR	Número de reuniões; número de casos discutidos nas reuniões.
META	Aumento da uniformização de procedimentos; diminuição da perda de informação; aumento da congregação de esforços da equipa para um projeto em comum
ATIVIDADES	Reuniões de Discussão de Casos da Residência de Reinservação Social
OBJETIVOS PREVISTOS	Promover a partilha de informações entre os diferentes intervenientes; potenciar a discussão de casos com abordagens multidisciplinares; delinear e consolidar estratégias de intervenção, com frequência quinzenal.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Realizadas 42% das reuniões previstas, num total de 11 reuniões, onde foram alcançados subjetivamente os objetivos previstos; em todas as reuniões foram abordados 100% dos residentes na RRS.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Psicólogos que acompanham os residentes na RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	2 Psicólogos que acompanham os residentes na RRS
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Psicólogos e Assistentes Sociais que acompanham os residentes na RRS; Enfermeiro responsável pela RRS; Coordenadora da RRS.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Estabilidade afetiva dos residentes na RRS, diminuindo a necessidade de discussão de caso; diminuição do número de técnicos afectos à RRS, favorecendo a partilha de informação e discussão de caso de forma informal, anulando a necessidade de realização de reunião.

RAZÕES DE EFICÁCIA	Disponibilidade da equipa para a realização da reunião.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Dificuldade de conciliação de horários de todos os intervenientes no primeiro semestre; limitação da disponibilidade de 2 psicólogos devido a parentalidade no primeiro semestre.
ATIVIDADES	Reuniões com a Equipa da Residência de Reinserção Social
OBJETIVOS PREVISTOS	Promover a partilha de informações entre os diferentes intervenientes; delinear e consolidar estratégias de intervenção, com frequência semestral.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Não foram realizadas reuniões com a equipa da RRS
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Psicólogos que acompanham os residentes na RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Não se aplica.
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Psicólogos e Assistentes Sociais que acompanham os residentes na RRS; Enfermeiro responsável pela RRS; Coordenadora da RRS; Ajudantes de lar.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Medidas de contingência relativas ao COVID-19 que minimizavam o contacto presencial; ausência de situações que justificassem a realização da reunião de equipa.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não se aplica.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Dificuldade de conciliação de horários de todos os intervenientes; limitação da disponibilidade de 2 psicólogos devido a parentalidade.

SERVIÇO	RESIDÊNCIA DE REINserÇÃO SOCIAL – PSICOLOGIA FICHA Nº 4
OBJETIVO	Desenvolver e promover o treino de competências pessoais, sociais e laborais; promover ações lúdico pedagógicas
ESTRATÉGIA	Atividades em articulação com recursos comunitários
INDICADOR	Número de utentes que frequentaram e número de deslocações
META	Promover a cidadania, autonomia e inserção dos utentes
ATIVIDADES	Ações Lúdico Pedagógicas
OBJETIVOS PREVISTOS	Desenvolver e promover o treino de competências pessoais, sociais; promover ações lúdico pedagógicas com frequência semestral
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Não foram desenvolvidas atividades lúdicas
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Psicólogos intervenientes com os residentes na RRS

RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Não se aplica
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	18 Residentes na RRS
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Medidas de contingência regionais e internas relativas ao COVID-19
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não se aplica
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Alteração do regime de trabalho (teletrabalho) decorrente das medidas de contingência do COVID-19, com aumento de situações de intervenção de crise.

VALÊNCIA	RESIDÊNCIA DE REINserÇÃO SOCIAL – ENFERMAGEM FICHA Nº 1
OBJETIVO	Desenvolver Competências na Área da Saúde
ESTRATÉGIA	Sessões de esclarecimento
INDICADOR	Nº de utentes que estão presentes nas sessões
META	Abranger 100% dos utentes
ATIVIDADES	Tabagismo
OBJETIVOS PREVISTOS	Abranger 100% dos utentes inseridos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Abrangidos 100% dos utentes inseridos
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Enfermeira Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Enfermeira Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Utentes da residência (6)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	-
RAZÕES DE EFICÁCIA	Perfil e Motivação dos utentes

PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Google meet, pouca literacia de alguns utentes
ATIVIDADES	Solidão e Isolamento Social
OBJETIVOS PREVISTOS	Abranger 100% dos utentes inseridos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Abrangidos 100% dos utentes inseridos
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Enfermeira Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Enfermeira Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Utentes da Residência (7)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	—————
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho dos monitores. Perfil e Motivação dos utentes
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Google meet.
ATIVIDADES	Higiene e Conforto
OBJETIVOS PREVISTOS	Abranger 100% dos utentes inseridos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Abrangidos 100% dos utentes inseridos
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Enfermeira Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Enfermeira Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS

Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Utentes da Residência (6)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	_____
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho dos monitores e Perfil e Motivação dos utentes
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Situação pandémica, sessões por google meet
ATIVIDADES	Prevenção à Covid-19
OBJETIVOS PREVISTOS	Abranger 100% dos utentes inseridos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Abrangidos 100% dos utentes inseridos
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Enfermeira Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Enfermeira Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Utentes da Residência (6)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	_____
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho dos monitores e Perfil e Motivação dos utentes
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Situação pandémica, sessões por google meet
ATIVIDADES	Alcoolismo
OBJETIVOS PREVISTOS	Abranger 100% dos utentes inseridos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Abrangidos 100% dos utentes inseridos

RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Enfermeira Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Enfermeira Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Utentes da Residência (7)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	—
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho dos monitores Perfil e Motivação dos utentes
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Situação pandémica, sessões por google meet, literacia de alguns utentes.
ATIVIDADES	Importância à adesão terapêutica
OBJETIVOS PREVISTOS	Abranger 100% dos utentes inseridos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Abrangidos 100% dos utentes inseridos
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Enfermeira Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Enfermeira Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS.
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Utentes da Residência (7)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	—
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho dos monitores

	Perfil e Motivação dos utentes
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Situação pandémica, sessões por google meet, literacia de alguns utentes.
ATIVIDADES	Importância do Sono
OBJETIVOS PREVISTOS	Abranger 100% dos utentes inseridos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Abrangidos 100% dos utentes inseridos
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Enfermeira Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Enfermeira Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS.
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Utentes da Residência (7)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	—
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho dos monitores e Coordenadora da RRS Perfil e Motivação dos utentes
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Literacia de alguns utentes. Situação pandémica
ATIVIDADES	Hipertensão
OBJETIVOS PREVISTOS	Abranger 100% dos utentes inseridos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Abrangidos 100% dos utentes inseridos
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Enfermeiro 2 estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico Ajudantes de lar/ Monitores

	Coordenadora do RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Enfermeiro 2 estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS.
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Utentes da Residência (8)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	---
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho dos monitores e Coordenadora da RRS Perfil e Motivação dos utentes
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Literacia de alguns utentes. Situação pandémica
ATIVIDADES	Importância do Exercício Físico
OBJETIVOS PREVISTOS	Abranger 100% dos utentes inseridos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Abrangidos 100% dos utentes inseridos
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Enfermeiro 2 estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Enfermeiro 2 estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS.
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Utentes da Residência (8)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	—

RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho dos monitores e Coordenadora da RRS Perfil e Motivação dos utentes
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Literacia de alguns utentes. Situação pandémica
ATIVIDADES Diabetes	
OBJETIVOS PREVISTOS	Abranger 100% dos utentes inseridos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Abrangidos 100% dos utentes inseridos
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Enfermeiro 2 estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Enfermeiro 2 estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Utentes da Residência (8)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	–
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho dos monitores e Coordenadora da RRS Perfil e Motivação dos utentes
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Literacia de alguns utentes. Situação pandémica
ATIVIDADES Alimentação	
OBJETIVOS PREVISTOS	Abranger 100% dos utentes inseridos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Abrangidos 100% dos utentes inseridos

RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Enfermeiro 2 estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Enfermeiro 2 estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Utentes da Residência (8)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	—
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho dos monitores e Coordenadora da RRS Perfil e Motivação dos utentes
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Literacia de alguns utentes. Situação pandémica
ATIVIDADES Métodos Contracetivos	
OBJETIVOS PREVISTOS	Abranger 100% dos utentes inseridos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Abrangidos 100% dos utentes inseridos
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Enfermeiro Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Enfermeiro Ajudantes de lar/ Monitores Coordenadora do RRS
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Utentes da Residência (7)
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	—

RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho dos monitores e Coordenadora da RRS Perfil e Motivação dos utentes
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Literacia de alguns utentes Situação pandémica



SERVIÇO

INSERÇÃO SÓCIO-LABORAL

“

Depois de escalar uma montanha muito alta, descobrimos que há muitas outras montanhas por escalar.

”

Nelson Mandela

O Serviço de Inserção Sócio Laboral tem como principal objetivo a inclusão de públicos em Situação de Exclusão Social no mercado normal de trabalho. Pretende-se, por um lado, promover as competências e as potencialidades das pessoas em situação de maior desvantagem social no acesso ao mercado de trabalho. Por outro lado, desenvolve-se um trabalho de sensibilização e de promoção da responsabilidade social das empresas, visando a criação de alianças com a comunidade empresarial em prol da inclusão social.

Os utentes intervencionados por este serviço, com base na avaliação efetuada e motivação do utente, poderão ser sinalizados para as seguintes respostas:

- Centro de Dia da ARRISCA - Treino de Competências Pessoais e Sociais;
- Treino de Técnicas de Procura Ativa de Emprego;
- Integração em Programa Ocupacional Terapêutico nas Unidades Formativas e Produtivas da ARRISCA ou nas Instituições da comunidade;
- Integração em Programas de Inserção Socioprofissional nas Unidades Formativas e Produtivas da ARRISCA ou nas Instituições da comunidade;
- Programas de formação externa nas Instituições da comunidade;
- Integração no mercado normal de trabalho.

O Serviço de Inserção Sócio Laboral é composto por 1 Socióloga que desempenha funções nos diversos serviços da ARRISCA, em articulação com toda a equipa:

- CAAPS – Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial de Ponta Delgada: atendimento/accompanhamento na área de Inserção Sócio Laboral;
- CLIT – Centro Local de Intervenção à Toxicodependência, nos diversos polos: atendimento/ acompanhamento na área de Inserção Sócio Laboral;
- Centro de Dia do CLIT de Ponta Delgada: sessões de formação na área da Inserção Sócio Laboral; alfabetização; treino de recursos comunitários; sessões recreativas e outras atividades temáticas;
- Unidades Formativas e Produtivas da ARRISCA: sessões de formação na área de Inserção Sócio Laboral.

Os quadros abaixo expostos descrevem os objetivos/atividades delineados por Programas; o cumprimento/consecução dos mesmos (objetivos previstos e alcançados); recursos previstos e utilizados; número de intervenientes (população-alvo); dificuldades sentidas, razões de eficácia e principais obstáculos.

No decorrer do 2º semestre surgiu a necessidade de sub-categorizar os Programas de Tratamento fazendo com que não fosse possível fazer a junção dos semestres, uma vez que não existe termo de comparação. Deste modo, os valores não podem ser entendidos como cumulativos, tendo em conta que parte dos utentes do 1º semestre e 2º semestre podem ter sido os mesmos.

- No 1º semestre os programas são descritos como:
 - PTO - Programa de tratamento opiáceo: Alto e Baixo Limiar

 - PLD – Programa Livre de Drogas

- A partir do 2º semestre os programas são apresentados da seguinte forma:
 - PTAO - Programa de Tratamento com Agonista de Opiáceos (Cloridrato de Metadona ou Buprenorfina)
 - RD - Programa de Redução de Danos (Cloridrato de Metadona)

 - DA - Programa de Desabitação de Álcool (sem tratamento farmacológico)
 - DSPI - Programa de Desabitação de Substâncias Psicoativas Ilícitas
 - TAO - Programa de Tratamento com Antagonista de Opiáceos
 - TAA - Programa de Tratamento com Antagonista de Álcool
 - PD - Programa de Tratamento Patologia Dual (tratamento em simultâneo tanto para a perturbação mental como para abuso de substâncias psicoativas)
 - PTDM - Programa de Tratamento Doença Mental
 - MA - Programa de Monitorização da Abstinência (apenas controlo toxicológico)
 - PRPR - Programa de Reabilitação e Prevenção de Recaídas (utentes em manutenção, utentes para encaminhamento CT e com intervenção de todos os serviços da ARRISCA)
 - PAP - Programa de Apoio Psicológico
 - PAPS - Programa de Apoio Psicossocial (exemplo dos utentes do Programa Contigo, utentes apenas com acompanhamento psicológico e de serviço social)
 - ASD - Apoio Social Direto (apoios só de renda, Banco Alimentar, apoios instrumentais, refeições do ISSA).

SERVIÇO	INSERÇÃO SÓCIO-LABORAL Ano 2021– FICHA Nº 1																																			
OBJETIVO	Avaliar, acompanhar e treinar o utente no âmbito da Inserção-Sócio Laboral.																																			
ESTRATÉGIA	Atendimento individual; Treino de competências pessoais, sociais e laborais; Programas Ocupacionais em regime de voluntariado; Programas Formativos; Programas de Emprego; Mercado normal de trabalho.																																			
INDICADOR	Nº de atendimentos realizados.																																			
META	Dar resposta a 100% das necessidades identificadas dos utentes sinalizados/acompanhados.																																			
ATIVIDADE REALIZADA	Avaliação e acompanhamento do utente na área de Inserção Sócio Laboral.																																			
OBJETIVOS PREVISTOS	Dar resposta a 100% das necessidades identificadas nos utentes sinalizados/acompanhados.																																			
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>No 1º semestre foram realizados 228 atendimentos: 136 PTO e 92 PLD. No 2º semestre foram realizados 179 atendimentos:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Programa de tratamento</th> <th>Nº utentes</th> <th>Programa de tratamento</th> <th>Nº utentes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>DA</td> <td>1</td> <td>PTDM</td> <td>34</td> </tr> <tr> <td>DSPI</td> <td>6</td> <td>MA</td> <td>34</td> </tr> <tr> <td>TAO</td> <td>7</td> <td>PRPR</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>TAA</td> <td>14</td> <td>PAP</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>PTAO</td> <td>27</td> <td>PAPS</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>RD</td> <td>29</td> <td>ASD</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>PD</td> <td>4</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>				Programa de tratamento	Nº utentes	Programa de tratamento	Nº utentes	DA	1	PTDM	34	DSPI	6	MA	34	TAO	7	PRPR	0	TAA	14	PAP	2	PTAO	27	PAPS	21	RD	29	ASD	0	PD	4		
Programa de tratamento	Nº utentes	Programa de tratamento	Nº utentes																																	
DA	1	PTDM	34																																	
DSPI	6	MA	34																																	
TAO	7	PRPR	0																																	
TAA	14	PAP	2																																	
PTAO	27	PAPS	21																																	
RD	29	ASD	0																																	
PD	4																																			
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	1 Socióloga																																			
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	1 Socióloga																																			
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>No 1º semestre estiveram presentes 115 utentes (39 PTO e 76 PLD). No 2º semestre estiveram presentes 106 utentes:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Programa de tratamento</th> <th>Nº utentes</th> <th>Programa de tratamento</th> <th>Nº utentes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>DA</td> <td>1</td> <td>PTDM</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>DSPI</td> <td>5</td> <td>MA</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>TAO</td> <td>2</td> <td>PRPR</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>TAA</td> <td>9</td> <td>PAP</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>PTAO</td> <td>15</td> <td>PAPS</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>RD</td> <td>19</td> <td>ASD</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>				Programa de tratamento	Nº utentes	Programa de tratamento	Nº utentes	DA	1	PTDM	13	DSPI	5	MA	20	TAO	2	PRPR	0	TAA	9	PAP	2	PTAO	15	PAPS	18	RD	19	ASD	0				
Programa de tratamento	Nº utentes	Programa de tratamento	Nº utentes																																	
DA	1	PTDM	13																																	
DSPI	5	MA	20																																	
TAO	2	PRPR	0																																	
TAA	9	PAP	2																																	
PTAO	15	PAPS	18																																	
RD	19	ASD	0																																	

	<table border="1"> <tr> <td>PD</td> <td>2</td> </tr> </table>	PD	2
PD	2		
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>Sem desvios uma vez que todas as sinalizações feitas para o serviço foram atendidas.</p> <p>Devido à pandemia da COVID-19, parte dos atendimentos foram realizados por via telefónica, por vezes em regime de teletrabalho. Por este motivo as faltas não foram representativas, uma vez que só foram contabilizadas as faltas presenciais que totalizaram 22 utentes ao longo do ano.</p> <p>Férias do Técnico de Inserção Laboral: março – 5 dias, agosto- 15 dias e dezembro -v6 dias.</p>		
RAZÕES DE EFICÁCIA	<p>O atendimento telefónico facilitou o contacto com o utente, proporcionando respostas mais rápidas às necessidades apresentadas; Facilitou o utente por não ter gastos em transportes, que se dependesse do atendimento presencial podia trazer alguns constrangimentos; Boa relação de proximidade e interação com os utentes; O atendimento e avaliação permitem uma melhor adaptação da intervenção às necessidades reais do utente com as respostas disponíveis na comunidade; O trabalho motivacional prévio deste serviço com o utente tem sido um fator facilitador da eficácia no acompanhamento dos casos; A implementação de técnicas de procura ativa de emprego individual/grupo; Treino de competências pessoais, sociais e laborais; O trabalho transdisciplinar de todos os serviços da ARRISCA no mesmo local.</p>		
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>Falta de motivação dos utentes na adesão ao seu Plano Individual de Reabilitação; Recaídas nos consumos de substâncias psicoativas; Não disponibilização de reforços de promoção à adesão a programas ocupacionais de voluntariado (ex: pocket money); Perfil dos utentes referenciados: Utesntes sem hábitos e rotinas de trabalho, com baixa escolaridade e sem experiência profissional; Exigências da Agência de Emprego não-alinhadas com o perfil desta população – perdem a oportunidade de integrar programas ocupacionais/emprego e formação; Dificuldade na procura ativa de emprego; Sem respostas laborais adequadas ao perfil do utente.</p>		

SERVIÇO	INSERÇÃO SÓCIO-LABORAL ANO 2021– FICHA Nº 2											
OBJETIVO	Treinar competências para a empregabilidade nos utentes inseridos nos programas de tratamento.											
ESTRATÉGIA	Sessões semanais e mensais ministradas pelo Serviço de Inserção Sócio Laboral - Sessões individuais/Grupo: Centro de Dia da ARRISCA; Unidades Formativas e Produtivas da ARRISCA; Utesntes integrados em Programa Ocupacionais /Emprego na comunidade.											
INDICADOR	Nº de sessões ministradas; Nº de utentes abrangidos											
META	Concretizar 100% das sessões previstas 7 sessões mensais – (4 CD, 2- UFP e 1 a utentes integrados em programas comunitários.											
ATIVIDADE REALIZADA	Sessões formativas na área de Inserção Laboral, cidadania, alfabetização, entre outras.											
OBJETIVOS PREVISTOS	Capacitar os utentes; Treino de competências para a empregabilidade; Promover a alfabetização; Motivar os utentes para um projeto individual; Informar sobre direitos e deveres.											
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>No 1º semestre participaram nas sessões 35 utentes (15 PTO e 20 PLD); Os mesmos utentes participaram nas sessões ao longo do semestre 89 vezes (28 PTO e 61PLD); Concretizadas 24 sessões das 42 previstas (57%); Abrangidos 100% dos utentes sinalizados para esta resposta.</p> <p>No 2º semestre participaram nas sessões 33 utentes; Os mesmos utentes participaram nas sessões ao longo do semestre 79 vezes; Concretizadas 17 sessões de grupo e 43 sessões individuais, num total de 60 sessões (143%); Abrangidos 100% dos utentes sinalizados para esta resposta.</p> <p>Foram concretizadas 41 sessões (48,8%).</p>											
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	1 Socióloga											
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	1 Socióloga											
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>No 1º semestre estiveram presentes 35 utentes (15 PTO e 20 PLD), num total de 24 sessões. Contabilizando ao longo do semestre um total de 89 presenças - (28 PTO e 61PLD).</p> <p>No 2º semestre estiveram presentes 33 utentes, num total de 60 sessões. Contabilizando ao longo do semestre um total de 79 presenças:</p> <table border="1" data-bbox="544 1939 1102 2027"> <thead> <tr> <th>Programa de tratamento</th> <th>Nº de utentes</th> <th>Programa de tratamento</th> <th>Nº de utentes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>				Programa de tratamento	Nº de utentes	Programa de tratamento	Nº de utentes				
Programa de tratamento	Nº de utentes	Programa de tratamento	Nº de utentes									

	<table border="1"> <tr> <td>DA</td> <td>0</td> <td>PTDM</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>DSPI</td> <td>2</td> <td>MA</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>TAO</td> <td>4</td> <td>PRPR</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>TAA</td> <td>6</td> <td>PAP</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>PTAO</td> <td>12</td> <td>PAPS</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>RD</td> <td>13</td> <td>ASD</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>PD</td> <td>2</td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	DA	0	PTDM	20	DSPI	2	MA	19	TAO	4	PRPR	0	TAA	6	PAP	0	PTAO	12	PAPS	1	RD	13	ASD	0	PD	2		
DA	0	PTDM	20																										
DSPI	2	MA	19																										
TAO	4	PRPR	0																										
TAA	6	PAP	0																										
PTAO	12	PAPS	1																										
RD	13	ASD	0																										
PD	2																												
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	<p>Devido à Pandemia COVID 19: O Centro de Dia teve limitações devido ao plano de contingência; Número de sessões reduzidas; Número de utentes reduzidos por sessões; Acesso limitado aos utentes integrados em programas ocupacionais/emprego.</p> <p>No ano 2021 houve um desvio de -51,2%.</p>																												
RAZÕES DE EFICÁCIA	Boa relação de proximidade e interação com os utentes e recursos comunitários; Treino de competências.																												
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	<p>Falta de motivação dos utentes na adesão ao seu Plano Individual de Reabilitação; Recaídas nos consumos de substâncias psicoativas; Dificuldade em motivar os utentes a integrarem Programas Ocupacionais em regime de voluntariado (falta de reforços); Dificuldade em elaborar temas de acordo com o público-alvo; Exigências da Agência de Emprego não-alinhadas com perfil desta população – perdem a oportunidade de integrar programas ocupacionais/emprego e formação; Dificuldade na procura ativa de emprego; Sem respostas laborais adequadas ao perfil do utente; Público heterogêneo.</p> <p>A situação pandémica foi também um dos principais fatores do desvio da ação.</p>																												

SERVIÇO	INSERÇÃO SÓCIO-LABORAL ANO 2021 – FICHA Nº 3
OBJETIVO	Mediar todas as situações inerentes aos Programas Ocupacionais/Emprego, Emprego, Estágios e Formação, assim como, as sinalizações/encaminhamentos realizadas à comunidade dos utentes inseridos nos Programas de Tratamento.
ESTRATÉGIA	Encaminhar os utentes para as respostas mais adequadas ao seu perfil: Programa Ocupacional Terapêutico, Programas Socioprofissionais Emprego ou Formação; Informar os utentes dos encaminhamentos e das respostas alcançadas; Avaliação e acompanhamento dos utentes

	integrados em Programas na comunidade; Outros apoios na comunidade.																																
INDICADOR	Número de sinalizações/encaminhamentos.																																
META	Encaminhar 100% dos utentes para as respostas mais adequadas ao seu perfil, e dar resposta às necessidades colocadas pelos utentes acompanhados.																																
ATIVIDADE REALIZADA	Sinalizações /encaminhamentos às instituições na comunidade																																
OBJETIVOS PREVISTOS	Dar resposta a 100% dos encaminhamentos/necessidades dos utentes.																																
OBJETIVOS ALCANÇADOS	<p>No 1º semestre foram realizadas 56 sinalizações/encaminhamentos (19 PTO e 37 PLD) – 43% do total dos utentes foram sinalizados/encaminhados para respostas externas à ARRISCA.</p> <p>No 2º semestre foram realizadas 47 Sinalizações/encaminhamentos - 44% do total dos utentes. No ano 2021 foram sinalizados/encaminhados 87% dos utentes.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Programa de tratamento</th> <th>Nº de utentes</th> <th>Programa de tratamento</th> <th>Nº de utentes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>DA</td> <td>0</td> <td>PTDM</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>DSPI</td> <td>0</td> <td>MA</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>TAO</td> <td>2</td> <td>PRPR</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>TAA</td> <td>0</td> <td>PAP</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>PTAO</td> <td>9</td> <td>PAPS</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>RD</td> <td>7</td> <td>ASD</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>PD</td> <td>1</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Programa de tratamento	Nº de utentes	Programa de tratamento	Nº de utentes	DA	0	PTDM	7	DSPI	0	MA	14	TAO	2	PRPR	0	TAA	0	PAP	0	PTAO	9	PAPS	7	RD	7	ASD	0	PD	1		
Programa de tratamento	Nº de utentes	Programa de tratamento	Nº de utentes																														
DA	0	PTDM	7																														
DSPI	0	MA	14																														
TAO	2	PRPR	0																														
TAA	0	PAP	0																														
PTAO	9	PAPS	7																														
RD	7	ASD	0																														
PD	1																																
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	1 Socióloga																																
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	1 Socióloga																																
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	<p>1º Semestre - 115 utentes (39 PTO e 76 PLD).</p> <p>2º Semestre - 106 utentes</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Programa de tratamento</th> <th>Nº de utentes</th> <th>Programa de tratamento</th> <th>Nº de utentes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>DA</td> <td>1</td> <td>PTDM</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>DSPI</td> <td>5</td> <td>MA</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>TAO</td> <td>2</td> <td>PRPR</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>TAA</td> <td>9</td> <td>PAP</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>PTAO</td> <td>15</td> <td>PAPS</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>RD</td> <td>19</td> <td>ASD</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>PD</td> <td>2</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Programa de tratamento	Nº de utentes	Programa de tratamento	Nº de utentes	DA	1	PTDM	13	DSPI	5	MA	20	TAO	2	PRPR	0	TAA	9	PAP	2	PTAO	15	PAPS	18	RD	19	ASD	0	PD	2		
Programa de tratamento	Nº de utentes	Programa de tratamento	Nº de utentes																														
DA	1	PTDM	13																														
DSPI	5	MA	20																														
TAO	2	PRPR	0																														
TAA	9	PAP	2																														
PTAO	15	PAPS	18																														
RD	19	ASD	0																														
PD	2																																

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Devido à pandemia da COVID-19 o número de locais para sinalização diminuiu por indisponibilidade dos mesmos; Falta de respostas ocupacionais; Perfil dos utentes; Problemática das dependências. Desvio 13%.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Sinalizações/encaminhamentos realizados por via de e-mail e telefone; Boa relação e facilidade de comunicação com as instituições; O contacto por via telefónica facilita a Informação aos utentes sobre os pedidos sinalizados/realizados, e outros apoios; Acompanhamento dos programas ocupacionais/emprego e formação.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Por vezes as sinalizações não se chegam a concretizar, uma vez que as instituições/entidades na comunidade não têm capacidade de resposta; Exigências da Agência de Emprego não-alinhadas com perfil desta população – perdem a oportunidade de integrar Programas Ocupacionais/Emprego e Formação; Desistência dos utentes antes e depois das aprovações dos programas; Desistência dos Programas Ocupacionais em regime de voluntariado por não haver reforço material (ex: pocket Money); Desistência dos programas devidos aos consumos psicoativos; As integrações nos referidos programas não dependem do Serviço de Inserção Laboral, uma vez que necessitam de aprovação das entidades integradoras.

SERVIÇO	INSERÇÃO SÓCIO-LABORAL ANO 2021 – FICHA Nº 4
OBJETIVO	Proporcionar a integração socioprofissional e formativa dos utentes sinalizados, de forma a contribuir para o processo de reabilitação e integração na comunidade.
ESTRATÉGIA	Integração em Programa Ocupacional em regime de voluntariado, Programas de Emprego e Formação.
INDICADOR	Nº integrações transitadas; Nº de novas integrações; Nº de reentradas; Nº de desistências; N.º de Programas completados.
META	Integrar 100% dos utentes sinalizados às diversas entidades.
ATIVIDADE REALIZADA	Integração em Programa Ocupacional Terapêutico; Programas de Inserção Socioprofissional; Programas de Formação.
OBJETIVOS PREVISTOS	Promover hábitos de trabalho; Promover um estilo de vida saudável, Promover a autonomia financeira; Diminuir os encargos sociais pelo

	estado; Adquirir experiência profissional; Aproximar ao mercado de trabalho em 100% dos utentes com critérios para inclusão.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Do universo anual de 177 utentes, foram realizadas 62 integrações nos diversos programas. O objetivo foi alcançado em 35%.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	1 Socióloga
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	1 Socióloga
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Ao longo do ano foram acompanhados 177 utentes. Foram integrados nos diversos programas 44 utentes (valor nominal).
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Os programas socioprofissionais funcionam através de candidatura com datas estipuladas; Sem resposta das entidades por falta de disponibilidade ou verbas; Falta de apoios financeiros para motivar os utentes; Desistência dos programas.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Colaboração por parte das instituições; Relação de proximidade com os responsáveis das instituições; Levantamento de necessidades dos utentes; Avaliação dos programas; Estratégias de integração; Trabalho de competências pessoais, sociais e laborais do público-alvo; Maior adaptação ao meio envolvente; Melhoria das habilitações académicas; Proporcionar uma ocupação socialmente útil; Prevenir o isolamento social e a tendência para a desmotivação e marginalização; Aquisição de uma rotina saudável; Proporcionar oportunidades de programas/emprego com vista à sua autonomização.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Carência de respostas sociais na comunidade adaptadas ao perfil dos utentes; Dificuldade de obter respostas ao nível das integrações em Programas Socioprofissionais; O não cumprimento ou abandono da ocupação motivado pela fragilidade de hábitos formais, consumos, a auto discriminação, a instabilidade emocional e a ausência de um projeto de vida; Insuficiência de locais de integração e diversidade de áreas laborais mais ajustadas às necessidades dos utentes; Desmotivação por parte dos utentes em realizar Programas Ocupacionais por não existir um reforço monetário (pocket money); Dificuldade em motivar os utentes para integrarem programas de formação; Baixa valorização pelos estudos; Exigências da Agência de Emprego não-alinhadas com perfil desta população – perdem a

	oportunidade de integrar Programas Ocupacionais/Emprego e Formação.
--	---

SERVIÇO	INSERÇÃO SÓCIO-LABORAL ANO 2021– FICHA Nº 5
OBJETIVO	Divulgar o Serviço de Inserção Sócio Laboral à comunidade, de forma a contribuir para o processo de reabilitação e integração dos utentes na comunidade.
ESTRATÉGIA	Abordagem às empresas através de contactos diretos com o intuito de divulgar o Serviço de Inserção Sócio Laboral da ARRISCA; Promover a responsabilização social das empresas; Sensibilizar para a problemática da exclusão social no acesso/oportunidades de emprego; Promover a integração dos utentes no mercado normal de trabalho; Promover os Programas de Emprego da região com facilitadores de possíveis contratações.
INDICADOR	Nº de empresas contactadas/visitadas na comunidade; Nº de utentes integrados no mercado normal de trabalho.
META	Consciencializar as empresas para a necessidade de apoiar e conhecer esta realidade social; Aumentar a inserção socio-laboral.
ATIVIDADE REALIZADA	Contactos com as diferentes empresas com o intuito de divulgar o Serviço de inserção Sócio Laboral da ARRISCA, assim como, os programas de emprego da região com facilitadores de possíveis contratações; Promover a responsabilização social das empresas; Promover a mudança de estereótipos ou estigmas sociais; Promover a autonomia social e financeira dos utentes para que possam construir um projeto de vida sólido e independente.
OBJETIVOS PREVISTOS	Aumentar a possibilidade de ofertas/contratos de trabalho.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Ao longo do semestre foram realizados cerca de 190 contactos a empresas de diversas áreas.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	1 Socióloga
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	1 Socióloga
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	149 Empresas

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Devido à pandemia da COVI -19 grande parte das empresas encerraram temporariamente ou ficaram em regime de teletrabalho ou layoff; Despedimentos e encerramento de empresas devido aos efeitos da pandemia; Parte das ofertas de emprego disponíveis no mercado pretendem uma especialização mais específica e, por sua vez, habilitações académicas obrigatórias.						
RAZÕES DE EFICÁCIA	Facilidade na divulgação do Serviço de Inserção Sócio Laboral por via de e-mail e telefone; Alargamento da rede de contatos com as empresas; Criação de parcerias com as empresas de forma a serem facilitadores de possíveis contratações; Responsabilidade social das empresas; Mudança de estereótipos ou estigmas sociais.						
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Dificuldade no agendamento de reuniões presenciais com as empresas; Por vezes, não existe privacidade e tempo para apresentar o serviço; Dificuldade em estabelecer parcerias com as empresas; Discriminação subtil das entidades empregadoras; Recrutamento oculto por parte das empresas (a seleção é feita internamente dando oportunidade a familiares/amigos; Dificuldades económicas por parte das empresas para recrutamento; Receio na contratação através das medidas do governo regional; Parte das ofertas de emprego disponíveis no mercado pretendem uma especialização mais específica e, por sua vez, habilitações académicas obrigatórias.						
ATIVIDADE REALIZADA	Integração Laboral – Mercado normal de Trabalho						
OBJETIVOS PREVISTOS	Integrar pelo menos 20% dos utentes acompanhados, no mercado normal.						
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram integrados no mercado normal de trabalho 1º Semestre - 9 utentes (1 PTO e 8 PLD) - 8%. 2º Semestre - 3 utentes - 3 %. <table border="1" data-bbox="544 1574 825 1727"> <thead> <tr> <th>Programa de tratamento</th> <th>Nº utentes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>PTAO</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>RD</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table> Desvio 89%	Programa de tratamento	Nº utentes	PTAO	2	RD	1
Programa de tratamento	Nº utentes						
PTAO	2						
RD	1						
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	1 Socióloga						
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	1 Socióloga						

Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	1º Semestre - Do universo semestral de 115 utentes (39 PTO e 76 PLD), 9 integraram o mercado normal (1 PTO e 8 PLD). 2º Semestre – Do universo semestral de 106 utentes, 3 integraram o mercado normal de trabalho.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Na maioria das vezes as ofertas de emprego exigem escolaridade obrigatória e experiência profissional nas áreas solicitadas. Situação pandémica atual.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Aumento da autoestima; Aumento das competências laborais do público-alvo; Maior adaptação ao meio envolvente; Criação de uma nova rede social; Promoção de sentimento de pertença; Constitui uma fonte de rendimento que permite a autonomização e poder de consumo.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Precariedade no vínculo laboral; Relativamente aos cidadãos deportados verifica-se grande dificuldade na língua portuguesa, e inexistência de diplomas/certificados para responder às ofertas de emprego; Em alguns casos, sem escolaridade obrigatória para serem possíveis candidatos às ofertas de emprego; Pouca experiência profissional para responder às ofertas de emprego; Sem hábitos de trabalho; Dificuldade em assumir compromissos e responsabilidades; Desempregados de longa duração; Perfil da maioria dos utentes: fragilidade de hábitos formais, descuido e desvalorização da imagem, a auto discriminação, a instabilidade emocional, as recaídas nos consumos e a ausência de um projeto de vida contribui para que não exista, quase ou nenhuns, hábitos de procura ativa de emprego.

Este ponto prende-se com uma reflexão acerca das potencialidades e vulnerabilidades vivenciadas pelo Serviço de Inserção Sócio Laboral:

➤ **Potencialidades**

- ✓ A localização da ARRISCA no centro da cidade permite maior acessibilidade ao público-alvo, nomeadamente ao acesso ao tratamento/reabilitação e a todas as funcionalidades dos serviços;
- ✓ A junção de todos os serviços da ARRISCA veio contribuir para uma melhoria na organização do serviço - respostas mais rápidas e eficazes;

- ✓ Boa rede de recursos comunitários/parcerias e bom envolvimento dos mesmos no processo de reabilitação do público-alvo;
- ✓ Maior proximidade aos recursos comunitários/respostas sociais;
- ✓ Boa relação de proximidade e interação com os utentes.

➤ **Vulnerabilidades**

- ✓ Necessidade de ter respostas mais adequadas e rápidas na comunidade de Programas Ocupacionais, Socioprofissionais e Formação;
- ✓ Necessidade de um apoio financeiro para motivar os utentes a integrarem Programas Ocupacionais terapêuticos;
- ✓ Falta de oportunidades de emprego;
- ✓ Necessidade de aquisição de equipamentos informáticos para sessões de formação.

➤ **Vulnerabilidades – Utentes**

- ✓ As problemáticas do público-alvo, por vezes, não permitem a concretização de um plano de Inserção Sócio Laboral contínuo. Em alguns casos, nos atendimentos/acompanhamentos são detetadas fragilidades físicas, psicológicas e sociais, fazendo com que seja necessário interromper o plano e articular com a restante equipa;
- ✓ Dificuldade de aderirem e compreenderem os objetivos dos Programas Ocupacionais Terapêuticos;
- ✓ Dificuldade de cumprir os Programas Ocupacionais por não existir um retorno financeiro – fator motivacional;
- ✓ Necessidade de áreas laborais mais específicas e de interesse dos utentes para integrarem Programas Ocupacionais;
- ✓ Dificuldade em integrar os utentes perto das suas áreas de residência – falta de respostas;
- ✓ Dificuldade nas respostas após a saída dos Programas Ocupacionais, Programas Socioprofissionais e Formação;
- ✓ Sem interesse na formação;
- ✓ Baixa escolaridade e desvalorização pelos estudos;
- ✓ Baixa motivação na Procura Ativa de Emprego;
- ✓ Falta de hábitos de trabalho;
- ✓ Dificuldade em manter a inscrição na Agência de Emprego;
- ✓ Na maioria, pouca ou nenhuma experiência profissional;

- ✓ As oportunidades de trabalho são na maioria precárias – sem vínculo laboral, curta duração e pontuais;
- ✓ Em alguns casos, descuido e desvalorização da imagem;
- ✓ Por vezes, não têm acesso às necessidades básicas de sobrevivência;
- ✓ Em alguns casos, dificuldade em se manterem abstinentes aos consumos;
- ✓ Desemprego de longa duração;
- ✓ Sem hábitos de rotinas saudáveis;
- ✓ Por vezes, sem suporte familiar;
- ✓ Dependência de apoios/subsídios.
- ✓ Falta de recursos na comunidade;
- ✓ Existência de discriminação devido ao estigma por parte da comunidade.

O nosso público-alvo encontra-se em situação de exclusão social grave, nomeadamente com precariedade económica e habitacional, desemprego prolongado, famílias desestruturadas, baixas qualificações académicas, consumos de substâncias psicoativas, sendo estes, fatores potenciadores de instabilidade e desmotivação no projeto de vida, desencadeando-se mais facilmente a recaída e a não adesão ao acompanhamento.

➤ **Vulnerabilidades – Empresas**

- ✓ Devido à situação atual da pandemia COVID-19 as empresas, na sua maioria, não têm capacidade financeira para realizarem contratações;
- ✓ Dificuldade de marcação de visitas com as entidades empregadoras;
- ✓ Pouca adesão das empresas para o recrutamento de utentes da ARRISCA;
- ✓ Em alguns casos, recrutamento oculto;
- ✓ Exigência de experiência profissional e habilitações académicas;
- ✓ Discriminação subtil por parte das entidades empregadoras.

➤ **Perspetivas Futuras:**

- ✓ Necessidade de ter respostas mais adequadas e rápidas na comunidade de Programas Ocupacionais, Socioprofissionais e Formação;
- ✓ Necessidade de existir um retorno financeiro a fim de motivar os utentes a integrarem Programas Ocupacionais.
- ✓ Necessidade de parcerias com as empresas na comunidade para apoiar os utentes na sua integração no mercado normal de trabalho;
- ✓ Necessidade de equipamentos informáticos para sessões de formação.

ANEXOS

FICHA Nº1

ATENDIMENTO AO UTENTE – 1º SEMESTRE						
Nº Total de atendimentos /acompanhamentos de Inserção Sócio Laboral	Programa livre de Drogas – Presencial PTO	Programa livre de Drogas – Atendimento telefónico PTO	Faltas– PTO	Programa de Substituição opeácea- Presencial PLD	Programa livre de Drogas – Atendimento telefónico PLD	Faltas- PLD
Janeiro	4	7	0	4	10	0
Fevereiro	3	15	2	6	22	0
Março	6	5	1	10	11	2
Abril	9	8	0	4	14	0
Maio	5	18	2	3	28	1
Junho	2	10	0	3	21	0
Total	29	63	5	30	106	3

Ficha nº 1 - Tabela nº1 - Nº de Atendimentos/Acompanhamento

ATENDIMENTO AO UTENTE – 2º SEMESTRE												
Programa de Tratamento	Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez	
	Nº ute.	F	Nº ute.	F	Nº ute.	F	Nº ute.	F	Nº ute.	F	Nº ute.	F
DA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
DSPI	2	1	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0
TAO	1	0	1	0	1	0	3	0	1	0	0	0
TAA	5	0	2	0	3	0	2	0	1	1	1	0
PTAO	6	0	0	0	7	0	4	1	5	1	5	0
RD	8	3	4	1	4	3	4	0	6	1	3	0
PD	1	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0
PTDM	7	0	3	0	5	0	5	0	7	0	7	0
MA	5	0	1	0	7	2	10	0	4	0	7	0
PRPR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PAP	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
PAPS	1	0	2	0	4	0	4	0	5	0	5	0
ASD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	36	4	13	1	34	5	35	1	33	3	28	0

Ficha nº 1 - Tabela nº1.1 - Nº de Atendimentos/Acompanhamento

Legenda: Nº utentes (Nºute.); Faltas (F)

UTENTES ACOMPANHADOS MENSALMENTE – 1º SEMESTRE														
Intervenção	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Total	
	PTD	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD
Nº de utentes acompanhados mensalmente com algum tipo de ato	17	26	20	35	19	38	19	34	19	34	14	36	108	203
Nº de utentes acompanhados de janeiro a junho (nominal)													76	39

Ficha nº 1 - Tabela nº1. 2 - Nº utentes abrangidos pelo serviço mensalmente

UTENTES ACOMPANHADOS MENSALMENTE – 2º SEMESTRE							
Programa de Tratamento	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	Nº utentes	Nº utentes	Nº utentes	Nº utentes	Nº utentes	Nº utentes	
DA	0	0	0	0	1	0	
DSPI	3	1	2	1	3	2	
TAO	1	1	1	1	2	0	
TAA	6	7	6	3	2	3	
PTAO	6	3	6	5	8	7	
RD	10	9	10	7	9	6	
PD	1	1	0	1	1	0	
PTDM	7	7	7	5	9	9	
MA	11	11	14	12	10	10	
PRPR	0	0	0	0	0	0	
PAP	0	0	2	0	0	0	
PAPS	3	4	5	4	5	5	
ASD	0	0	0	0	0	0	
Total de utentes com algum tipo de ato	48	44	53	39	51	42	277
Total de utentes acompanhados (nominal)							106

Ficha nº 1 - Tabela nº1.3 - Nº utentes abrangidos pelo serviço mensalmente

FICHA Nº2

SESSÕES FORMATIVAS - 1º SEMESTRE					
Sessões individuais/Grupo: Centro de Dia da ARRISCA; Unidades Formativas e Produtivas da ARRISCA; Utentes integrados em Programas Ocupacionais /Emprego na comunidade	Nº de Sessões ministradas	Nº utentes presentes nas sessões - Programa de Substituição Opeácea - PTO (os nomes podem repetir-se)	Nº utentes ao longo do semestre – Programa de Substituição Opeácea - PTO (nominal)	Nº utentes presentes nas sessões - Programa livre de Drogas – PLD (os nomes podem repetir-se)	Nº utentes ao longo do semestre - Programa livre de Drogas – PLD (nominal)
Janeiro	3	6		6	
Fevereiro	5	8		14	
Março	7	9		14	
Abril	3	3		11	
Maio	3	1		8	
Junho	3	1		8	
Total	24	28		15	

SESSÕES FORMATIVAS – 2º SEMESTRE							
Sessões individuais/Grupo: Centro de Dia da ARRISCA; Unidades Formativas e Produtivas da ARRISCA; Utentes integrados em Programas Ocupacionais /Emprego na comunidade							
Programa de Tratamento	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	Nº utentes	Nº utentes	Nº utentes	Nº utentes	Nº utentes	Nº utentes	
DA	0	0	0	0	0	0	
DSPI	0	0	0	0	1	1	
TAO	1	0	1	1	1	0	
TAA	3	2	0	0	1	0	
PTAO	1	0	2	2	4	3	
RD	2	4	1	2	2	2	
PD	1	0	0	1	0	0	
PTDM	2	1	4	4	4	5	
MA	3	2	2	5	3	4	
PRPR	0	0	0	0	0	0	
PAP	0	0	0	0	0	0	
PAPS	1	0	0	0	0	0	
ASD	0	0	0	0	0	0	
Total de presenças (os nomes podem repetir-se)	14	9	10	15	16	15	79
Total de sessões							

		60
Total de utentes (nominal)		33

Ficha nº 2 - Tabela nº1.1- Nº de sessões e utentes integrados na formação

FICHA Nº3

SINALIZAÇÕES REALIZADAS – 1º SEMESTRE														
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Total	
	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD	PTO	PLD
Programas de Emprego: PROSA, CTTS, REACT, FIOS – ARRISCA e Entidades integradoras na Comunidade	1	1	5	5	3	5	2	4	1	2	1	4	13	21
Programas Ocupacionais em regime de voluntariado – ARRISCA e Entidades integradoras na Comunidade	2	-	-	1	-	1	-	-	-	2	-	-	2	4
Formação- APQE e Rede Valorizar	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1
Sinalização às Empresas	1	2	-	-	-	-	-	-	1	5	1	4	3	11
TOTAL													19	37

Ficha nº 3 - Tabela nº 1 – Sinalizações/respostas às necessidades dos utentes

SINALIZAÇÃO / ACOMPANHAMENTO - 1º SEMESTRE		
	PTO	PLD
Utentes acompanhados semestralmente	108	203
Sinalizações /acompanhamentos semestrais	19	37
Resposta aos encaminhamentos/necessidades dos utentes	17%	18.0%

Ficha nº3 – Tabela nº1.1 – Sinalização/ Acompanhamento

Observar: Ficha nº 1 - Tabela nº1.1 - Nº utentes abrangidos pelo serviço mensalmente

SINALIZAÇÕES REALIZADAS – 2º SEMESTRE						
Programa de Tratamento	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Nº utentes	Nº utentes	Nº utentes	Nº utentes	Nº utentes	Nº utentes
DA	-	-	-	-	-	-
DSPI	-	-	-	-	-	-
TAO	1PO.	-	-	-	1 PROSA	-
TAA	-	-	-	-	-	-
PTAO	1CTTS	-	1 PO 1 PROSA 1 Empresa	-	1 PROSA 4 Empresas	-
RD	1 PO 1 RV	-	1 Empresa 1 PROSA	-	2 Empresas	1 PROSA
PD	1 PO	-	-	-	-	-
PTDM	1 RV 2 CTTS	-	-	-	1 PROSA	1 PO 2 PROSAS
MA	1 CTTS	-	1 PROSA	1 Empresa 1 PROSA	1 PO 1 PROSA 1 Empresa	2 PO 1 RV 2 PROSAS 2 Empresas
PRPR	-	-	-	-	-	-
PAP	-	-	-	-	-	-
PAPS	-	1 RV	1 PO 1 PROSA 1 CTTS	-	1 CTTS 1 Empresa	1 PROSA
ASD	-	-	-	-	-	-
Total	9	-	9	2	14	12

Ficha nº 3 - Tabela nº 1.2 – Sinalização de integração em Programas: Ocupacionais; Socioprofissionais; Formação e Emprego - respostas às necessidades dos utentes

Legenda: Programa Ocupacional (PO); Rede Valorizar (RV); Programas Socioprofissionais: (PROSA; CTTS); Empresas

SINALIZAÇÃO / ACOMPANHAMENTO -2º SEMESTRE	
Utentes acompanhados semestralmente	106
Sinalizações /acompanhamentos semestrais	47
Resposta aos encaminhamentos/necessidades dos utentes	44%

Ficha nº3 – Tabela nº1.3 – Sinalização/ Acompanhamento

Observar: Ficha nº 1 - Tabela nº1.1 - Nº utentes abrangidos pelo serviço mensalmente

FICHA Nº4

Nº DE INTEGRAÇÕES EM PROGRAMAS OCUPACIONAIS / SOCIOPROFISSIONAIS E EMPREGO - ANUAL		
	Nº de integrações	Descrição do desenvolvimento dos programas
Programa Ocupacional Terapêutico em regime de voluntariado	29	4 - Desistência - por consumos 3 - Desistência - falta de motivação 2- Desistência - problemas de saúde 4 -A decorrer- a aguardar passagem para CTTS 2-Termo - decorreu no período de férias do PROSA 1-Termo- passagem para REACT-emprego. 2 -Termo -passagem para PROSA 1-Termo - Passagem para CTTS 2- Termo -passagem para SEI 3- Termo- passagem para CTTS 5 - A decorrer
Programa FIOS	3	1-Termo - recluso 2-Termo - término do programa
Programa CTTS	6	5- A decorrer 1-Termo -passagem para Programa Ocupacional
Programa SEI	2	2- A decorrer
Programa PROSA	19	1-Desistência - por consumos 4-Desistência - falta de motivação 4-Termo - término do programa 1-Termo -falecimento 1-Termo - passagem para contrato de trabalho 3-Sem necessidade de intervenção 5 --A decorrer
Programa REACT-Emprego	2	1-Termo - término do programa 1-A decorrer
Programa Integra	1	1-Termo- término do programa
Total de integrações	62	
Total de utentes (valor nominal)	44	
Total dos utentes acompanhados pelo serviço - anual	177	

Ficha nº 4 - Tabela nº1- Integrações em Programas Ocupacionais, Socioprofissionais e Emprego

Observação: Devido à alteração dos Programas de Tratamento no 2º semestre não foi possível classificar os utentes. Os programas de integração podem ter sido continuos, ou os mesmos utentes podem ter transitado para outros programas.

Nº DE INTEGRAÇÕES EM PROGRAMAS OCUPACIONAIS NAS UNIDADES FORMATIVAS E PRODUTIVAS DA ARRISCA E NA COMUNIDADE - ANUAL	Nº utentes
ARRISCA Cerâmica	9
ARRISCA Carpintaria	9
ARRISCA Sede	1
Autarquias e Associações na Comunidade	10
Total	29

Ficha nº 4 - Tabela nº1.1 – Programa Ocupacionais em regime de voluntariado

Nº DE INTEGRAÇÕES EM PROGRAMAS SOCIOPROFISSIONAIS NA ARRISCA - ANUAL	Nº utentes		
	PROSAS	CTS	REACT-emprego
ARRISCA Cerâmica	3	1	
ARRISCA Carpintaria	5	4	1
ARRISCA Sede	1		
Total	9	6	1

Ficha nº 4 - Tabela nº 1.2- Integrações em Programas Socioprofissionais

INTEGRAÇÕES EM PROGRAMAS SOCIOPROFISSIONAIS NA COMUNIDADE - SINALIZADOS/ACOMPANHADOS PELA ARRISCA - ANUAL	Nº utentes
Programa PROSA	10
Programa CTS	1
Programa SEI	2
Programa FIOS	3
Programa REACT -Emprego	1
Programa Integra	1
Total	18

Ficha nº 4 - Tabela nº1.3 – Integrações em Programas Socioprofissionais e Formação na comunidade sinalizados/ acompanhados pela ARRISCA

FICHA Nº5

DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO DO INSERÇÃO SÓCIO LABORAL – ANUAL	
Divulgação do Serviço de Inserção Sócio Laboral – empresas de diferentes áreas laborais	190

INTEGRAÇÃO NO MERCADO NORMAL DE TRABALHO – 1º SEMESTRE		
	PTO	PLD
Integrações no mercado normal de trabalho	1	8

Ficha nº 5 - Tabela nº1.1 – Integração no mercado normal de trabalho

INTEGRAÇÃO NO MERCADO NORMAL DE TRABALHO – 2º SEMESTRE		
	Programa de Tratamento	Nº utentes
	PTAO	2
Integrações no mercado normal de trabalho	RD	1

Ficha nº 5 - Tabela nº1.2 – Integração no mercado normal de trabalho

BREVE DISCRICÃO DOS PROGRAMAS OCUPACIONAIS, SÓCIOPROFISSIONAIS E FORMAÇÃO:

- O **Programa Ocupacional Terapêutico** tem como objetivo principal proporcionar aos desempregados em situação de exclusão social uma ocupação socialmente útil, enquanto não é possível a integração no mercado normal de trabalho. Desta forma, estão em constante contacto com outros trabalhadores e outras atividades, prevenindo, deste modo, o isolamento social e a tendência para a desmotivação e marginalização. Os **Programas Ocupacionais** devem ser temporários e não devem ser considerados como uma situação de emprego em que o candidato ocupa um posto de trabalho e executa uma série de tarefas produtivas.
- A **Rede Valorizar** é um serviço criado pelo Governo dos Açores com o objetivo de assegurar a todos os cidadãos uma oportunidade de qualificação e certificação, de nível básico, secundário e/ou profissional, quer pela via da certificação de competências adquiridas, quer pelo encaminhamento para ofertas formativas.
- O **Programa Formar, Inserir e Ocupar Socialmente- FIOS** tem por objeto a empregabilidade e a qualificação profissional, através da atividade ocupacional temporária de beneficiários do rendimento social de inserção que

se encontrem desempregados e estejam inscritos nas agências para a qualificação e emprego.

- O **Prosa- Programa Social de ocupação de adultos**, visa melhorar a empregabilidade dos desempregados ocupados, favorecendo a criação de hábitos de trabalho e de um melhor conhecimento do mundo laboral. Pretende promover a aproximação entre potenciais empregadores e os desempregados com menor empregabilidade.
- O **CTTS – Ocupação Temporária de Trabalhadores Beneficiários de Subsídio de Desemprego**, visa o envolvimento dos desempregados em trabalho de utilidade social, valorizando as suas competências, contribuindo para a atenuação dos efeitos negativos do desemprego e para o aumento da reinserção no mercado de trabalho. Este programa possui natureza ocupacional e tem como objetivo a inserção profissional e social de desempregados subsidiados, oriundos dos Programas Prosa e Recuperar.
- O **SEI- Programa de Suporte de Emprego Integrado**, possui natureza ocupacional e tem como objetivo a inserção profissional e social de desempregados subsidiados, oriundos do Programa Social de Ocupação de Adultos - PROSA e do Programa RECUPERAR.
- A medida **REACT-EMPREGO** tem como finalidade a promoção da empregabilidade através da integração profissional de desempregados subsidiados e não subsidiados, reforçando a aquisição e manutenção de competências socioprofissionais.
- O **INTEGRA** tem como finalidade a promoção de criação de novos postos de trabalho através da atribuição de um apoio financeiro às entidades empregadoras, desenvolvendo-se nas seguintes vertentes: **INTEGRA** e **INTEGRA JOVEM**.

ENTIDADES PÚBLICAS QUE COLABORARAM COM O SERVIÇO DE INSERÇÃO SÓCIO LABORAL AO LONGO DO SEMESTRE

- Associação Novo Dia
- Banco Alimentar Contra a Fome
- Biblioteca Tomaz Borba Vieira
- Cais do Remar
- Casa dos Manaias
- Câmara Municipal da Povoação

- Câmara Municipal da Ribeira Grande
- Câmara Municipal de Lagoa
- Câmara Municipal de Ponta Delgada
- Câmara Municipal de Vila Franca do Campo
- Câmara Municipal do Nordeste
- Canil Municipal de Ponta Delgada
- Cáritas Portuguesa
- Casa de Saúde de São Miguel – Clínica São João de Deus
- Centro de Saúde da Ribeira Grande
- Centro de Saúde de Ponta Delgada
- CRAES – Centro de Recursos de Apoio à Emergência Social
- Cresaçor - Cooperativa Regional de Economia Solidária
- Direção Regional da Habitação
- Direção regional das Comunidades
- Direção Regional das Obras Públicas
- Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
- Escola Profissional EPROSEC
- Escola Secundária Antero de Quental
- *Instituto da Segurança Social dos Açores*
- Junta de Freguesia da Conceição, Ribeira Grande
- Junta de Freguesia da Lomba da Maia
- Junta de Freguesia do Livramento
- Junta de Freguesia da Maia
- Junta de Freguesia de Arrifes
- Junta de Freguesia de Santa Cruz
- Junta de Freguesia de São José
- Junta de Freguesia de São Pedro
- Junta de Freguesia de São Sebastião
- Junta de Freguesia dos Fenais da Ajuda
- Kairós – Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária
- Lar de Idosos de São Roque
- Museu da Emigração da Ribeira Grande
- Rede Valorizar
- Guarda Nacional Republicana



SERVIÇO

MARKETING SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

“

A brand that captures your mind gains
behaviour. A brand that captures your
heart gains commitment.

”

Scott Talgo, Brand strategist

SERVIÇO MARKETING SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

A ARRISCA, através das quatro valências de Economia Solidária: a ARRISCA CERÂMICA, a ARRISCA CARPINTARIA, a ARRISCA JARDINAGEM e a ARRISCA ECO-FRIENDLY, pretende contribuir para a inserção dos utentes na comunidade pelo trabalho. Trabalhar e ter uma ocupação aumenta a satisfação e autoestima do indivíduo, rompe com o ciclo de pobreza e dependência dando também novas oportunidades de socialização e de comunicação. Ter um emprego / ocupação com sentido cria uma identidade positiva e a crença no controlo sobre a vida. Pretende-se promover a sua emancipação, através da sua capacitação pela formação e aprendizagem em ação, com vista a muni-los de competências para a sua inclusão no mundo laboral. Esta inclusão proporciona a relação e o aumento da rede de contatos, bem como, o desempenho de diferentes papéis. Desta forma, estão em constante contacto com outros trabalhadores e outras atividades, prevenindo, deste modo, o isolamento social e a tendência para a desmotivação e marginalização. De acordo com Amaro, entende-se por Economia Solidária as atividades económicas que se referenciam pela procura nuclear de práticas de solidariedade, em vários sentidos, implicando uma perspetiva sistémica e não meramente social, ou seja, em que a lógica de cooperação se sobrepõe à de competição e à procura de lucro.

Através do Marketing Social a instituição pretende a modificação de comportamentos na sociedade. Promovendo estilos de vida saudáveis e a redução de comportamentos de risco, desenvolvendo campanhas preventivas e de sensibilização, bem como, realizar iniciativas de angariação de fundos para a prossecução dos seus objetivos no âmbito da intervenção realizada na comunidade.

SERVIÇO	
SERVIÇO DE MARKETING SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA – FICHA Nº 1	
OBJETIVO	Aumentar a notoriedade da Marca ARRISCA junto da comunidade
ESTRATÉGIA	Realização de Newsletters mensais; realização de visitas guiadas pelas valências da ARRISCA; realização de Press Release; realização de materiais informativos sobre a instituição; realização de artigos de jornal e realização de spots para rádios locais.
INDICADOR	Grau de realização das atividades
META	Cumprimento de 80% das atividades
ATIVIDADE REALIZADA	Produzir materiais informativos sobre a ARRISCA para diferentes públicos e entidades.
OBJETIVOS PREVISTOS	Produzir material informativo atualizado para as valências da ARRISCA
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram realizados folhetos informativos (flyers) para as várias valências da ARRISCA: Unidades Móveis; ARRISCA CERÂMICA; ARRISCA CARPINTARIA; ARRISCA ECO-FRIENDLY; ARRISCA JARDINAGEM e Residência de Reinserção Social. Taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretora Geral; Diretor Executivo e Marketing Social; Equipas técnicas da ARRISCA
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretora Geral; Diretor Executivo e Marketing Social; Equipas técnicas da ARRISCA
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Utentes e familiares intervencionados pela ARRISCA.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Envolvimento das equipas técnicas; disponibilização dos recursos necessários;
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à realização da atividade
ATIVIDADE REALIZADA	Divulgar a intervenção realizada pela ARRISCA nos diversos meios de comunicação social.
OBJETIVOS PREVISTOS	Enviar press release para os meios de comunicação social regionais referente aos projetos desenvolvidos ao longo do ano.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram enviadas 4 press release para os meios de comunicação social referente aos projetos desenvolvidos ao longo do ano e todas elas foram publicadas. Taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretora Geral; Diretor Executivo e Marketing Social;
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretora Geral; Diretor Executivo e Marketing Social;
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Comunidade em geral
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios

RAZÕES DE EFICÁCIA	Envolvimento das equipas técnicas; Envio com a devida antecedência das newsletters para os meios de comunicação social; interesse dos meios de comunicação social na intervenção realizada pela ARRISCA.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à realização da atividade
ATIVIDADE REALIZADA	Divulgar conteúdos no site www.arrisca.pt
OBJETIVOS PREVISTOS	Manter o site com informação atualizada e rigorosa no âmbito da intervenção realizada pela instituição
OBJETIVOS ALCANÇADOS	O site ao longo do ano de 2021 esteve sempre atualizado
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Comunidade Açoreana
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Envolvimento das equipas técnicas; disponibilização dos recursos necessários;
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à realização da atividade
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de Newsletter mensal da ARRISCA
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de 12 newsletters
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram realizadas 12 newsletters. Taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Foram realizadas 12 newsletters. Taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Comunidade Açoreana
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Envolvimento das equipas técnicas; disponibilização dos recursos necessários;
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à realização da atividade
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de artigo mensal para a NOREVISTA
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de um artigo mensal
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram realizados 4 artigos (início em setembro de 2021). Taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretora Geral; e Diretor Executivo e Marketing Social
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretora Geral; e Diretor Executivo e Marketing Social
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Comunidade Açoreana

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Envolvimento das equipas técnicas; disponibilização dos recursos necessários;
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à realização da atividade
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de visitas guiadas às valências da ARRISCA
OBJETIVOS PREVISTOS	Realizar em 100% as visitas solicitadas à instituição
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram solicitadas 14 visitas à instituição e foram realizadas 14 visitas à instituição. Taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Diretor Regional de Prevenção e Combate às dependências; Elementos da organização do Festival Walk & Talk; Equipa Açores Hoje no âmbito do Programa Artes e Ofícios; Rotary Club Ponta Delgada, Alunos do campo de férias da Biblioteca Tomás Borba Vieira, Cooperadores da Cresaçor, Candidatos de partidos políticos, Elementos da Kairós e Elementos da ACAPO.
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Envolvimento das equipas técnicas; disponibilização dos recursos necessários;
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à realização da atividade

SERVIÇO	SERVIÇO DE MARKETING SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA – FICHA Nº 2
OBJETIVO	Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da atividade da ARRISCA
ESTRATÉGIA	Implementação de medidas de poupança energética; promoção da diversidade e inclusão nas equipas da ARRISCA.
INDICADOR	Grau de realização das atividades
META	Cumprimento de 80% das atividades
ATIVIDADE REALIZADA	Contribuir para o desenvolvimento sustentável através da preservação e/ou utilização eficiente dos recursos disponíveis
OBJETIVOS PREVISTOS	Mudança de todas as lâmpadas do edifício sede da ARRISCA para lâmpadas LED.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram substituídas todas as lâmpadas do edifício sede da ARRISCA para lâmpadas LED (Foram substituídas 33 lâmpadas). Taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretora Geral; Diretor Executivo e Marketing Social; Equipas técnicas da ARRISCA

RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretora Geral; Diretor Executivo e Marketing Social; Equipas técnicas da ARRISCA
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Comunidade em geral
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Integração da cartilha da sustentabilidade dos Açores desde 2017; Integração de preocupações ambientais e de sustentabilidade e eficiência.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à realização da atividade
ATIVIDADE REALIZADA	Promover a Diversidade e Inclusão
OBJETIVOS PREVISTOS	Não existência de incidentes relacionados com discriminação dos colaboradores da ARRISCA no posto de trabalho.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Não existiram incidentes relacionados com discriminação dos colaboradores da ARRISCA no posto de trabalho. Taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretora Geral; Diretor Executivo e Marketing Social; Equipas técnicas da ARRISCA
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretora Geral; Diretor Executivo e Marketing Social; Equipas técnicas da ARRISCA
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Todos os colaboradores da ARRISCA
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Política interna de não discriminação e promoção de práticas de conciliação de vida familiar com vida profissional.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à realização da atividade

SERVIÇO	SERVIÇO DE MARKETING SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA – FICHA Nº 3
OBJETIVO	Angariação de fundos: desenvolver iniciativas e projetos que promovam a angariação de fundos para a instituição e o envolvimento de parceiros que contribuam financeiramente ou através de materiais para o bom funcionamento da organização.
ESTRATÉGIA	Organização de eventos para angariação de fundos; envolvimento da comunidade na celebração do aniversário da instituição.
INDICADOR	Grau de realização das atividades
META	Cumprimento de 80% das atividades
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de eventos para angariação de fundos
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de dois eventos anuais para angariação de fundos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Durante o ano de 2021 não foram realizados eventos de angariação de fundos.

RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretora Geral; Diretor Executivo e Marketing Social e Equipas técnicas da ARRISCA.
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretora Geral; Diretor Executivo e Marketing Social e Equipas técnicas da ARRISCA.
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Não aplicável
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Devido à situação pandémica COVID-19 na RAA, decidiu-se não realizar eventos de angariação de fundos.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não aplicável
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não aplicável
ATIVIDADE REALIZADA	Assinalar o Aniversário da ARRISCA
OBJETIVOS PREVISTOS	Assinalar o Aniversário da ARRISCA
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foi realizado o evento aniversário da ARRISCA
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretora Geral; Diretor Executivo e Marketing Social e Equipas técnicas da ARRISCA.
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretora Geral; Diretor Executivo e Marketing Social e Equipas técnicas da ARRISCA.
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Colaboradores, utentes e elementos da Direção
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios.
RAZÕES DE EFICÁCIA	O evento foi assinalado com a participação de alguns elementos, cumprindo com as orientações das autoridades de saúde, evitando deste modo aglomerados de pessoas.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à realização da atividade.

SERVIÇO	SERVIÇO DE MARKETING SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA – FICHA Nº 4
OBJETIVO	Coordenação e supervisão das equipas das valências de Economia Solidária da ARRISCA
ESTRATÉGIA	Formação aos colaboradores; definição de procedimentos internos; supervisão e acompanhamento; e realização de atividades de team building.
INDICADOR	N.º de formações realizadas; N.º de atividades de team building realizadas; N.º de manuais de procedimentos realizados.
META	Cumprimento de 80% das atividades
ATIVIDADE REALIZADA	Definição dos procedimentos internos aplicáveis às valências de origem de economia solidária, nomeadamente as políticas, instruções, métodos e regras de trabalho a observar pelos trabalhadores alocados às referidas valências
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de um manual de procedimentos.

OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foi realizado um Manual de procedimentos. Taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Colaboradores e utentes das valências de Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Cumprimento da planificação e envolvimento das equipas.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à realização da atividade.
ATIVIDADE REALIZADA	Treino e formação dos colaboradores integrados nas valências de economia solidária
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de duas formações por semestre
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram realizadas quatro formações no ano de 2021, duas no primeiro semestre: uma formação na área de atendimento ao cliente com a duração de 3 horas e outra formação na área de vendas com a duração de 3 horas. Foram realizadas duas formações no segundo semestre: uma formação em inglês comercial com a duração de 3 horas e outra formação na área de economia solidária com a duração de 3 horas. Taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Monitores da valência ARRISCA CERÂMICA
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Delineação de áreas formativas de acordo com as necessidades dos colaboradores; Existência de espaço e materiais para a realização das formações.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à realização das atividades.
ATIVIDADE REALIZADA	Reuniões mensais com os monitores de inserção
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de 12 reuniões no ano de 2021
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram realizadas 12 reuniões durante o ano de 2021. Taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Monitores das valências de Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Cumprimento do plano delineado; Existência de espaço para a realização das reuniões.

PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à realização das reuniões
ATIVIDADE REALIZADA	Desenvolvimento de atividades de motivação e reforço dos colaboradores e utentes das valências de Economia Solidária (Celebração dos Aniversários, Jantar de Natal, atividades de team-building, etc..)
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de três atividades de motivação e reforço dos colaboradores durante o ano de 2021
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram realizadas 3 atividades de motivação e reforço dos colaboradores e utentes durante o ano de 2021. Taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Colaboradores e utentes das valências da ARRISCA – ECONOMIA SOLIDÁRIA
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não se aplica
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não se aplica

SERVIÇO	SERVIÇO DE MARKETING SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA – FICHA Nº 5
OBJETIVO	Coordenação da produção e comercialização dos produtos e serviços de Economia Solidária na ARRISCA
ESTRATÉGIA	Supervisão e acompanhamento; Atualização dos catálogos e precário; Registo fotográfico dos produtos e serviços;
INDICADOR	N.º de orçamentos solicitados e realizados, N.º de encomendas realizadas e desvios; Análise de Erros
META	Realizar 100% dos orçamentos solicitados; Efetuar 100% das encomendas solicitadas nos prazos definidos.
ATIVIDADE REALIZADA	Supervisão e acompanhamento dos produtos e serviços desenvolvidos
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de visitas bissemanais às valências da ARRISCA - Economia Solidária
OBJETIVOS ALCANÇADOS	O objetivo não foi atingido, devido à pandemia Covid-19.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Colaboradores e utentes das valências da ARRISCA - Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	O objetivo não foi atingido na sua totalidade, tendo em conta todos os constrangimentos inerentes à pandemia Covid-19
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não se aplica

PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	O objetivo não foi atingido na sua totalidade, tendo em conta todos os constrangimentos inerentes à pandemia Covid-19
ATIVIDADE REALIZADA	Atualização do catálogo de produtos e serviços
OBJETIVOS PREVISTOS	Manter o catálogo de produtos e serviços atualizado.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	O catálogo de produtos e serviços foi sempre atualizado ao longo do ano de 2021. Taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Clientes das valências da ARRISCA – Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho e envolvimento das equipas; Planificação eficiente e eficaz. Recursos materiais disponíveis.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à concretização do objetivo
ATIVIDADE REALIZADA	Registo fotográfico dos produtos e serviços realizados
OBJETIVOS PREVISTOS	Fotografar todos os artigos e serviços realizados
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Todos os artigos e serviços realizados foram fotografados. Taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Clientes das valências da ARRISCA – Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho e envolvimento das equipas; Planificação eficiente e eficaz. Recursos materiais disponíveis, nomeadamente equipamento fotográfico e viatura.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à concretização do objetivo
ATIVIDADE REALIZADA	Estabelecer listas de preços e desenvolver e identificar novos produtos e serviços
OBJETIVOS PREVISTOS	Manter a lista de preços atualizada e desenvolver novos produtos e serviços.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	A lista de preços esteve atualizada ao longo do ano de 2021 e foram desenvolvidos 16 novos produtos.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Clientes das valências da ARRISCA – Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios

RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho e envolvimento das equipas; Planificação eficiente e eficaz. Recursos materiais disponíveis.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à concretização do objetivo

SERVIÇO	SERVIÇO DE MARKETING SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA – FICHA Nº 6
OBJETIVO	Potenciar o aumento das vendas
ESTRATÉGIA	Angariação de novos clientes
INDICADOR	N.º de novos clientes; Volume de vendas
META	Apresentar aumento de vendas de 15%
ATIVIDADE REALIZADA	Pesquisa de potenciais clientes e mercados para novos produtos e serviços
OBJETIVOS PREVISTOS	Pesquisa e envio de informação relativa às valências de Economia Solidária da ARRISCA para 10 potenciais clientes.
OBJETIVOS ALCANÇADOS	De 10 documentos informativos sobre as valências de Economia Solidária da ARRISCA, enviados para 10 potenciais clientes, um deles solicitou um orçamento para a realização de um serviço. Uma taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Clientes das valências da ARRISCA – Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	A conjuntura económica atual, aliada à pandemia covid-19 e à diminuição do número de turistas na região legitimam os valores apresentados.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho e envolvimento das equipas; Planificação eficiente e eficaz. Recursos materiais disponíveis para a realização da atividade.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	A pandemia Covid-19 tem sido um obstáculo constante no que se refere à angariação de novos clientes e de clientes de revenda.
ATIVIDADE REALIZADA	Apresentação dos serviços de Economia Solidária da ARRISCA
OBJETIVOS PREVISTOS	Realizar apresentações dos serviços de Economia Solidária da ARRISCA a todas as solicitações
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram solicitadas 14 apresentações e foram realizadas 14 apresentações ao longo do ano de 2021. Uma taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Clientes das valências da ARRISCA – Economia Solidária


JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho e envolvimento das equipas; Planificação eficiente e eficaz. Recursos materiais disponíveis, nomeadamente a viatura e computador.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à concretização do objetivo
ATIVIDADE REALIZADA	Aumentar o número de clientes de revenda
OBJETIVOS PREVISTOS	Aumentar em 30% o número de clientes de revenda da ARRISCA CERÂMICA
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Ano 2020 – 5 Clientes revenda; Ano 2021 – 6 Clientes revenda +1 em relação ao ano passado. A taxa de realização foi de 67%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Clientes das valências da ARRISCA – Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	A conjuntura económica atual, aliada à pandemia covid-19 e à diminuição do número de turistas na região justificam a lenta evolução no número de clientes de revenda.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho e envolvimento das equipas; Planificação eficiente e eficaz. Recursos materiais disponíveis, nomeadamente a viatura.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	A pandemia Covid-19 tem sido um obstáculo constante no que se refere à angariação de novos clientes e de clientes de revenda.
ATIVIDADE REALIZADA	Aumentar o volume de vendas
OBJETIVOS PREVISTOS	Aumentar o volume de vendas em 15%
OBJETIVOS ALCANÇADOS	No que se refere à ARRISCA CARPINTARIA de 2019 para 2020 existiu um aumento nas vendas na ordem dos 12.3%. No entanto, na relação de 2020 para o ano de 2021 assistiu-se a uma diminuição nas vendas na ordem dos 4.4%. Assim sendo o presente objetivo não foi atingido. No que se refere à ARRISCA CERÂMICA de 2019 para 2020 existiu uma diminuição nas vendas na ordem dos 20.95%. Na relação de 2020 para o ano de 2021 assistiu-se, de igual modo, a uma diminuição nas vendas na ordem dos 3.9%. Assim sendo o presente objetivo não foi atingido.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Clientes das valências da ARRISCA – Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	A conjuntura económica atual, aliada à pandemia covid-19 e à diminuição do número de turistas na região justificam a lenta evolução no número de clientes de revenda.






RAZÕES DE EFICÁCIA	Não se aplica
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	A pandemia Covid-19 tem sido um obstáculo constante no que se refere ao aumento de vendas.
ATIVIDADE REALIZADA	Modernização e inovação dos pontos de venda
OBJETIVOS PREVISTOS	Renovação e reorganização do ponto de venda na ARRISCA CERÂMICA
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foi realizada uma renovação e reorganização do ponto de venda na ARRISCA CERÂMICA
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Clientes das valências da ARRISCA – Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho e envolvimento das equipas; Planificação eficiente e eficaz.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à concretização do objetivo
ATIVIDADE REALIZADA	Potenciar a criação de sinalética externa que direcione os clientes para os pontos de venda da ARRISCA
OBJETIVOS PREVISTOS	Criar sinalética que direcione os clientes para os pontos de venda da ARRISCA
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram criadas 3 sinaléticas para direccionar os clientes para a ARRISCA CERÂMICA
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Clientes das valências da ARRISCA – Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho e envolvimento das equipas; Planificação eficiente e eficaz.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à concretização do objetivo
ATIVIDADE REALIZADA	Realização, divulgação e avaliação de 6 passatempos
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de 6 passatempos
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foi apenas realizado 1 passatempo. Taxa de execução de 16.6%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Clientes das valências da ARRISCA – Economia Solidária

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não se aplica
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não se aplica
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não se aplica
ATIVIDADE REALIZADA	Realização, divulgação e avaliação de 6 workshops
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de 6 workshops
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram realizados 10 workshops. Superando deste modo o objetivo previsto de 6 workshops. Taxa de execução de 166.6%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Clientes das valências da ARRISCA – Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não se aplica
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho e envolvimento das equipas; Planificação eficiente e eficaz.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à concretização do objetivo
ATIVIDADE REALIZADA	Realização, divulgação e avaliação de 6 Exposições
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de 6 Exposições
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foram realizadas 2 Exposições ao longo do ano de 2021. Não atingido deste modo o objetivo inicial. A taxa de realização foi de 33.3%.
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Clientes das valências da ARRISCA – Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	A pandemia Covid-19 tem sido um obstáculo constante no que se refere à realização de exposições na comunidade.
RAZÕES DE EFICÁCIA	Não se aplica
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	A pandemia Covid-19.

ATIVIDADE REALIZADA	SERVIÇO DE MARKETING SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA – FICHA Nº 7
OBJETIVO	Gestão e dinamização das Redes Sociais da ARRISCA
ESTRATÉGIA	Promover a imagem da ARRISCA junto da comunidade
INDICADOR	N.º de posts realizados; Evolução do nº seguidores
META	Aumentar o número de seguidores em 20%
ATIVIDADE REALIZADA	Realização de um plano de marketing digital
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de um plano de marketing digital

OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foi realizado um plano de Marketing Digital para a ARRISCA CERÂMICA. Uma taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Clientes das valências da ARRISCA – Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho e envolvimento das equipas; Planificação eficiente e eficaz.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à concretização do objetivo
ATIVIDADE REALIZADA	Criação e execução de um calendário editorial
OBJETIVOS PREVISTOS	Realização de um calendário editorial para o ano de 2021
OBJETIVOS ALCANÇADOS	Foi realizado um calendário editorial para o ano de 2021. Uma taxa de realização de 100%
RECURSOS HUMANOS PREVISTOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	Diretor Executivo e Marketing Social e Monitores das valências de Economia Solidária
Nº DE INTERVENIENTES (POPULAÇÃO-ALVO)	Clientes das valências da ARRISCA – Economia Solidária
JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Não existiram desvios
RAZÕES DE EFICÁCIA	Empenho e envolvimento das equipas; Planificação eficiente e eficaz.
PRINCIPAIS OBSTÁCULOS	Não existiram obstáculos à concretização da atividade.

EVOLUÇÃO DAS REDES SOCIAIS					
REDE SOCIAL		DESEMPENHO À DATA DE 30 JUNHO DE 2021		DESEMPENHO À DATA DE 31 DEZEMBRO DE 2021	
	Facebook	ARRISCA 5202 Gostos	ARRISCA ECONOMIA SOLIDÁRIA 4235 Gostos	ARRISCA 5472 Gostos (+ 270)	ARRISCA ECONOMIA SOLIDÁRIA 4595 Gostos (+ 360)
		ARRISCA 5309 Seguidores	ARRISCA ECONOMIA SOLIDÁRIA 4305 Seguidores	ARRISCA 5591 Seguidores (+ 282)	ARRISCA ECONOMIA SOLIDÁRIA 4682 Seguidores (+ 377)

	Instagram	<ul style="list-style-type: none"> • 1096 Seguidores • 1322 publicações 		<ul style="list-style-type: none"> • 1149 Seguidores (+ 53) • 1403 publicações (+ 81) 	
	Tripadvisor	<ul style="list-style-type: none"> • Nº 8 de 24 empresas (Compras Ponta Delgada) • 10 avaliações • Classificação geral 5 estrelas 		<ul style="list-style-type: none"> • Nº 9 de 25 empresas (Compras Ponta Delgada) • 10 avaliações • Classificação geral 5 estrelas 	
	Google my Business	<p>ARRISCA</p> <ul style="list-style-type: none"> • 7.54 mil vistas • 6 comentários 	<p>ARRISCA ECONOMIA SOLIDÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2.4 mil vistas • 0 comentários 	<p>ARRISCA</p> <ul style="list-style-type: none"> • 10.8 mil vistas • 6 comentários 	<p>ARRISCA ECONOMIA SOLIDÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • 6.19 mil vistas • 1 comentário
	Youtube	<ul style="list-style-type: none"> • 10 vídeos online • 226 subscritores • 1 vídeo com 104 mil visualizações 		<ul style="list-style-type: none"> • 13 vídeos online (+3) • 234 subscritores (+8) • 1 vídeo com 105 mil visualizações (+1000) 	
	LinkedIn	<ul style="list-style-type: none"> • 666 seguidores • 2 artigos 		<ul style="list-style-type: none"> • 681 seguidores (+15) • 2 artigos 	

NOTAS FINAIS

O ano de 2021 foi de continuação e consolidação do trabalho dos anos anteriores.

Por isso, se fizermos uma análise SWOT para refletirmos sobre a nossa intervenção podemos constatar:

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Boa articulação com a comunidade/parceiros;• Equipas especializadas multidisciplinares;• Motivação e coesão da equipa;• Trabalho de rede;• Articulação com DRPCD, SICAD, USISM, ISSA;• Cuidados de proximidade (unidades móveis, equipa de cuidados continuados em saúde mental e CLITs descentralizados.	<ul style="list-style-type: none">• Articulação com as câmaras municipais;• Articulação com recursos comunitários;• Variedade de respostas e valências internas;• Financiamento por mais do que um stakeholder.
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">• Acordos Anuais de Financiamento em detrimento de acordos plurianuais;• Dificuldade em articular com as Juntas de Freguesia;• Insuficiência e estado da frota automóvel;• Desadequação e estado dos espaços de trabalho;• Incapacidade financeira para investimento;• Falta de respostas na comunidade facilitadoras de inserção.	<ul style="list-style-type: none">• Insuficientes recursos humanos e materiais;• Desadequação do paradigma de intervenção ao modelo de financiamento;• Falta de inoperabilidade dos sistemas de informação;• Preconceito e discriminação da população alvo por parte da comunidade;• Acessibilidade às substâncias psicoativas;• Surgimento de NSP;• Pandemia por Covid19 por SarsCov2;• Constrangimentos de tesouraria.

A necessidade de contribuir para uma melhoria de eficácia nos cuidados à população apesar dos constrangimentos que os planos de contingência devido à

pandemia por Covid19 acarretaram, tornou-se uma referência e um estímulo à iniciativa desta instituição durante o ano, podendo afirmar-se que a ARRISCA assumiu o seu papel de indutor de mudança na facilitação e criação de respostas alternativas, atuando nas suas diferentes vertentes em regime de teletrabalho, consultas por videoconferência, aumento dos cuidados ao domicílio, etc.

Na área da formação profissional, há que assinalar o efeito positivo do aumento da utilização dos webinars como ferramenta de formação, o que permitiu o acesso de mais elementos a um maior número de formações.

A assinatura de protocolo com a Maia bem como a solicitação da Junta de Freguesia da Ribeirinha e da Camara Municipal da Povoação para a constituição de CLITs descentralizados reforçaram a acessibilidade e a proximidade de cuidados.

Contudo é inevitável o impacto negativo que a pandemia teve na intervenção, tendo os resultados ficado muito aquém dos previstos e a sobrecarga e burnout da equipa muito mais expressa relativamente a anos anteriores à pandemia.

No plano da gestão interna conjugaram-se esforços no sentido de assegurar a sustentabilidade económica fazendo uma engenharia financeira de poupança de recursos devido ao momento tardio de assinatura do acordo com a SRSD e a transferência de financiamento.

PROJETOS FUTUROS

1- Consulta de Prevenção de Risco

Grande parte da população assistida pela ARRISCA tem transtornos psiquiátricos ou perturbação da personalidade. Se tivermos em conta este facto associado às características psicológicas presentes na maioria das pessoas com perturbação por consumo de substâncias, como sejam a ambivalência, a rigidez e a impulsividade, percebemos que este grupo é um grupo de risco no que respeita ao suicídio. Assim, a ARRISCA entendeu deste modo organizar para o ano 2022 uma **Consulta de Prevenção de Risco**.

2- Projeto Hepatite 0 (projeto já em curso)

A ARRISCA pretende em parceria com os Stakeholders (ABVIE, HDES, Rotários e Laboratório Germano Sousa) estabelecer como metas:

1. Criar um canal de comunicação regular entre a ARRISCA e HDES, tendo em vista a criação de um sistema de referenciação, monitorização e manutenção em tratamento eficaz (via verde) tanto para o VIH como para as hepatites virais e outras IST;
2. Criar uma parceria entre os profissionais de ambas as instituições, devidamente formados e capazes de dar resposta no âmbito do VIH/Sida, das hepatites víricas e das IST, desde o rastreio, à ligação aos cuidados de saúde e à retenção em tratamento, cumprindo as normas e orientações nacionais e internacionais e de acordo com o melhor conhecimento científico disponível;
3. Aumentar, através da realização de rastreios, o conhecimento do estatuto serológico da população assistida pela ARRISCA e de pessoas em tratamento no âmbito do VIH, hepatites víricas e outras IST;
4. Aumentar o conhecimento e atenção da população em geral e dos profissionais de saúde, sobre a temática das IST.

3- Serviço de Promoção da Saúde e Empoderamento Comunitário

Por forma a especializar as equipas, a direção da ARRISCA entendeu criar o serviço de Promoção da Saúde e Empoderamento Comunitário, permitindo assim definir e distinguir equipas alocadas ao tratamento e redução de danos da equipa de promoção da literacia em saúde e prevenção de comportamentos de risco.

Para o efeito foi contratado um elemento para este serviço com formação em enfermagem e mestrado em promoção e literacia em saúde.

4- Espaço do Adolescente – Café Verde- em estrutura própria (projeto em fase de organização e angariação de financiamento). Espaço de promoção da saúde e prevenção de comportamentos. **Implementação condicionada a financiamento.**